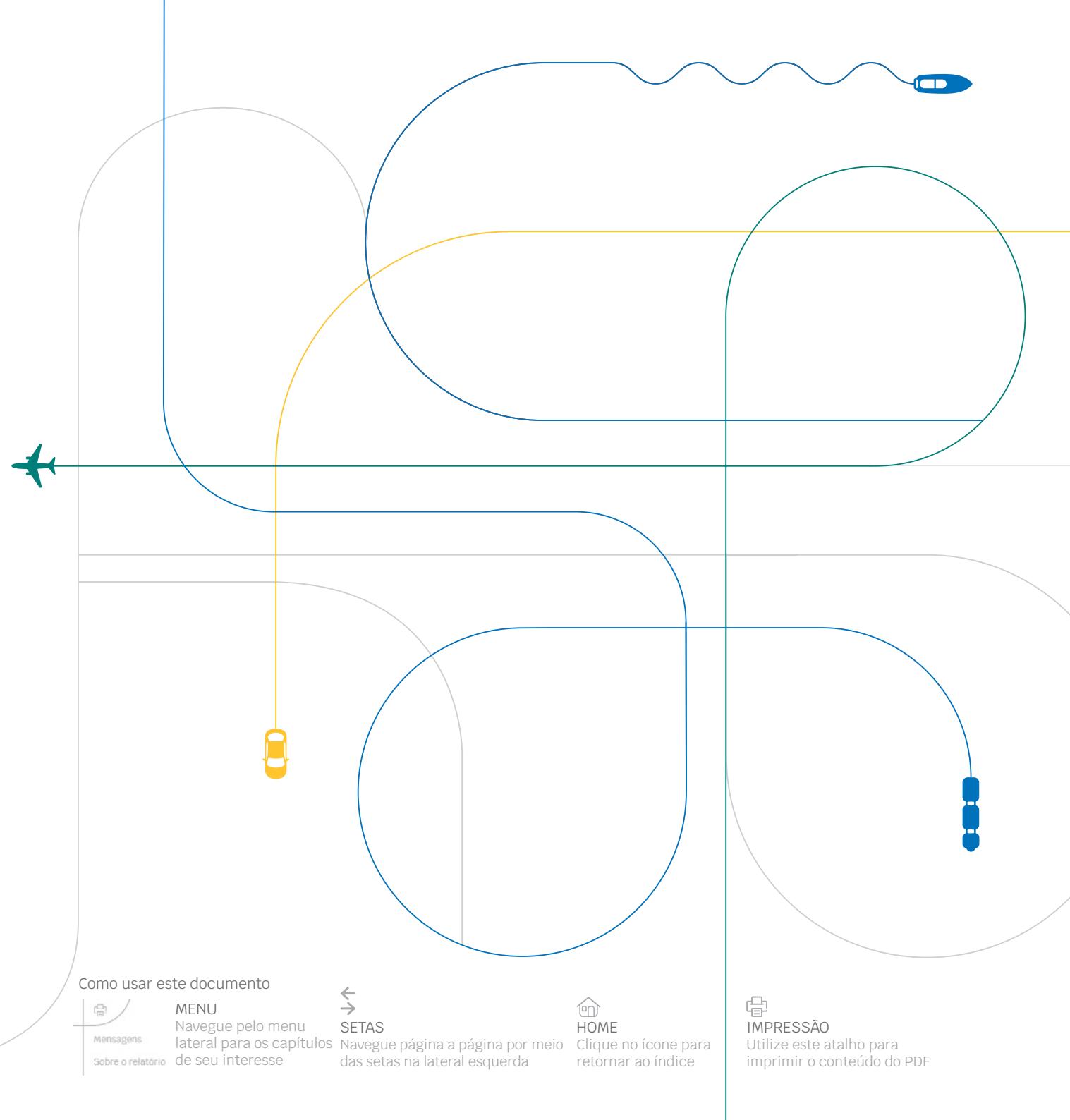


# Relatório Anual e de Sustentabilidade **2019**



# Índice

- 03 Mensagem da Presidente do Conselho de Administração
- 05 Mensagem do Diretor-Presidente
- 07 Sobre o nosso Relatório
- 08 Matriz de materialidade
- 12 Destaques de 2019
- 14 Movimento**
  - 17 Nosso propósito
  - 20 Modelo de negócio
- 24 Direção**
  - 27 Projeto de Governança
  - 30 Estrutura de governança
  - 33 Gestão ativa para os negócios
  - 34 Gestão de riscos e de processos
  - 36 Programa de Compliance
  - 40 Auditoria interna
  - 41 Gestão para a sustentabilidade
- 42 Impulso**
  - 44 Capital manufaturado
  - 49 Capital humano
  - 53 Capital intelectual
  - 54 Capital natural
  - 60 Capital social e de relacionamento
  - 62 Capital financeiro
- 63 Estratégia**
- 65 Anexo GRI



Como usar este documento



Mensagens

Sobre o relatório

MENU

Navegue pelo menu lateral para os capítulos de seu interesse



SETAS

Navegue página a página por meio das setas na lateral esquerda



HOME

Clique no ícone para retornar ao índice



IMPRESSÃO

Utilize este atalho para imprimir o conteúdo do PDF

# Mensagem da Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2019 representou para a CCR seu momento das entregas efetivas a que se propôs desde 2018 quando os desafios de gestão e de reputação ficaram evidentes.

Evoluir sem perder o legado de qualidade operacional, revisitando o posicionamento estratégico e a visão de longo prazo para garantir a sustentabilidade do negócio, sua perpetuidade com todos os efeitos para a companhia e a sociedade.

A sustentabilidade para a CCR reflete seus objetivos de negócio, sua gestão de talentos e a crença numa sociedade que deve se desenvolver como um todo, com geração de renda e cidadania a partir do investimento privado, sua capacidade de investimento, produção de empregos, riqueza, inovação tecnológica e impostos.

Trazer a companhia para um novo patamar de gestão integrada, governança, controles e riscos, bem como reposicionar a empresa de acordo com seu novo propósito e a partir dele construir sua estratégia de negócios ampliada. O novo posicionamento reflete o legado de excelência em infraestrutura agora com foco em mobilidade. Amplia-se a conceito de prestação de serviços para a experiência dos clientes e a melhora contínua de qualidade de vida trazida pelos nossos modais e ativos.

A partir dessa visão do negócio foi conduzida toda a revisão dos processos de governança no âmbito do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento e as interações com a Diretoria Executiva, com revisão das políticas e alçadas.

Também a partir da estratégia revisitou-se a gestão de talentos, reforçando a crença na meritocracia com revisão total da Política de Remuneração de Curto, Médio e Longo Prazos em linha com os objetivos de ter, reter e desenvolver os melhores talentos.

Em 2020, os resultados de investimentos direcionados à modernização da estrutura de governança e da cultura corporativa continuarão a dar contribuições concretas nos negócios, nos efeitos positivos de geração de renda e impostos, mas também nas frentes da gestão de pessoas e da disseminação da cultura CCR e de seus valores.

Em decorrência, nossos clientes, nossos colaboradores, nossos stakeholders e nossos acionistas terão na CCR uma empresa com constante revisão de processos e portfólio de negócios.

É nosso propósito fazer com que os usuários de nossos serviços de mobilidade – de rodovias a aeroportos, dos metrôs aos VLTs – sejam os definidores de nossos resultados financeiros a partir de sua satisfação, da confiança em nossos ativos de mobilidade e da segurança para viverem seus caminhos de vida.

Nosso Relatório Integrado (RAS) e os indicadores GRI permitem analisar nossa performance em ESG (Environmental, Social and Governance). Trabalharemos mais a inclusão social através da saúde e da educação e aprimoraremos nossos investimentos no meio ambiente.

Temos avaliado com rigor e pragmatismo nossas oportunidades de obter novas concessões, tanto no Brasil quanto no exterior.

Renovamos nossas crenças no desenvolvimento do Brasil pela infraestrutura de mobilidade ao vencermos o leilão em 21/02/2020 da BR 101, no trecho que vai de Paulo Lopes a

São João do Sul, permitindo sinergias relevantes com a Freeway, também sob nossa concessão, e visando a entregar o mesmo nível de qualidade de serviços aferido nas pesquisas de satisfação dos clientes.

Para continuarmos crescendo e entregarmos resultados positivos para os acionistas, teremos de ampliar nossos negócios, investir na renovação das concessões e novas concessões e serviços correlatos nas ligações intermodais.

Revisitar nossa estratégia e nossas políticas e governança determinou um novo ritmo de transformação e aperfeiçoamento, que permite a perpetuidade de nosso negócio dentro das realidades dos clientes, poder concedente e meio ambiente.

Foi o mais intenso ano de transformação cultural e organizacional que já passamos, sem medir esforços e tratando com profissionalismo e transparência os desafios éticos e de negócios.

A execução de toda a transformação, em período tão curto, evidencia o foco em assegurar a competitividade da companhia, alinhada com o importante ciclo de investimento e desenvolvimento da infraestrutura do país, pilar fundamental para a retomada sustentável do crescimento econômico já estimado para 2020.

**Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna**  
**Presidente do Conselho**  
**de Administração do Grupo CCR**

# Mensagem do Diretor-Presidente

O ano de 2019 foi marcado por um intenso trabalho de todos os colaboradores do Grupo CCR para consolidar e finalizar projetos estruturais que haviam sido iniciados um ano antes, de acordo com as diretrizes estratégicas traçadas pelo Conselho de Administração. A revisão do sistema de governança corporativa e do Programa de Compliance, a criação de uma área para a gestão centralizada dos riscos corporativos e de controles internos e a reestruturação da Auditoria Interna são alguns exemplos de entregas que fortalecem nossa companhia e sustentarão um novo ciclo de crescimento.

As mudanças que fizemos no modelo de gestão foram acompanhadas de uma profunda transformação no quadro das lideranças corporativas. Nossa Diretoria Executiva foi reformulada e a companhia passa a ser gerenciada por novos profissionais identificados no mercado e por colaboradores que, ao longo de nossa trajetória, foram sendo preparados para assumir os desafios e dar continuidade ao plano estratégico de transformar a infraestrutura de mobilidade do Brasil. Esse processo, iniciado ainda em 2018 com a contratação de novos executivos para ocupar os cargos de Vice-Presidentes, será finalizado em 2020 com a nomeação de um novo Diretor-Presidente, mudança divulgada a todos os públicos de interesse com total transparência.

A capacidade técnica dos colaboradores foi um dos pilares sobre os quais o Grupo CCR se apoiou nos últimos 20 anos para se tornar uma das maiores empresas de concessões em infraestrutura, diversificando seus negócios e ampliando sua atuação para outros países além do Brasil. Nesse sentido, a valorização dos profissionais e o reconhecimento por suas entregas são fundamentais para impulsionar novas conquistas e a superação dos desafios inerentes ao nosso setor. Por isso, a construção de um novo modelo para a oferta de remuneração variável, com mais objetividade e atrelado a metas de longo prazo, é outro projeto que terminamos em 2019 e merece ser destacado.

Nossa companhia viveu, nos últimos anos, momentos desafiadores após identificarmos condutas do passado que feriram nossos padrões de comportamento e valores corporativos. Fomos transparentes com os órgãos públicos e demais stakeholders, conduzindo um profundo trabalho de investigação interna. Nossos clientes demonstraram confiança em nosso propósito e reconheceram a qualidade do serviço que prestamos e as melhorias que realizamos nas concessões administradas.

Temos ainda mais clareza de que, para continuarmos a ser reconhecidos pela sociedade, não podemos descuidar da ética e da integridade. Estarmos conectados a princípios como os do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativas propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU), tornou-se primordial para que possamos fortalecer continuamente nossas práticas para o combate à corrupção, a formas degradantes de trabalho, à discriminação e a outras situações que estejam contra um ambiente de negócios efetivamente sustentável.

A inovação é a chave que abrirá as portas para um novo capítulo de sucesso na história do Grupo CCR. Conquistar novas concessões e conectá-las a novas tecnologias é apenas uma parte desse caminho. Devemos repensar os processos, buscar novas maneiras de trabalhar e de ser mais eficiente, de investir com foco na criação de valor e na melhoria do bem-estar dos clientes que utilizam a infraestrutura que administramos.

Nossa sociedade está em transformação, em busca de alternativas para construir um modelo econômico menos dependente dos combustíveis fósseis e mais sustentável. Nossos líderes estão preparados para direcionar o trabalho de suas equipes nesse novo contexto. Nossos processos de gestão foram revisados e estão fortalecidos. Estou certo e confiante de que nossa companhia está pronta para fazer parte dessa mudança global e deixar um legado ainda mais positivo.

“ Estamos prontos para deixar um legado ainda mais positivo, com nossos processos mais fortalecidos e nossas lideranças preparadas para direcionar as equipes em um modelo de negócio sustentável ”



**Leonardo Viana**

Diretor-Presidente  
do Grupo CCR

# Sobre o nossa Relatório

O ano de 2019 representou um marco de transformação para o Grupo CCR. Uma mudança transversal que potencializa a nossa capacidade de desenvolver novos modelos de negócios e trazer segurança, qualidade, conforto e bem-estar aos milhões de clientes que utilizam nossas rodovias, ativos de mobilidade urbana e aeroportos no Brasil e no exterior. Queremos compartilhar nossa jornada com todos os nossos públicos e, por isso, esta edição do Relatório Anual e de Sustentabilidade (RAS) tem valor mais do que especial.

Assim como todo o movimento interno pelo qual estamos passando, este Relatório combina inovação com os nossos valores corporativos. Trazemos uma nova estrutura e um olhar mais apurado para comunicar as principais alavancas de valor em nossos negócios, sem deixar de lado tudo o que já diferenciava a nossa prestação de contas entre as melhores práticas de mercado.

O documento está alinhado ao framework do Relato Integrado, proposto pelo International Integrated Reporting Council (IIRC) e do qual somos uma das pioneiras na implementação, desde 2013. Buscando a sinergia com outros mecanismos de transparência corporativa e o alcance a todos os nossos públicos, o RAS é complementado com uma versão on-line e um PDF Executivo, que permitem uma leitura mais rápida sobre nossas principais conquistas, aprendizados e perspectivas.

**Em 2019, o Relatório Anual e de Sustentabilidade foi aprovado pelo Conselho de Administração do Grupo CCR. Esse fluxo de desenvolvimento reflete a relevância do documento para a nossa liderança, evidenciando o compromisso com a prestação de contas à sociedade.**

Para  
saber  
mais

Acesse [www.grupoccr.com.br/ri2019](http://www.grupoccr.com.br/ri2019)  
e conheça todas as publicações que compõem o Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019

# Matriz de materialidade

Ao longo desta publicação, contamos os avanços importantes que fizemos em governança corporativa e gestão de riscos, o processo para a construção de declaração do propósito corporativo, a ser divulgado em 2020, e destacamos as principais conquistas e entregas das nossas operações para gerar valor de forma sustentável. Cada uma dessas temáticas está relacionada à nossa matriz de materialidade, que reúne os temas identificados como mais relevantes para as nossas atividades.

Em 2019, iniciamos um processo para atualização dessa matriz, que contemplará um amplo e profundo engajamento com os públicos interno e externos e a avaliação crítica das tendências, dos riscos e das oportunidades em nosso modelo de negócio. Insumos importantes desse estudo já foram reunidos no último ano, como entrevistas individuais com nossos executivos e o mapeamento de projetos corporativos que podem contribuir para as análises de materialidade – como a revisão dos processos de gestão de riscos. Em 2020, esse processo será concluído com a consulta aos stakeholders e a priorização dos novos temas materiais do Grupo CCR.



Para  
saber  
mais

Consulte a página 66 para entender como priorizamos e engajamos nossos stakeholders na definição da Matriz de Materialidade do nosso Relatório

## Clique nos temas materiais

Navegue neste diagrama interativo para compreender melhor os aspectos abordados em cada um dos temas e sua correlação com as principais agendas globais para a gestão e o relato da sustentabilidade.



Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável

# A CCR em 20 anos

## Empresas do Grupo em 1999

### Rodovias

Empresas	Participação
CCR Ponte	100%
CCR NovaDutra	100%
CCR RodoNorte	86%
CCR AutoBAn	100%
CCR Vialagos	100%

5 Negócios  
R\$ 1,9 bilhão  
de receita

A diversificação do portfólio e a conquista de novas concessões no exterior marcam a trajetória de duas décadas do Grupo CCR

## Empresas do Grupo em 2019

### Rodovias

Empresas	Participação
CCR NovaDutra	100%
CCR ViaLagos	100%
CCR RodoNorte	87,2%
CCR AutoBAn	100%
CCR ViaOeste	100%
Renovias	40%
CCR SPVias	100%
ViaRio	66%
CCR MSVia	100%
CCR ViaSul	100%
CCR RodoAnel	99,58%

26 Negócios  
R\$ 10,8 bilhões  
de receita

### Mobilidade Urbana

Empresas	Participação
ViaQuatro	75%
CCR Barcas	80%
VLT Carioca	74,87%
CCR Metrô Bahia	100%
ViaMobilidade Linhas 5 e 17	83,3%
ViaMobilidade Linha 15*	80%

\* Em homologação.

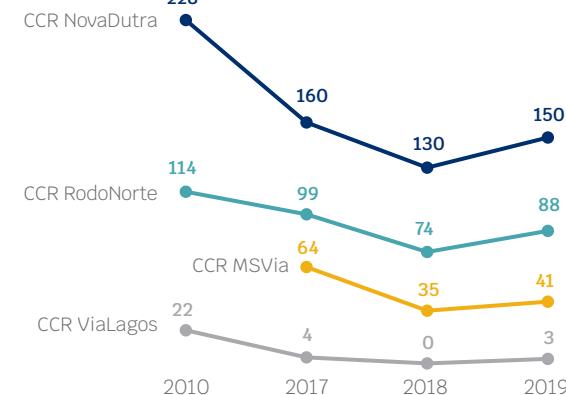
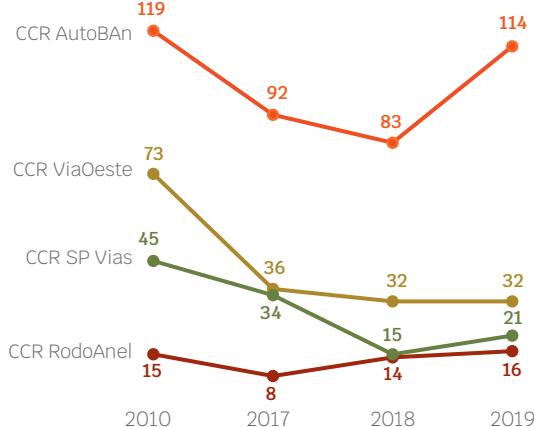
### Serviços

Empresas	Participação
CCR Actua	100%
CCR Engelog	100%
CCR EngelogTec	100%
SAMM	100%

### Aeroportos

Empresas	Participação
Quiport	50%
Aeris	97,1%
Curaçao	79,8%
BH Airport	38,2%
TAS	70%

## Acidentes com vítimas fatais nas rodovias

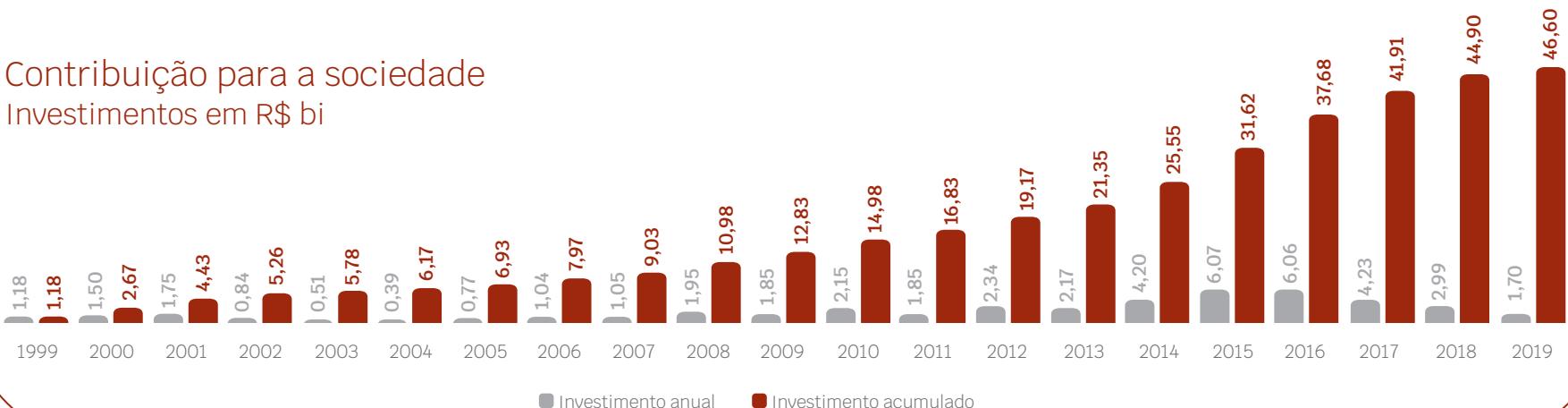


Os gráficos demonstram a evolução dos acidentes com vítimas fatais desde 2010, quando iniciamos a execução do Plano de Redução de Acidentes (PRA) em consonância com as diretrizes do movimento “Década da Segurança Viária”, proposto pela ONU.

A concessionária CCR MSVia passou a fazer parte do portfólio em 2014, por isso não há dados sobre acidentes anteriores a esse período.

A concessionária CCR ViaSul passou a fazer parte do portfólio em 2019. Nesse ano, ocorreram 34 acidentes com vítimas fatais.

## Contribuição para a sociedade Investimentos em R\$ bi



## Destaques de 2019

R\$ 9,5 bilhões  
de receita líquida\*

\*Exclui a receita de  
construção

R\$ 1,4 bilhão  
de lucro  
líquido

R\$ 5,8 bilhões  
de EBITDA ajustado\*\*  
61% de margem

\*\*Calculado excluindo-se as despesas não-caixa:  
depreciação e amortização, provisão de manutenção e  
apropriação de despesas antecipadas da outorga

Em 2019, a CCR investiu em obras de melhorias,  
manutenção e compra de equipamentos  
para as unidades

R\$ 1,7 bilhão investido

R\$ 2,1 bilhões  
em impostos recolhidos

R\$ 386,7 bilhões  
pagos em outorgas

R\$ 7,1 bilhões  
em custos operacionais  
e despesas administrativas

R\$ 1,05 bilhão  
pago em salários  
e benefícios



**Revisão** da estrutura e das políticas  
de governança corporativa

- **Reestruturação** dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, Diretoria Executiva do Grupo CCR e Divisões de Negócio

- **Revisão** do Estatuto Social, criação de novas políticas corporativas (política de consequências, riscos corporativos, interação com agentes públicos e demais) e revisão de todas as políticas existentes (transação com partes relacionadas e demais)

- **Novo modelo de processo decisório:** mais transparente e ágil, privilegiando as decisões compartilhadas

**Estruturação**  
da matriz  
de riscos  
corporativos

**Avaliação** de  
compliance em  
9 unidades no Brasil  
e 2 no exterior

**Revisão**  
da Política de  
Remuneração  
Variável  
e Metas





# Destaques de 2019

**Conquista da concessão**  
da Linha 15-Prata  
de monotrilho, em  
São Paulo

**Aumento**  
**de participação**  
na Concessionária  
do VLT Carioca S.A.  
Atualmente, a companhia  
detém o controle do  
consórcio, com **74,87%**

**447,7 MWh**  
economizados  
com projetos de  
ecoeficiência

**Programa de Acreditação**  
da Airport Council International (ACI)

**BH Airport**  
pioneiro no Brasil, possui  
o Nível 2 da ACI, além de  
certificação ISO 14.064-1  
(emissões de gases  
de efeito estufa)

**Aeris**  
1<sup>ª</sup> na América Central  
a obter o Nível 2

**CAP**  
**(operadora do**  
**Aeroporto**  
**de Curaçao)**

detém o Nível 1 da ACI

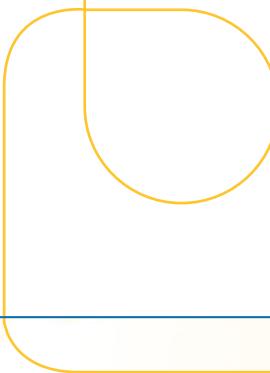
**Quiport**  
obteve o Nível 3  
(Otimização)

**25,7%**  
**de redução**  
na geração  
de resíduos

**Assinatura do**  
**Contrato** da Rodovia  
de Integração do Sul  
(Concessionária das  
Rodovias Integradas  
do Sul S.A.)



# Movimento



Melhorar a qualidade de vida de nossos clientes é o maior valor que geramos com nossas concessões

Pela terra, pelo mar e pelo ar, a humanidade se move cada vez mais rapidamente em direção a um futuro tecnológico e digital. Todos os dias, pessoas e sonhos se conectam por uma complexa rede de rodovias, trilhos, rotas marítimas e aéreas que cobre todo o nosso planeta e tece o pano de fundo para uma sociedade mais sustentável.

Nossa companhia, a maior do segmento de infraestrutura para mobilidade do país, existe para transformar a maneira como percorremos essa jornada. Sabemos que sempre haverá uma forma mais confortável, ágil, inteligente e eficiente de superar as distâncias e chegar aos nossos objetivos. E assim, há 20 anos, trabalhamos para que cada cliente das nossas concessões possa vivenciar o que há de melhor no caminho escolhido.

Estamos junto com os estudantes que levam novas ideias inspiradoras em seus cadernos e mentes, os caminhoneiros que transportam alimentos do campo para as cidades, os pais e mães que cuidam dos filhos, os viajantes que cruzam oceanos em busca de novas línguas e culturas. Por isso, pesquisamos e incorporamos tecnologias que fazem as pessoas ser mais bem acolhidas nas rodovias, nos aeroportos, nos trens e nas barcas.



Conhecemos as paisagens do Brasil – pois estamos em sete estados diferentes – e de outros quatro países nas Américas. Para preservar as riquezas naturais, investimos em modelos mais eficientes para gerar energia elétrica a partir de fontes renováveis, técnicas para reaproveitar resíduos, iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e proteger a biodiversidade em volta dos nossos caminhos.

Admiramos e respeitamos as tradições e as expressões culturais das comunidades que estão conectadas pelas nossas concessões. Nesse sentido, criamos o Instituto CCR para unir esforços e fazer investimentos relevantes em projetos sociais que fortalecem a educação, a cidadania, a segurança viária e promovem a cultura e a preservação do meio ambiente nas regiões em que atuamos.

Acreditamos que tão importante quanto chegar ao destino é o legado que deixamos durante a viagem. Nossa jornada é longa, já que cada concessão que conquistamos é a renovação de um compromisso de décadas que assumimos com a sociedade. Responsabilidade, ética, transparência e sustentabilidade é o que nos impulsiona a seguir em frente para entregar mais segurança, bem-estar, conforto e qualidade para todos os nossos clientes. Essa é a marca do Grupo CCR.



## Nosso propósito

A história da nossa companhia caminha junto com o desenvolvimento do modelo de concessões de infraestrutura no Brasil. Nos últimos 20 anos, fomos pioneiros em diversas frentes: assinamos e finalizamos o primeiro contrato para a gestão de um ativo rodoviário – a Ponte Rio-Niterói –, fomos a primeira empresa de capital aberto listada no Novo Mercado da B3 S.A. e expandimos fronteiras para gerir e operar aeroportos no exterior. Em 2019, colocamos um novo olhar sobre os nossos negócios para descobrir os novos caminhos que vamos trilhar.

Foi com esse objetivo que realizamos um inédito diagnóstico da nossa cultura e dos nossos valores corporativos. Ao longo do ano, com o apoio de consultorias especializadas, fizemos workshops internos envolvendo nossos colaboradores, diretores e membros do Conselho de Administração.

Um dos principais benefícios desse projeto foi confirmar que o maior valor das nossas operações é o bem-estar dos nossos clientes. O atendimento de excelência e o respeito com quem utiliza as concessões são ativos intangíveis

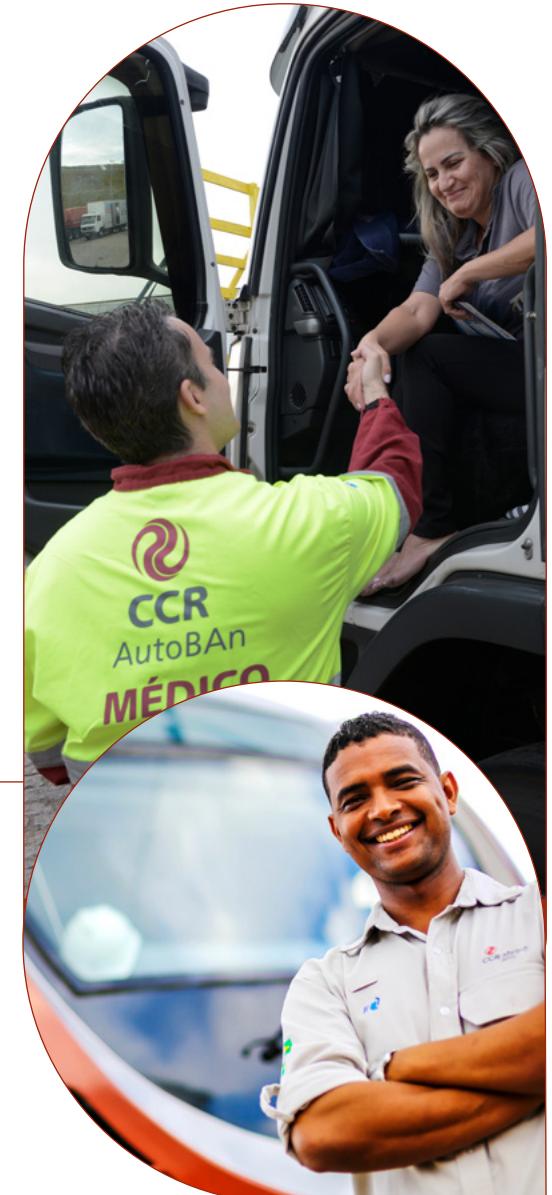
marcantes do nosso modelo de negócio e que podem ser ainda mais valorizados com inovação, tecnologia e o reforço do foco nos clientes.

O acolhimento aos motoristas e passageiros, em todos os modais de mobilidade, é resultado de fortalezas que construímos nas últimas duas décadas. A qualificação dos colaboradores, a diligência na realização dos investimentos e no cumprimento das exigências contratuais, a prioridade absoluta para a segurança e a gestão integrada dos impactos sociais e ambientais das nossas atividades são os diferenciais de uma companhia reconhecida pela excelência na prestação dos serviços.

A partir de 2020, continuaremos a trabalhar para internalizar essa nova cultura corporativa voltada para oferecer a melhor experiência aos nossos clientes. Compartilharemos com nossos colaboradores e todos os públicos externos o propósito da nossa companhia, uma declaração do que nos motiva a trilhar novos caminhos e que foi construída de forma colaborativa por todos nós aqui da CCR.

## Visão do negócio

Ser uma companhia de infraestrutura com foco em mobilidade que, com projetos locais e internacionais de alto impacto, garante que a experiência do cliente se transforme em melhor qualidade de vida.



## Reputação institucional

Nosso modelo de negócio, baseado na prestação de serviços em infraestruturas concedidas, é fortalecido quando a qualidade das nossas operações e outros aspectos positivos da companhia são reconhecidos por clientes, colaboradores, formadores de opinião, comunidades locais e por outros públicos com os quais nos relacionamos.

Por isso, monitorar a reputação corporativa perante os stakeholders é relevante para identificar a materialização do nosso propósito na sociedade e encontrar oportunidades de melhoria para que nossa atuação contribua para o desenvolvimento de uma infraestrutura de mobilidade com excelência, segurança e eficiência.

Em 2019, demos início ao projeto de Reputação Institucional, voltado para a construção de um modelo de apuração, consolidação e monitoramento de um índice reputacional. Com o apoio de consultorias especializadas nesse tema, fizemos um estudo das melhores práticas adotadas por outras companhias e discutimos em reuniões internas quais são as dimensões e os atributos a ser pesquisados para a composição da reputação da companhia.

A preparação desse modelo de gestão continuará a ser executada ao longo de 2020. Nosso objetivo é concluir um processo de engajamento com os públicos durante o ano e, assim, ter uma base inicial para o monitoramento da reputação de nossa companhia. A partir dos próximos anos, poderemos estabelecer planos de ação para endereçar oportunidades e, assim, seguir fortalecendo a reputação da nossa companhia.



Estamos construindo um modelo que permitirá monitorar o índice reputacional da companhia, facilitando o desenvolvimento de planos de ação que contribuem para o reconhecimento da CCR entre seus públicos





## Avaliação da satisfação dos nossos clientes

É importante que a sociedade e o poder concedente reconheçam a qualidade do serviço prestado para que a CCR possa gerar valor por meio da ampliação dos negócios, agregando outras concessões ao portfólio e realizando os investimentos nos ativos atuais para a melhoria da infraestrutura. Com uma atuação de ponta, os clientes percebem os benefícios decorrentes das cobranças das tarifas e a importância da parceria entre o Estado e a iniciativa privada.

Para monitorar a qualidade dos serviços, são conduzidas pesquisas de satisfação com os clientes em todos os modais administrados. Nas rodovias, essa avaliação é feita pelo Instituto Datafolha, uma das instituições de pesquisa mais reconhecidas no Brasil. Em 2019, foram entrevistadas mais de 4,8 mil pessoas que conhecem e utilizam as concessões – entre motoristas de automóveis e caminhões, frotistas e formadores de opinião. O índice geral de satisfação percebido foi de 78,5%, uma redução de 1,5 ponto percentual em relação a 2018.

No segmento de aeroportos, essa avaliação é realizada por meio da Pesquisa de Satisfação dos

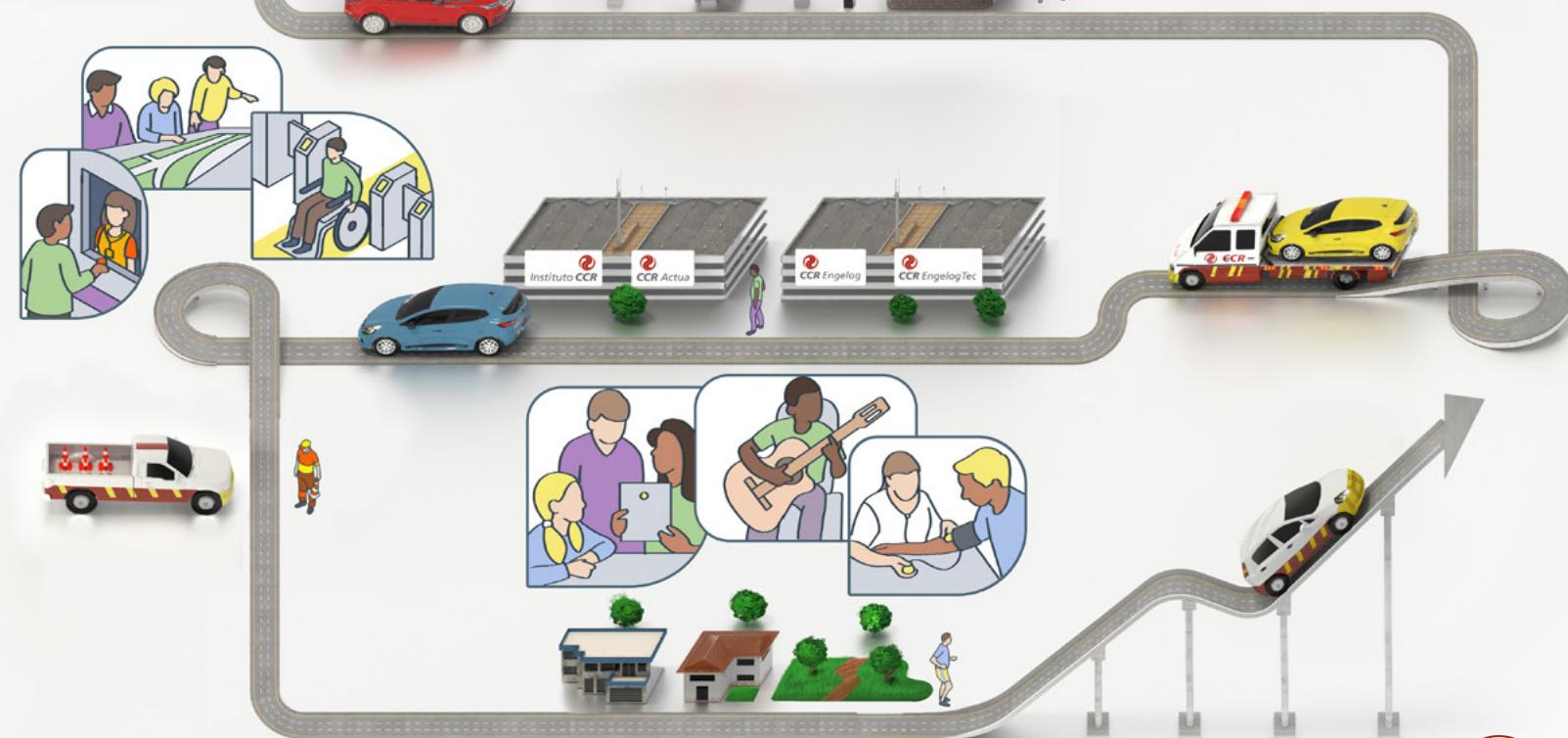
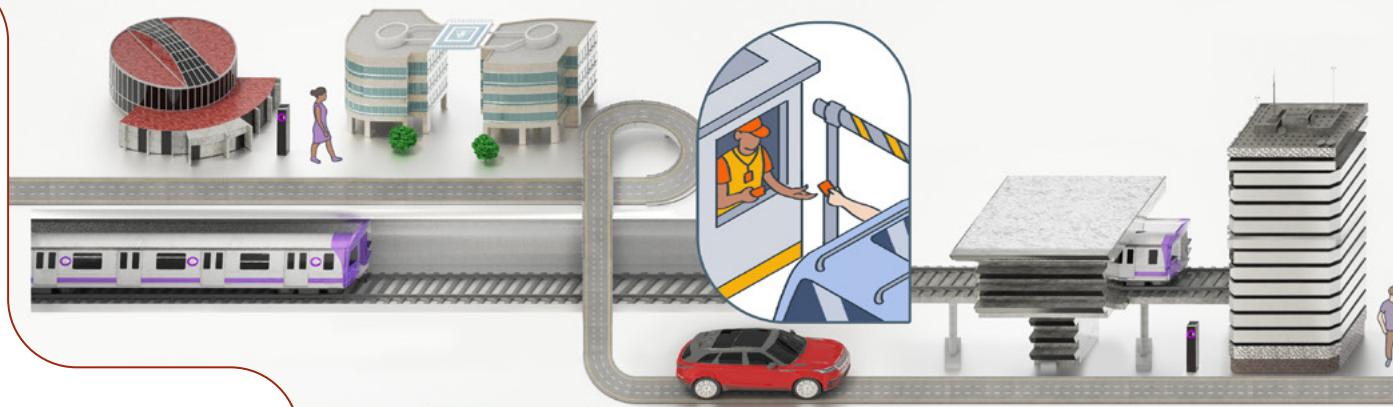
Passageiros, uma iniciativa do governo federal com resultados divulgados trimestralmente. A BH Airport, concessionária que administra o aeroporto de Confins (Minas Gerais), alcançou uma nota geral de 4,57 pontos, em uma escala de 1 a 5, no quarto trimestre de 2019.

As concessões de mobilidade urbana avaliam a satisfação dos clientes por meio de indicadores internos que monitoram o tempo de espera, a limpeza dos equipamentos e a pontualidade dos serviços. Esses indicadores não podem ser divulgados por causa de questões regulatórias. As comunicações de clientes realizadas por meio de canais como a Ouvidoria, e-mail, telefone e SMS também são referência para avaliar a qualidade do serviço e estabelecer planos de melhorias.

O modelo de gestão corporativa é um fator que tem impulsionado a melhoria da qualidade do serviço nos últimos anos. Desde 2018, as concessões são gerenciadas de forma agrupada em quatro divisões diferentes – CCR Aeroportos, CCR Mobilidade, CCR Infra SP e CCR Lam Vias (saiba mais na página 33).

# Modelo de negócio

Clique em cada número para entender como geramos e compartilhamos valor em nossas operações





**Conheça alguns indicadores de 2019 que evidenciam a nossa geração de valor nos seis capitais propostos pelo Relato Integrado**



### Capital financeiro

- Receita líquida **R\$ 9,5 bilhões\***
- EBITDA **R\$ 5,8 bilhões\*\***
- Investimentos **R\$ 1,7 bilhão**

\*Exclui a receita de construção

\*\*Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga



### Capital manufaturado

- Cerca de **2,2 milhões** de viagens nas rodovias
- **Cerca de 2 milhões** de passageiros utilizaram diariamente nossos serviços de mobilidade urbana
- **22,8 milhões** de passageiros de embarque nos aeroportos por ano



### Capital natural\*

- 7,5% de redução no consumo de água de mobilidade urbana
- 25,7% de redução na geração de resíduos do Grupo CCR
- **447,7 MWh** de energia economizados em iniciativas de eficiência energética

\*Não considera as unidades ViaRio, Renovias, VLT Carioca e os aeroportos no exterior.



### Capital intelectual

- 134 profissionais envolvidos no primeiro ano da Jornada Lean
- O aplicativo Quicko já foi instalado em **95,5 mil** aparelhos celulares



### Capital humano

- **50,7 mil** treinamentos realizados por meio da plataforma Nossa Mundo do Saber
- **44,6%** de redução na taxa de gravidade de acidentes\*
- **13,61 horas** de treinamento por colaborador (média no ano)

\*Não considera as unidades ViaRio, Renovias, VLT Carioca e os aeroportos no exterior.



### Capital social e de relacionamento

- Cerca de **1,2 milhão** de participantes nas ações do Instituto CCR
- **78,5%** de satisfação na pesquisa com clientes das rodovias

## Quicko – Tecnologia para viajar melhor nas grandes cidades

Qual é a melhor maneira de se locomover em uma grande capital? A resposta para essa pergunta envolve diversos fatores, como o custo da viagem, a distância e os meios de transporte disponíveis. O mais importante deles, no entanto, é o poder de escolha de cada passageiro ou motorista.

Para ajudar as pessoas a se decidirem com mais informação e inteligência, estamos investindo na Quicko, uma startup de tecnologia que combina todas as opções de mobilidade urbana para o transporte nas grandes metrópoles. A plataforma foi disponibilizada, inicialmente, para a região metropolitana de São Paulo e já foi baixada em mais de 95,5 mil aparelhos celulares.

A Quicko nasceu para integrar as diversas possibilidades de locomoção existentes e, com a análise de *big data* em tempo real, mostrar aos viajantes as diversas rotas possíveis e suas vantagens e desvantagens. O caminho mais curto nem sempre é o mais rápido, o mais barato ou o mais agradável. Com mais informação e conectividade, cada pessoa pode escolher se quer caminhar, alugar uma bicicleta ou andar de metrô – e viver a melhor experiência em cada viagem.

As possibilidades oferecidas pela plataforma estão completamente alinhadas com o nosso propósito. Queremos, cada vez mais, transformar a maneira como nossos clientes se movem, agregando conforto e comodidade em seus caminhos. A inovação e a digitalização são as rotas que nos levarão nessa direção.



Utilize o QR Code ao lado para baixar o aplicativo da Quicko em seu smartphone e aproveitar essa plataforma para escolher o melhor caminho para o seu dia

**Quicko**

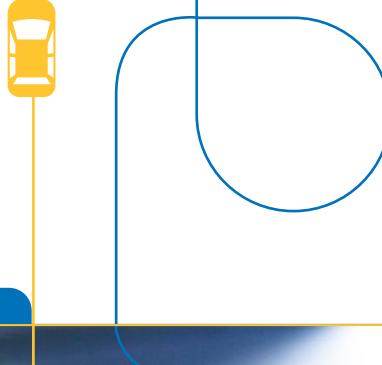


## Inovações que encantam nossos clientes

- A ViaQuatro trouxe para o Brasil os primeiros modelos de trens telecomandados, sem a utilização de condutores. Uma nova maneira segura de viajar pelo subterrâneo de São Paulo na Linha 4-Amarela de metrô (“Linha 4-Amarela”).
- Nossa tecnologia de reconhecimento facial na CCR Metrô Bahia ajudou a Polícia Militar a monitorar grandes eventos na cidade de Salvador.
- Colocamos no ar a rádio CCR NovaDutra FM, que opera na frequência 107,5 MHz e funciona em toda a extensão da Rodovia Presidente Dutra. Informação e prestação de serviços, de ponta a ponta, para os motoristas que trafegam no principal eixo rodoviário do Brasil.
  - Inovamos com os painéis de indicação de lotação nos vagões dos trens da Linha 4-Amarela. Um sistema que avisa onde estão os espaços mais vazios para aumentar o conforto durante a viagem.
- Em nossas rodovias, utilizamos sistemas de inteligência artificial que reconhecem os veículos por suas características físicas e placas. A tecnologia de ponta visa aumentar a segurança e combater a evasão de pedágio.
  - Na CCR Metrô Bahia, combinamos a rede de fibra ótica com recursos de inteligência artificial para identificar intervenções indevidas na linha metroviária. O projeto busca reduzir situações de intrusão, que levam à redução de velocidade ou à parada dos trens.
- Lançamos o “Leitura na ViaMobilidade” e o “Estação Leitura”, projetos que estimulam a doação e o compartilhamento de livros nas estações da Linha 5-Lilás de metrô (São Paulo) e na CCR Metrô Bahia (Salvador). Os passageiros podem pegar exemplares nas prateleiras, sem nenhum tipo de cadastro, e devolver depois.
  - Começamos a utilizar drones para inspecionar viadutos, passarelas e outras estruturas das nossas rodovias. É mais tecnologia para aumentar a segurança e garantir o conforto de motoristas, passageiros e pedestres.



# Direção

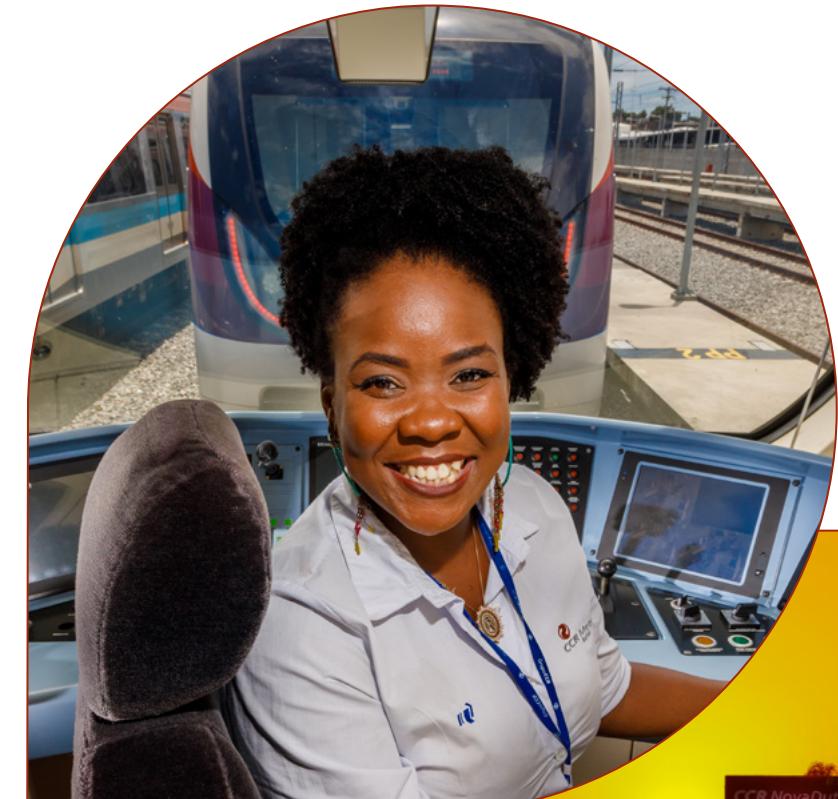


## Governança corporativa é a bússola que orienta os caminhos para o crescimento do Grupo CCR

Para uma viagem segura, os motoristas precisam de placas informativas, faixas refletoras e diversos outros instrumentos de sinalização. Da mesma forma, nossa companhia depende de políticas, processos e regulamentos internos que direcionem o melhor caminho para o crescimento e a diversificação dos negócios com responsabilidade, ética e sustentabilidade.

A governança corporativa é o sistema centralizador desse amplo conjunto de regras que norteiam a maneira como dirigimos, monitoramos e impulsionamos nossas atividades. A solidez dessa estrutura é essencial para dar transparência e rastreabilidade às decisões estratégicas, o que gera segurança para que todos os profissionais da nossa companhia saibam como agir para preservar a reputação institucional, proteger os ativos e aumentar a satisfação dos clientes em nossas concessões.

O ano de 2019 foi marcado pela conclusão de uma profunda revisão da estrutura de governança, das políticas corporativas e do processo decisório em nossa companhia, como consequência de uma decisão do Conselho de Administração divulgada ao final de 2018. Criamos a vice-presidência de Governança e Compliance, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração, abrangendo também a área de Auditoria Interna e de Gestão Corporativa. Estruturamos e começamos a praticar um novo modelo de governança, inspirado nas melhores práticas e sob medida para as nossas necessidades, privilegiando as discussões e deliberações colegiadas nas diferentes alçadas da companhia e garantindo maior aderência do processo decisório aos nossos objetivos estratégicos e sempre no melhor interesse dos nossos stakeholders. Em conjunto com essas mudanças, revisamos os critérios e a estrutura da remuneração variável em toda a companhia, direcionando a gestão para o alcance de resultados sustentáveis e de longo prazo.



Atualizamos a estrutura, os regimentos e o escopo de atuação dos comitês que assessoram nosso Conselho de Administração, formado por membros qualificados e empoderados para representar e defender os interesses de todos os acionistas.

As boas práticas de governança corporativa são fortalecidas com o Programa de Compliance revisado e ampliado. Um sistema baseado em políticas e normas claras que colocam nossos colaboradores como protagonistas na promoção da ética e dos nossos valores nas relações com agentes públicos, fornecedores e todos os outros públicos que interagem com nossa companhia.

Também como resultado da decisão do Conselho, em 2018, foi contratada uma das *big four* de auditoria para apoiar no mapeamento de riscos e estruturação da área de gestão de riscos do Grupo CCR.

Tais movimentos consistem no desdobramento natural de iniciativas pioneiras já adotadas pela companhia, a exemplo do ingresso no Novo Mercado e a criação de um Comitê de Governança em 2002.

Fortalecemos todo o sistema de compliance, gestão de riscos e controles internos da companhia, em linha com as melhores práticas de mercado



## Projeto de Governança

O Projeto de Governança é uma iniciativa que transforma a maneira como tomamos decisões estratégicas e conduzimos nossa companhia por meio da conquista de novos negócios, da inovação e da diversificação de receitas nas concessões existentes. Ele está baseado em dois pilares: a renovação do processo decisório e um novo modelo de remuneração e metas.

Para construir o primeiro pilar, contamos com o apoio de consultores externos para mapear todos os processos de decisão críticos para o nosso modelo de negócio e, a partir daí, redefinir as instâncias de avaliação, discussão e direcionamento final. Essa é uma mudança que vai além do simples estabelecimento de limites e alçadas de aprovação sobre investimentos e valores.

O novo modelo determina que temas essenciais, com possibilidade de impactar a solidez financeira, a reputação, o relacionamento com os públicos e outros aspectos relevantes, sejam levados para uma análise colegiada de líderes. O fluxo decisório é totalmente registrado em sistemas corporativos e rastreável.

O segundo pilar do projeto diz respeito a um novo desenho para o sistema de remuneração e metas dos nossos colaboradores, desenvolvido com base em metodologias reconhecidas internacionalmente e que entrou em vigor em janeiro de 2020. O objetivo é tornar esse instrumento, valioso para o reconhecimento de nossos colaboradores, ainda mais transparente e direcionado para o crescimento de forma sustentável dos negócios.

Fundamentado em dois pilares, o Projeto de Governança envolveu um novo modelo de deliberação para temas críticos e o redesenho do sistema de remuneração variável





Em 2019, apresentamos esse novo formato a todos os colaboradores e discutimos os benefícios da sua adoção. Na prática, a oferta da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) está relacionada ao alcance de metas quantitativas e qualitativas, possibilitando o reconhecimento tanto pelos resultados obtidos quanto pela maneira como eles foram entregues.

No novo sistema, o alinhamento às competências e aos valores da cultura corporativa é equivalente ao atingimento das metas. Assim, os colaboradores

poderão entender, por meio do processo de avaliação das competências conduzido pela área de Gestão de Pessoas, os critérios objetivos que influenciaram na PLR conquistada.

Dessa maneira, nossa estrutura e os processos de governança passam a refletir a nova cultura corporativa. A transparência e a colaboração entre as pessoas estão na base das nossas avaliações e decisões para impulsionar o crescimento da companhia.

O Projeto de Governança é uma iniciativa direcionada para orientar o crescimento e a diversificação dos negócios diante das mudanças no mercado, do aumento da concorrência e da identificação de oportunidades impulsionadas pela inovação e por novas ferramentas digitais de relacionamento. Ao mesmo tempo, as iniciativas conduzidas nessa frente estão alinhadas às recomendações do Comitê Independente para o Conselho de Administração, decorrentes do trabalho de investigação profunda e meticulosa, em 2018, de eventos citados em depoimento divulgado na mídia e conexos em desacordo com nossos valores e boas práticas de mercado.

Ao final de seu trabalho, o Comitê Independente recomendou ao Conselho de Administração a condução de planos de ação para aprimorar os controles internos e a estrutura de governança da nossa companhia, a avaliação detalhada dos riscos relacionados às atividades da holding e das controladas considerando o setor de atuação e o nível de interação com agentes públicos, e o monitoramento permanente desse plano de trabalho.

O Comitê Independente atuou de 28 de fevereiro a 5 de dezembro de 2018 e conduziu os trabalhos de apuração com total independência e liberdade. Formado por especialistas da área jurídica e em governança corporativa, contribuiu para o levantamento de informações sigilosas que foram encaminhadas ao Ministério Público do Estado de São Paulo e subsidiaram a celebração de um Termo de Autocomposição com as autoridades. Em 2019, com base nas mesmas investigações, a CCR RodoNorte assinou um Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal – Procuradoria da República no Paraná.

#### Em 2019, o Projeto de Governança envolveu, entre outras medidas:

**Revisão** dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

**Redução de 6 para 5 comitês**, com adequação de composições, escopo e respectivos nomes

**Implementação** de portal de governança para os diversos fóruns de gestão das empresas pertencentes ao Grupo CCR

**Melhoria** na formalização de deliberações e respectivo rastreamento dos processos decisórios

**Mapeamento** dos principais processos decisórios do Grupo CCR

**Desenvolvimento** de ferramenta interna para acompanhamento de processos que dependam de aprovação de diferentes alçadas e envolvimento de áreas de suporte

## Um novo modelo de remuneração

A reestruturação da governança corporativa atribui maior autonomia e responsabilidade aos executivos e colaboradores no processo decisório e, por isso, é importante redefinir os incentivos e processos que dão suporte a esse modelo de gestão. As mudanças nas regras e nos critérios, no entanto, não alteraram a política de competitividade já adotada pela companhia nem o montante total pago por remuneração.

A remuneração dos executivos da Diretoria é composta de quatro partes: fixa, variável, indireta e situacional. O salário-base é determinado de acordo com a posição ocupada pelo profissional e os valores praticados no mercado. A remuneração variável dos diretores está vinculada a metas de médio e longo prazo, conforme os Planos de Participação nos Resultados.

As metas quantitativas, com peso percentual, estão ligadas à agregação de Economic Value Added (EVA) e à distribuição mínima de dividendos. São tomadas como base também as metas qualitativas, inclusive de relacionamento com stakeholders, melhorias operacionais, crescimento qualificado do portfólio de atuação e metas de sustentabilidade. A remuneração situacional aplica-se apenas em situações específicas e mediante regras determinadas previamente. Há ainda o Programa de Gratificação de Longo Prazo (PGLP), que consiste em uma política de geração de valor, a qual permite a alguns executivos a aquisição de direitos com base na valorização de ações, geração de caixa e taxa de dividendos distribuídos.

## Os pilares

### Clareza

Os colaboradores entendem o mecanismo a partir do qual suas metas são estabelecidas e sua remuneração variável é calculada

### Transparência

Os colaboradores têm visibilidade sobre sua performance e sobre os elementos que afetam e definem sua remuneração variável

### Meritocracia

A remuneração individual está relacionada ao comportamento e à performance de cada colaborador e unidade de negócios

## Três componentes integram o PLR (remuneração variável de curto prazo)

### Metas Financeiras

Parte da remuneração individual é baseada no atingimento de objetivos financeiros da companhia, da divisão e da unidade de negócios à qual o colaborador está dedicado.

1

### Metas Individuais

Todos os colaboradores terão metas individuais baseadas nas suas prioridades para o ano. A pactuação, gestão e apuração dessas metas só são possíveis devido ao novo modelo de governança e aos fóruns colegiados de gestão de talentos, que dão maior equilíbrio, segurança e transparéncia às metas individuais

2

### Avaliação de Competências

O novo modelo recompensará também a forma como os resultados são entregues. Espera-se que resultados sejam entregues de maneira aderente aos valores corporativos.

3

## O PGLP (Programa de Gratificação de Longo Prazo) também foi alterado

- O objetivo é reter talentos e alinhar interesses, contribuindo para o crescimento contínuo e sustentável da companhia no longo prazo.
- Mais competitivo, simples e transparente para os participantes.
- Comunicação clara e transparente sobre os critérios de elegibilidade dos colaboradores que participarão do PGLP.

## Estrutura de governança

As ações da nossa companhia, negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, estão listadas no Novo Mercado, reconhecido por exigir a adoção das melhores práticas de governança corporativa e de relacionamento com os acionistas minoritários. Assim, adotamos e cumprimos as diretrizes do regulamento desse segmento de listagem na administração de nossos negócios.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão da governança e indica as diretrizes estratégicas para o crescimento e a diversificação do portfólio, avaliando aspectos econômicos, ambientais e sociais que possam impactar positiva e negativamente a capacidade de geração de valor para todos os públicos de interesse. Segundo o Estatuto Social, ele deve ser formado por um grupo entre 8 (no mínimo) e 15 (no máximo) membros. Essa definição é feita pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) de acionistas, que, em 2019, elegeu 12 membros efetivos e os 10 suplentes.

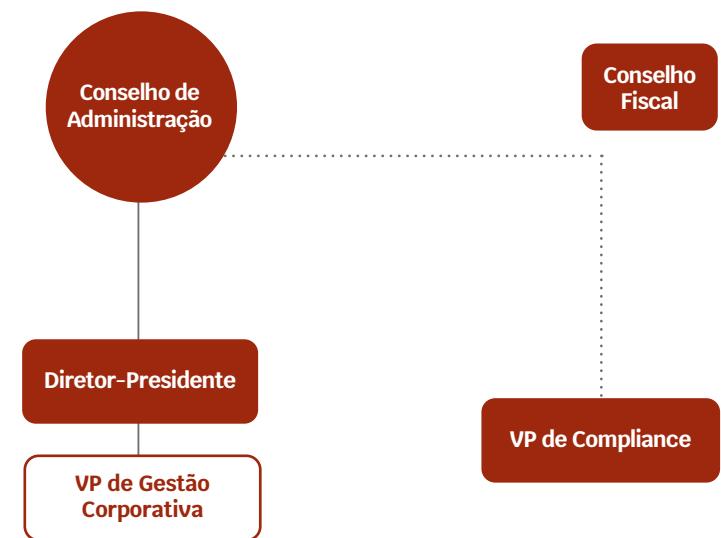
Na composição atual, o órgão conta com três conselheiros independentes, cujas experiências profissionais e conhecimentos do setor têm permitido a qualificação das discussões no maior órgão da nossa estrutura de governança. Todas as indicações seguem os requisitos estabelecidos pela **Política de Indicação** de Administradores, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Nossos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração foram revistos em 2019, contribuindo para a agilidade e qualidade das deliberações nos órgãos de governança

GRI 102-18

Clique no nome dos Comitês

para entender as atribuições de cada um deles



Para  
saber  
mais

Clique aqui para conhecer o Regimento Interno do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento.

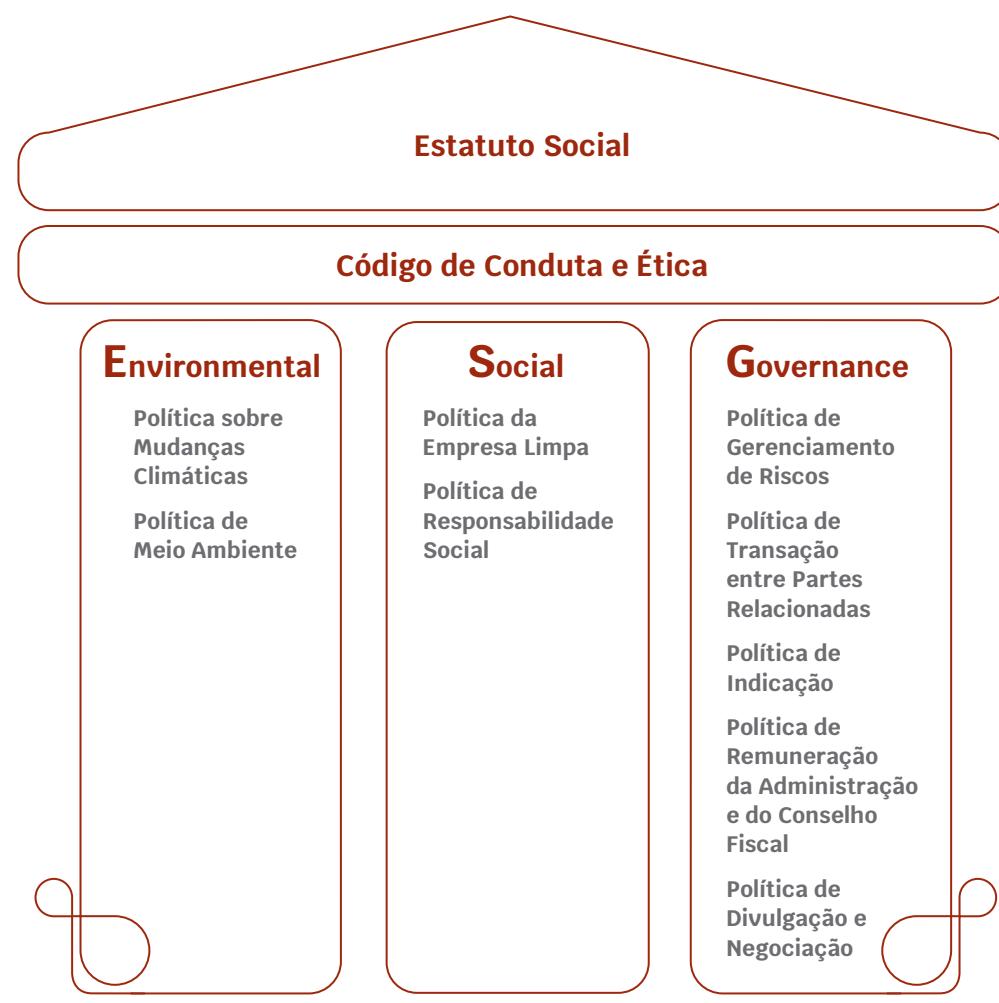
O Conselho de Administração reúne-se mensalmente, em caráter ordinário, e, em caráter extraordinário, quando necessário aos interesses sociais, mediante convocação por qualquer de seus membros. Sua atuação conta com o apoio de Comitês de Assessoramento, órgãos responsáveis pelo aprofundamento das avaliações e pelas recomendações para a deliberação de determinadas matérias. A quantidade de comitês, suas atribuições e regulamentos foram completamente revisados no último ano, visando dar mais agilidade e qualidade ao processo decisório.

A exemplo de anos anteriores, no exercício de 2019, nossa companhia contou com a instalação do Conselho Fiscal, órgão de caráter não permanente e que atua de forma independente para fiscalizar os atos da administração e a condução dos negócios, conforme aprovado na AGO. Foram eleitos três membros efetivos e respectivos suplentes, destacando-se que, nesse processo, também foi observada a Política de Indicação.

## Nossas políticas

O **Estatuto Social** da companhia, o Código de Conduta e Ética, o Regimento Interno do Conselho de Administração e de seus Comitês de Assessoramento e as diferentes políticas corporativas são instrumentos que definem os critérios e balizam as decisões estratégicas tomadas em todas as instâncias da nossa governança corporativa. O Projeto de Governança que conduzimos permitiu que todos esses instrumentos fossem revisados e atualizados entre os anos de 2018 e 2019 (com alguns sendo aprovados no primeiro mês de 2020), proporcionando um processo mais ágil e alinhado tanto aos objetivos estratégicos quanto às demandas dos públicos externos.

**Clique no nome da política** no diagrama abaixo para acessar o respectivo documento na íntegra



## Avaliação de desempenho e remuneração

A avaliação de desempenho do Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento, Diretoria e Secretaria do Conselho ocorre a cada mandato de seus integrantes, conforme regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. vigente desde 2018. Cabe ao Comitê de Gente e Governança gerenciar esse processo, que envolve um conjunto de etapas e o apoio de empresa especializada.

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria preenchem um questionário de avaliação, que é encaminhado em envelopes fechados e não identificados a uma consultoria externa para análise. O resultado consolidado dessa avaliação é devolvido ao Comitê de Gente e Governança, que elabora um parecer sobre planos de ação e melhorias para discussão no âmbito do Conselho. A análise terceirizada também fornece à CCR uma matriz de habilidades dos integrantes do Conselho de Administração, contribuindo para a compreensão da complementaridade de conhecimentos de seus membros, assim como possíveis alternativas de melhoria em sua composição.

A remuneração dos membros efetivos do Conselho de Administração é 100% fixa. Os membros dos Comitês de Assessoramento integram o próprio Conselho de Administração e poderiam receber remuneração adicional por cada participação em reunião desses órgãos. Porém, a prática de remuneração adicional por participação em comitês foi extinta, com aprovação em Assembleia Geral realizada na eleição dos novos membros do Conselho de Administração, em abril de 2019.



O Comitê de Gente e Governança é o órgão responsável pela elaboração dos processos de avaliação e políticas de remuneração do Grupo CCR

## Gestão ativa para os negócios

A execução da estratégia e a condução dos negócios de acordo com as políticas de diretrizes de governança corporativa são atribuições da Diretoria Executiva. Formado por 11 executivos com reconhecida experiência em suas áreas de atuação, esse colegiado de líderes direciona o modo como qualificamos e desenvolvemos nossos negócios, preparamos e fortalecemos nossos colaboradores e gerenciamos os riscos para preservar a capacidade de geração de valor.

Nos últimos dois anos, o Conselho de Administração indicou novos profissionais para ocuparem essas posições, seguindo o plano do Programa de Identificação e Desenvolvimento de Lideranças conduzido pela companhia desde 2014. No quadro atual da Diretoria, há uma combinação positiva de profissionais que já atuavam na companhia com outros contratados no mercado, com novas visões e ideias para o nosso crescimento.

Ainda em 2019, foi anunciado ao mercado o início do processo de sucessão do Diretor-Presidente, que deve ser concluído em 2020. De forma transparente, o processo sucessório tem sido conduzido com o apoio do próprio Diretor-Presidente atual e do Conselho de Administração e, dessa forma, coloca em prática as diretrizes e os critérios de nomeação definidos pelo novo sistema de governança corporativa.

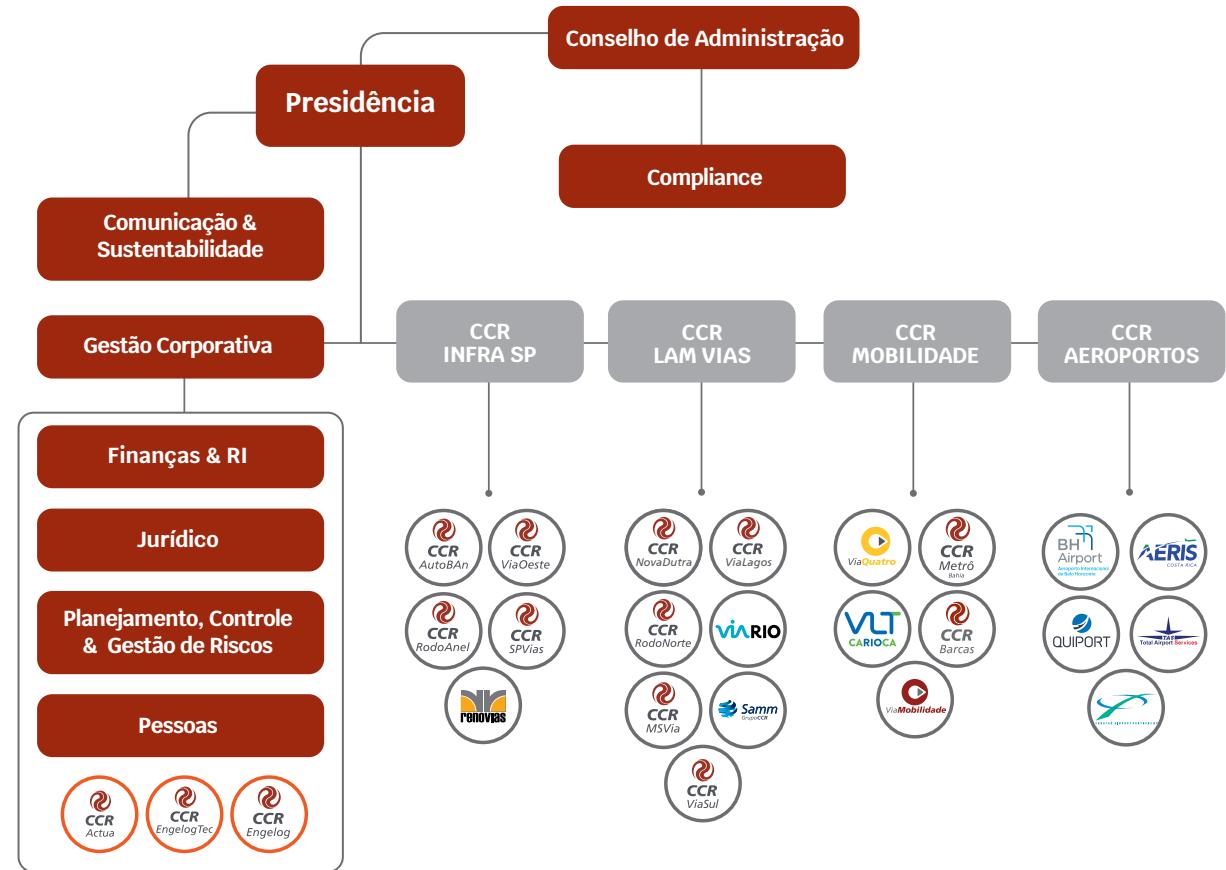
A Vice-Presidência de Gestão Corporativa é a instância que monitora todos os processos corporativos, administrativos e operacionais. Assim, garantimos que o modelo de gestão e as boas práticas se disseminem para todas as unidades que administram as concessões e, também, para as empresas do nosso Centro de Serviços e Competências Compartilhados.

Para potencializar a gestão dos negócios, organizamos nossa estrutura corporativa com quatro divisões de negócio responsáveis pela coordenação das concessões rodoviárias, de mobilidade urbana e aeroportos. Assim, fortalecemos os eixos de atuação estratégica e potencializamos as oportunidades de

diversificação e desenvolvimento de novos negócios, com mais eficiência e sinergia em todos os processos.

Os Centros de Serviços e Competências Compartilhados CCR Actua, CCR Engelog e CCR EngelogTec apoiam as empresas do Grupo com equipes especializadas em gestão de pessoas,

engenharia e tecnologia. A Samm é uma empresa prestadora de serviços relacionados à transmissão de dados em alta capacidade por meio de fibras ópticas implantadas ao longo das rodovias e da Linha 4-Amarela de metrô. O Instituto CCR articula estrategicamente a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural das regiões em que o Grupo CCR está presente.



## Gestão de riscos e de processos

A dimensão dos nossos negócios e a diversificação do portfólio de concessões exigem de nossa companhia um modelo sólido e alinhado às melhores práticas para a gestão de riscos corporativos, controle de processos internos e identificação de oportunidades. Essa estrutura assegura a capacidade de geração de valor no longo prazo e de manter relacionamentos éticos e transparentes com os acionistas, investidores e demais públicos.

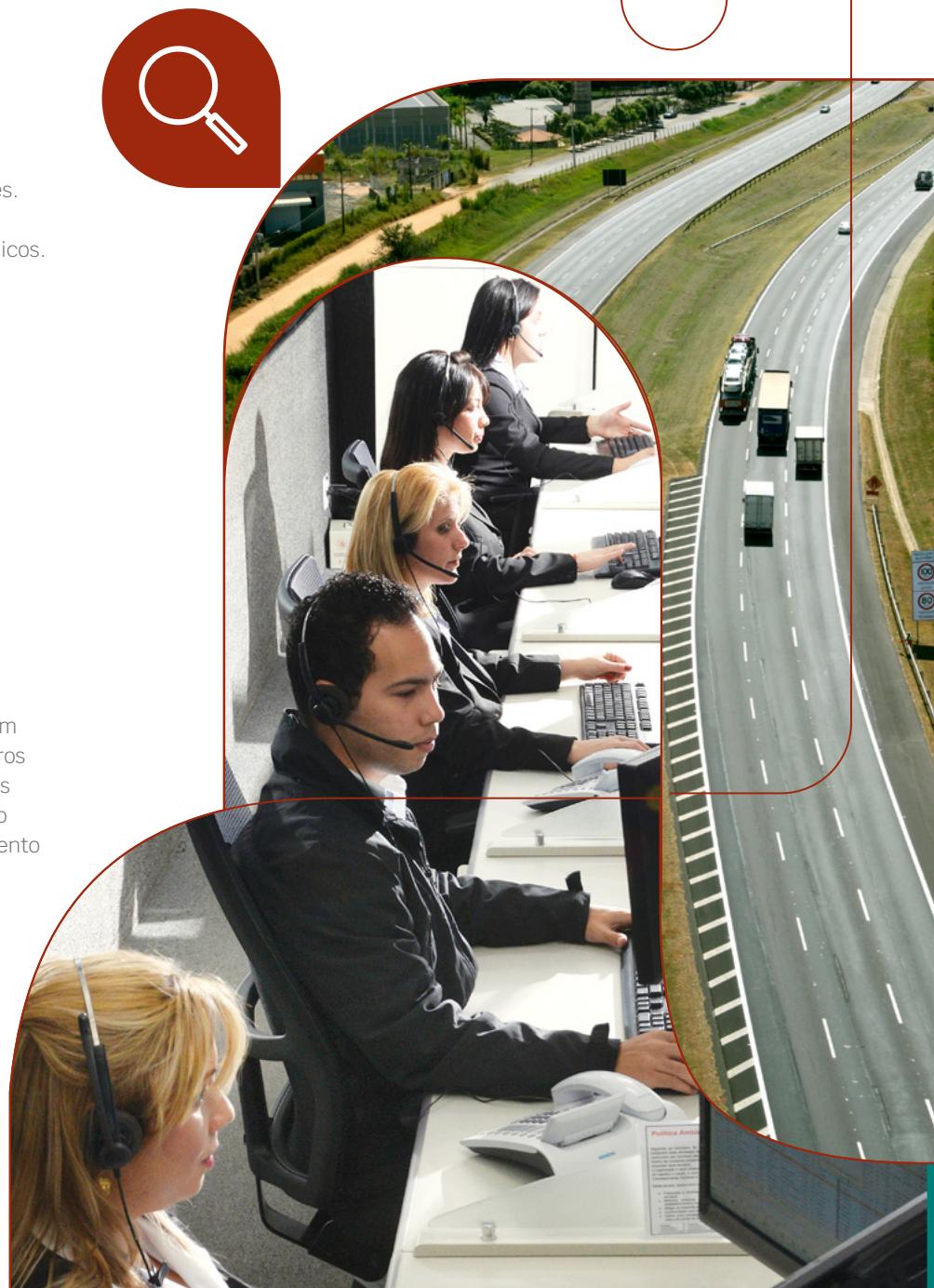
Com a criação de uma área específica para apoiar a gestão de riscos corporativos, aceleramos nossa evolução nessa frente. A aprovação da nossa Política de Gerenciamento de Riscos pelo Conselho de Administração e o novo regulamento do Novo Mercado, segmento de listagem da B3 S.A. no qual nossas ações estão listadas, foram os impulsionadores dessa mudança.

Ao decidirmos seguir nessa direção, avaliamos as diretrizes da lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOX), considerada a mais evoluída do mundo para direcionar a criação de mecanismos de auditoria e segurança empresarial. Assim, toda a estrutura que começamos a construir e operar em 2019 estará alinhada a essa legislação, ainda que nossa companhia não seja obrigada a segui-la por não ter papéis negociados nos Estados Unidos.

Estudamos as melhores práticas do mercado e das empresas que são reconhecidas como referência na gestão de riscos, independentemente do seu setor de atuação. Com o apoio de uma consultoria especializada, realizamos entrevistas com todos os membros do Conselho de Administração, além dos integrantes da Diretoria Executiva, assessores externos jurídicos e de comunicação, diretores das concessionárias e das empresas do Centro de Serviços e Competências Compartilhados e contamos ainda com o engajamento de superintendentes, gestores e analistas de áreas estratégicas da companhia.

Esse levantamento de informações internas e externas trouxe uma visão ampla dos riscos aos quais nossos negócios e operações estão expostos. Para agrupá-los e priorizá-los, utilizamos réguas que avaliam a severidade dos impactos em relação a aspectos financeiros, operacionais, regulatórios e reputacionais.

A aplicação dessa metodologia permitiu que construíssemos, em 2019, o Heatmap (mapa de calor). Trata-se de uma matriz corporativa que indica quais são os riscos residuais prioritários para os quais devemos definir e implementar planos de ação.



Esse mapa será atualizado continuamente, permitindo que nossa gestão de riscos seja dinâmica e responda às mudanças do mercado às novas demandas da sociedade. Para isso, começamos a implementar sistemas digitais para registrar os controles internos e gerenciar os fluxos de proteção contra os riscos – um trabalho que terá continuidade em 2020.

Em conjunto com a estruturação dos sistemas, realizaremos a capacitação de todos os nossos colaboradores para que a cultura de gestão de riscos seja internalizada e praticada em todas as áreas e unidades.

Nossa gestão de riscos se torna ainda mais eficiente por meio da atuação da área de Controles Internos, também criada em 2019, voltada para a avaliação dos controles internos de processos operacionais e administrativos. Essa equipe será responsável por, a partir de um plano de trabalho definido anualmente, avaliar os procedimentos que adotamos para registro das operações e propor planos de melhorias com base nos processos de gestão de riscos.

A Auditoria Interna atua de forma a monitorar os controles e as práticas de gestão de riscos, voltada para garantir que as áreas corporativas atuem na minimização dos riscos empresariais e aprimorem as operações e os controles internos. Ligada à Vice-Presidência de Compliance, essa área atua de forma independente e assegura a qualidade no monitoramento e na prestação de contas à administração da companhia.

O Conselho de Administração acompanha a evolução dos temas relacionados à gestão de riscos por meio de relatórios e das avaliações realizadas por seus Comitês de Assessoramento. Nesse sentido, o Comitê de Auditoria e Compliance e o Comitê de Riscos e Reputação atuam de forma conjunta para qualificar as análises e subsidiar a tomada de decisão.

Dessa forma, criamos um sistema de governança corporativa que se retroalimenta para garantir que as decisões sejam tomadas de acordo com os objetivos estratégicos e a visão de longo prazo dos acionistas, seguindo as metodologias que estabelecemos para a rastreabilidade e o registro dos processos e baseadas em informações precisas e confiáveis.



O Heatmap (mapa de calor) identifica nossos riscos prioritários e, a partir dele, as equipes de Gestão de Riscos, Controles Internos e Auditoria Interna planejam as ações para mitigação dos riscos e fortalecimento dos sistemas de controle



Para  
saber  
mais

[Clique aqui](#) e consulte as seções 4 e 5 do Formulário de Referência para mais informações sobre os nossos fatores de risco e os mecanismos que adotamos para gerenciá-los

## Programa de Compliance

Desenvolvemos nossos negócios apoiados em princípios éticos, de transparéncia e respeito aos direitos humanos. Os valores corporativos que reforçam esse posicionamento estão expressos pelo **Código de Conduta Ética** e pela **Política da Empresa Limpa**, desenvolvida de acordo com a Lei Anticorrupção (12.846/2013). Assim, atendemos às mais rígidas regras e previsões legais antissuborno e anticorrupção vigentes no Brasil e no mundo, além de cumprirmos as determinações do regulamento do Novo Mercado, segmento da listagem da B3 S.A.

A prática desses valores é acompanhada pelo Programa de Compliance, existente desde 2015 e composto por uma série de

Lei nº 12.846/2013: dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências. O Decreto nº 8.420/2015 regulamenta a Lei nº 12.846/2013.

FCPA (Estados Unidos): Foreign Corrupt Practices Act

O artigo 42 do Decreto nº 8.420/2015 foi amplamente considerado na elaboração e implementação do Programa de Compliance, tanto na confecção das normas e políticas internas, quanto na concepção dos pilares.

- Compromisso da alta administração
- Regras para doações e patrocínios
- Due diligences de terceiros
- Monitoramento de processos
- Procedimentos para interação com agentes públicos
- Orientações de conduta em períodos eleitorais e durante processos licitatórios e de M&A, entre outros

ferramentas que estabelecem normas e padrões de comportamento esperados, capacitações dos colaboradores, regramentos para a adoção de medidas corretivas combinadas a planos de ação e canais de comunicação para a denúncia de atitudes que contrariem nossas normas e valores.

Ademais, nossa companhia e as controladas são signatárias do Pacto Global da ONU, em especial das iniciativas propostas pelo Grupo Temático Anticorrupção, estando comprometidos, portanto, com a adoção da Cartilha de Integridade no Setor da Construção. Nossa sucesso é pautado em princípios de integridade e respeito, nossos valores descritos no Código de Conduta e Ética e na Política de Empresa Limpa, alinhados com as diretrizes definidas pelo Novo Mercado.

### Compliance 2019 em números

**120 projetos**  
de doações e patrocínios avaliados e analisados, com foco em riscos de compliance

**21 tipos** diferentes de treinamentos internos para os colaboradores CCR, nos diversos assuntos relacionados a compliance

**24 horas** de treinamentos de capacitação de colaboradores da área de Compliance

**9 unidades** nacionais e 2 internacionais visitadas pela área de Compliance

**208 ocorrências** do Canal Confidencial (Linha Ética) tratadas e finalizadas

**23 políticas** e procedimentos internos revisados e/ou elaborados e aprovados

Reforçamos constantemente, com o apoio da alta administração, a contínua divulgação e atualização do Programa de Compliance, que orienta todos os colaboradores, acionistas, administradores e terceiros, em todos os níveis, sobre a necessidade de desenvolvimento de negócios sustentáveis e em conformidade com as políticas e normas internas, bem como em cumprimento à legislação dos países em que atuam.

Estamos em constante busca das melhores práticas de mercado, combatendo a corrupção, suborno, propina ou pagamentos facilitadores. Nesse sentido, o Programa contém diversas políticas e normas que tratam da avaliação de riscos de terceiros, doações e patrocínios, brindes e presentes, interação com agentes públicos e conflitos de interesses. Acompanhamos o cumprimento desses procedimentos e mapeamos eventuais não conformidades, que serão alvo de aplicação de medidas disciplinares, se for o caso.

Constantemente realizamos treinamentos e campanhas de comunicação, com o objetivo de engajar a todos na cultura de compliance. As oficinas de atualização são parte deste

programa de melhorias, que representa a criação de capital intelectual e um diferencial importante para a cooperação em consórcios e na gestão compartilhada em diferentes operações.

O Canal Confidencial (anteriormente chamado de Linha Ética) completa as instâncias do nosso Programa de Compliance, na medida em que abre espaço para que qualquer colaborador, administrador, acionista ou terceiro possa denunciar atos que descumpram nossas normas, políticas ou a legislação do país. As ocorrências são registradas em um ambiente controlado por uma empresa independente e externa, reconhecida no mercado por sua atuação na área de compliance.

O canal pode ser acessado pelo site da companhia, linha telefônica dedicada, e-mail e carta. Os colaboradores são estimulados também a procurar seu líder imediato ou a área de Compliance da companhia para reportar violações das diretrizes de conduta.



A observância das regras que compõem o **Código de Conduta e Ética da CCR** – que tratam de forma objetiva de temas relacionados ao conflito de interesses, doações e contribuições em geral, relacionamento com pessoas politicamente expostas, lavagem de dinheiro e o registro das operações em seus livros contábeis dentre outros –, é pré-condição para a empregabilidade de todos os colaboradores da companhia e, em especial, de sua liderança, que deverá zelar a todo momento pela sua eficácia.

Assim é também com a **Política da Empresa Limpa** que trata especificamente da conduta de nossos colaboradores em relação aos agentes públicos em geral. A política visa dar transparência e rastreabilidade ao necessário relacionamento da CCR, no cumprimento de seu objeto social, com os órgãos públicos e seus agentes, procurando dessa forma mitigar riscos de condutas inadequadas. Dúvidas e possíveis desvios de conduta são tratados pelo Canal Confidencial (Linha Ética) da CCR, um canal de comunicação independente e anônimo, que auxilia a companhia a monitorar a aderência de seus colaboradores às regras e princípios de governança.

Por meio das normas e políticas estabelecidas, treinamentos contínuos, programa de comunicação e avaliações de riscos, o Programa de Integridade e Conformidade do Grupo CCR vem adquirindo maturidade, mitigando riscos de corrupção e elevando a segurança empresarial.

A CCR mantém em suas unidades de negócio uma estrutura de controles internos que atua fortemente na prevenção de desvios e atos ilícitos, bem como um programa de auditoria interna realizado por consultoria externa independente abrangendo os processos de arrecadação, contratos de conservação e manutenção, gestão do atendimento (inclui operação), relação com poder concedente, gestão de suprimentos, ativo fixo, frotas, segurança da informação, contratos de investimentos, recursos humanos e folha de pagamento, tesouraria, seguros, relatórios contábeis e gerenciais, gestão de processos

jurídicos, gestão de meio ambiente, saúde e segurança. A auditoria é monitorada e avaliada pelo Comitê de Auditoria e Compliance, que se reporta periodicamente ao Conselho de Administração.

A CCR S.A. e algumas de suas controladas celebraram em 29/11/2018 um Termo de Autocomposição (oriundo do Inquérito Civil nº 14.0695.0000295/2018) com o Ministério Público Estadual de São Paulo, homologado pela Justiça Estadual e que é sigiloso. A CCR S.A. comprometeu-se a pagar R\$ 81,53 milhões em duas parcelas para as datas de 01/03/2019 e 01/03/2020. Esses fatos foram comunicados publicamente por meio de Fato Relevante na mesma data. Em 15/07/2019, o Estado de São Paulo recorreu contra a homologação do Termo, conforme divulgado em Fato Relevante da CCR de 18/07/2019 (o qual está disponível no site de Relações com Investidores (RI) da CCR). Em 04/02/2020, o Tribunal de Justiça de São Paulo rejeitou o recurso do Estado de São Paulo, mantendo-se integralmente a sentença que homologou o Termo de Autocomposição.

Em 06/03/2019, a Rodonorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal por meio da Procuradoria da República no Paraná e que foi posteriormente encaminhado para homologação judicial, conforme divulgado pela CCR em Fato Relevante (o qual está disponível no site de RI da CRR) na mesma data. Pelo Acordo, a CCR Rodonorte comprometeu-se a pagar R\$ 35 milhões a título de multa prevista na Lei de Improbidade e a arcar com R\$ 350 milhões, a título da redução em 30% da tarifa de pedágio em favor dos clientes da concessionária por, pelo menos, 12 meses, além de executar obras nas rodovias sob sua operação que totalizam outros R\$ 365 milhões e submeter-se a um processo de monitoria externa de compliance nos termos ali contratados. O Acordo de Leniência foi celebrado no âmbito do PA nº 1.25.000.004899/2018-42, conduzido pelo Ministério Público Federal, que tinha por objeto apurar, entre outras questões, certos fatos envolvendo a companhia e algumas de suas controladas.

## Gestão de fornecedores

Pautamos a nossa relação com fornecedores na ética e adotamos as melhores práticas de governança, em linha com as diretrizes do Código de Conduta Ética e da Política da Empresa Limpa. As compras e contratações são gerenciadas pelo Centro de Serviços e Competências Compartilhados e incluem, em todas as minutas-padrão, cláusulas de rescisão diante de evidências de trabalho forçado, análogo ao escravo ou infantil, além de aspectos de saúde e segurança. As categorias de fornecedores prioritária (consultorias, despachantes, obras e conservação) e de risco médio (desenvolvimento de software, empresas de projetos, escritórios de advocacia, marketing, comunicação e eventos, ONGs e instituições filantrópicas) estão sujeitas a processos de *due diligence*.



Número de fornecedores por região	2019	2018	2017
Brasil	5.493	5.599	5.634
Centro-Oeste	314	330	336
Nordeste	347	479	510
Norte	2	3	2
Sudeste	4.116	4.327	4.211
Sul	714	460	575
Exterior	107	98	85
<b>TOTAL</b>	<b>5.600</b>	<b>5.697</b>	<b>5.719</b>

**2.608** análises  
de fornecedores  
e parceiros  
(*due diligences*  
de terceiros)

## Auditória interna

Visando o fortalecimento das práticas de governança corporativa, a Vice-Presidência de Governança, Compliance e Auditoria Interna reestruturou as áreas de Governança Corporativa, Compliance e Auditoria Interna e adequou a estrutura de reporte dessas áreas. As áreas de Riscos e Controles Internos também foram estruturadas.

O objetivo é estabelecer um processo coordenado e contínuo de riscos, compliance e controles internos, validados pela Auditoria Interna. A sinergia entre essas quatro áreas é fundamental para a condução das atividades, demonstrando às áreas da primeira linha de defesa uma abordagem completa de identificação e solução da fragilidade e normatização do controle.

A Auditoria Interna exerce uma função independente e seu escopo de atuação é amplo, visando contribuir para a confiabilidade dos relatórios financeiros, salvaguarda dos ativos e conformidade com leis e regulamentos internos.

### Atividades sob responsabilidade da Auditoria Interna

- Executar o plano anual de auditoria interna de acordo com as prioridades do Conselho de Administração, programando e monitorando os trabalhos a serem realizados nas diversas áreas.
- Observar o cumprimento dos procedimentos, normas e políticas organizacionais e detectar os desvios de sua aplicação pela companhia, sugerindo a sua correção.
- Avaliar o ambiente de controles internos, com ênfase nos riscos do processo auditado.
- Aferir e validar a implementação e efetividade da gestão de riscos, compliance e controles internos da companhia, por meio de acompanhamento e realização de testes periódicos nos processos, com ênfase nos riscos prioritários.
- Comunicar novos riscos à equipe de Gestão de Riscos e fragilidades para a equipe de Controles Internos.

## Destaques de 2019

**Criação e estruturação** da área de Auditoria Interna Corporativa, atuando em conjunto com uma consultoria especializada nas auditorias internas executadas nos processos do Grupo

**Contratação** de uma ferramenta de GRC (Governança, Riscos e Compliance) para fornecimento de solução que atenda, de forma integrada, às áreas de Gestão de Riscos, Compliance, Controles Internos e Auditoria Interna, com implantação **prevista para o primeiro semestre de 2020**

**Reuniões bimestrais** com o Comitê de Auditoria e Compliance para apresentação dos resultados das auditorias internas e acompanhamento de status dos planos de ação das auditorias internas executadas anteriormente

## Linhos de defesa



Operações e  
Unidades de  
Negócios



Riscos  
Compliance  
Controles Internos



Auditoria  
Internacional



Auditoria  
Externa

Órgãos  
Reguladores

**Compliance e Auditoria Interna:**  
Reporte ao Vice-Presidente de Governança e Compliance

**Riscos e Controles Internos:**  
Reporte à Diretoria de Planejamento e Controle

## Gestão para a sustentabilidade

Além de expandir e diversificar nossos negócios, com retorno financeiro para os acionistas e satisfação para os clientes, nossa companhia tem o objetivo de contribuir para a evolução da sociedade em direção a um modo de produção e consumo mais sustentável. O desenvolvimento socioambiental dos territórios e das comunidades localizadas nas regiões de nossas operações é uma das bases sobre as quais construímos nosso modelo de negócio.

No sistema de governança corporativa que praticamos, a **Política de Responsabilidade Social** estabelece as diretrizes que seguimos na relação com nossos públicos de interesse. Nossa premissa é garantir o alinhamento entre os objetivos estratégicos da companhia e as demandas da sociedade pela preservação do meio ambiente, respeito aos direitos humanos e à ética nas interações entre empresas e governos.

Por isso, temos buscado conectar nossas atividades e operações às metas propostas pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), plataforma da Organização das Nações Unidas (ONU) que visa engajar governos, empresas, ONGs e cidadãos em prol do desenvolvimento sustentável. Entendemos que essa agenda, discutida em um fórum qualificado internacionalmente, representa os maiores anseios da sociedade e, portanto, é a melhor bússola para direcionar nossos negócios na criação de um legado positivo.

Nós também fazemos parte da Rede Brasileira do Pacto Global, iniciativa da ONU que dissemina 10 Princípios a serem seguidos por companhias que ambicionam agir com responsabilidade e sustentabilidade. Assim, colocamos esses aspectos como um dos critérios a ser avaliados na tomada de decisão para os nossos negócios.

Essa visão baliza nossa participação em outros fóruns de discussão e promoção da sustentabilidade. Anualmente,

participamos do processo seletivo para a composição do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. e, em 2019, fomos selecionados pelo nono ano consecutivo para compor a carteira.

Também integramos as ações globais do Carbon Disclosure Project (CDP), que se propõe a engajar empresas de todo o mundo em um modelo de avaliação de impactos e prestação de contas sobre a atuação para mitigar as mudanças climáticas. No último ano, recebemos a pontuação A do programa CDP Climate Change, após disponibilizar nossas respostas ao questionário da entidade internacional. Somos, ainda, participantes do programa GRI Community da Global Reporting Initiative (GRI), rede colaborativa e *multistakeholder* que busca a atualização e compartilhamento constante dos conhecimentos e tendências em sustentabilidade e relatórios.

Nossa cultura de sustentabilidade permeia todos os negócios e é impulsionada por uma estrutura de gestão dedicada a avaliar riscos, oportunidades de melhoria e mensurar os impactos ambientais, sociais e econômicos de nossas operações. Essa área, integrada ao Centro de Serviços e Competências Compartilhados por meio da CCR Actua, relaciona-se diretamente com as unidades e facilita a troca de conhecimento e de boas práticas por meio da interação com colaboradores que atuam como Postos Avançados (PAs) de Sustentabilidade.

O Conselho de Administração acompanha e monitora a evolução da gestão para a sustentabilidade de forma contínua, apoiado pelo Comitê de Riscos e Reputação. Os integrantes desse comitê possuem, entre suas competências, a capacidade de identificar tendências e apoiar a formulação de uma estratégia de atuação que posiciona nossa companhia como indutora do desenvolvimento sustentável em toda a cadeia de valor.



**ISEB3**



# Impulso



A atuação do Grupo CCR cria e compartilha valor com todos os tipos de públicos que se conectam ao modelo de concessões de infraestrutura

A gestão eficiente das concessões que administramos gera valor para todos os públicos com os quais nos relacionamos. Nossas atividades proporcionam um impacto positivo que vai além do retorno financeiro ao capital investido pelos acionistas e agentes do mercado de capitais. Além de desonerar as contas públicas ao assumir a gestão das concessões que antes eram custeadas pelo governo, também contribuímos para a geração de riqueza por meio do pagamento de impostos aplicáveis às nossas operações.

Para dar transparência e comunicar esse valor, fomos uma das primeiras companhias do Brasil a seguir as diretrizes do Relato Integrado propostas pelo Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês). O principal objetivo desse framework é explicar para os stakeholders como a companhia gera valor ao longo do tempo, em diferentes tipos de capitais e em períodos distintos.

As obras de melhorias e a manutenção nas rodovias, associadas às campanhas de educação no trânsito, levam a uma redução no número de acidentes no longo prazo. Desde 2010, ano-base do Plano Nacional de Redução de Acidentes, reduzimos em 43% o índice de vítimas fatais.

Os estudos e iniciativas que desenvolvemos para gerar e consumir energia renovável nas concessões, em conjunto com os planos para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, contribuirão para proporcionar deslocamentos mais sustentáveis nas estradas e nas grandes cidades, melhorando a qualidade de vida para toda a população.

Esses e outros benefícios associados ao nosso modelo de negócio viabilizam a continuidade das nossas operações no longo prazo e o reconhecimento de que nossa companhia contribui para o crescimento econômico do país com respeito às pessoas e ao meio ambiente. Assim, conquistamos e renovamos nossa licença social para expandir nosso portfólio, inovar e fazer correções de rotas, quando necessário.





## Capital manufaturado

Os ativos gerenciados pela nossa companhia constituem-se de concessões de infraestrutura de mobilidade em diferentes tipos de modais: rodovias, aeroportos e ativos de mobilidade urbana (metrô, barcas e VLT). No Brasil e no exterior, essas unidades de negócio são responsáveis pela manutenção e operação de equipamentos de alto valor agregado e por uma rede de transporte pela qual trafegam milhares de pessoas todos os dias.

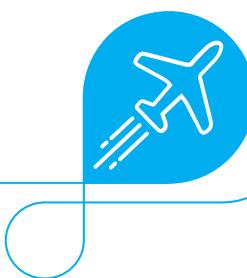
Os ativos estão organizadas em quatro divisões de negócio diferentes. Esse modelo possibilita uma gestão mais focada nos tipos de ativos e direcionada para a busca de novas oportunidades de acordo com o perfil dos investimentos. A divisão Aeroportos, até 2019, era a única com operações em outros países.

Em 2019, investimos um total de R\$ 1,7 bilhão em nossas unidades. As concessionárias que mais investiram foram CCR ViaSul, CCR NovaDutra e Aeris, representando, respectivamente, 28,2%, 18,7%, 10,7% e 9,1% do total. Os investimentos da CCR RodoNorte focaram-se em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. Na CCR ViaSul, houve desembolsos com recuperação de pavimento, aquisição de equipamentos e sinalização, majoritariamente. Os investimentos da Aeris concentraram-se na construção de um novo terminal e uma área de estacionamento para equipamentos utilizados em serviços terrestres.

Nossa estrutura também conta com três empresas de serviços especializadas: CCR Actua, CCR Engelog e CCR EngelogTec. Localizadas no município de Jundiaí, essas unidades compõem o Centro de Serviços e Competências Compartilhados (CSCC) e apoiam nossas concessões com soluções de gestão administrativa, engenharia e tecnologia da

**15,1 quilômetros quadrados**

administrados no BH Airport, em Minas Gerais



**3,7 mil quilômetros**

de rodovias administrados em **5 estados** brasileiros

**46 estações**

de metrô monitoradas

**2 milhões** de passageiros utilizaram diariamente nossos ativos de mobilidade urbana

**22,8 milhões**

de passageiros de embarque nos aeroportos

**480** guinchos,

ambulâncias e veículos de apoio para os motoristas

**2.553 telefones de emergência** instalados

nas rodovias

**7.980**

câmeras de monitoramento nos nossos ativos

informação. O CSCC é um diferencial competitivo significativo do nosso modelo de negócio, pois permite agregar novos negócios com agilidade, promovendo eficiência e mantendo a qualidade na prestação dos serviços.

A sede da nossa companhia fica na cidade de São Paulo e concentra os profissionais de áreas corporativas que apoiam as operações, bem como a Diretoria Executiva.

## Mapa de atuação

**Clique na legenda** do mapa para conhecer a  
localização e o escopo das operações do Grupo CCR



45

## Segurança das operações

O respeito aos direitos humanos é uma premissa que seguimos na condução dos negócios. O artigo 3 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário, afirma que “todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”.

Nossa companhia, compromissada com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), entende que reduzir os riscos de acidentes com os colaboradores, clientes e terceiros que prestam serviços nas unidades de concessão é essencial para gerar valor aos acionistas e demais públicos de relacionamento de forma sustentável e conectada ao propósito corporativo.

Nos aeroportos, sistemas de mobilidade urbana e rodovias existem diversos riscos que podem comprometer a segurança dos colaboradores e terceiros. Atividades diversas de manutenção, limpeza e operação dos ativos podem resultar em acidentes graves e até fatais. Por isso, existem procedimentos de segurança que devem ser seguidos tanto pelos profissionais próprios quanto pelos terceiros que prestam serviços nas unidades.

Entre as medidas adotadas estão a utilização de equipamentos de segurança para a realização das atividades de manutenção, a orientação para instalação de sinalizadores e barreiras de contenção para evitar colisões com veículos, máquinas e equipamentos, a exigência de treinamentos para a execução de atividades como interação com a rede elétrica, entre outros aspectos. Os líderes operacionais são responsáveis, nas unidades, por acompanhar e monitorar o cumprimento dessas diretrizes.

Por meio de sistemas digitais, monitoramos a evolução dos índices de acidentes e a gravidade das ocorrências em nossos negócios. Nas unidades, os programas destinados a aumentar a segurança dos colaboradores seguem a Instrução Normativa de Saúde e Segurança do Trabalho, documento que estabelece diretrizes para redução dos riscos e proteção das pessoas.

Na BH Airport, o monitoramento de impactos na fauna local também é relevante para garantir a segurança operacional das aeronaves nos pousos e decolagens



As áreas de Saúde e Segurança do Trabalho Corporativa e a área de Qualidade de Vida são responsáveis pelo acompanhamento dessas informações, buscando identificar oportunidades de melhoria para o desenvolvimento de planos de ação que permitam o aprimoramento contínuo do desempenho da companhia. A CCR Actua consolida corporativamente o monitoramento dos indicadores de saúde e segurança, que são acompanhados diariamente pelas unidades.

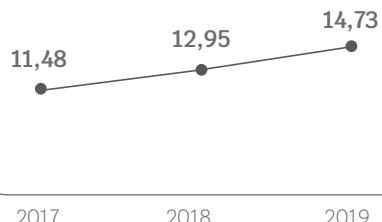
Em 2019, a frequência de lesões foi 13,7% maior entre colaboradores. No entanto, a taxa de gravidade dessas ocorrências foi 44,6% menor, principalmente porque o número de acidentes com fatalidade passou de nove em 2018 para um em 2019. A ocorrência fatal envolveu um profissional de uma unidade rodoviária na região Sudeste.

A segurança dos clientes também é prioridade para a companhia e o tema é impulsionado, principalmente, pelos investimentos em obras de melhorias que aumentam a qualidade dos ativos e reduzem o risco de acidentes. Nas rodovias, por exemplo, a instalação de barreiras de proteção e a manutenção da sinalização – obrigações previstas nos contratos – têm como objetivo a diminuição no número de colisões. Nos sistemas metrorodoviários, a instalação de portas automáticas nas estações impede que os clientes tenham acesso à linha ferroviária, reduzindo ocorrências de quedas e ferimentos. Nos aeroportos, um dos maiores riscos é a colisão entre aves e aeronaves, o que pode provocar falhas nos equipamentos – por isso as concessionárias adotam sistemas que afugentam esse tipo de fauna e tornam a operação de pousos e decolagens mais seguras.

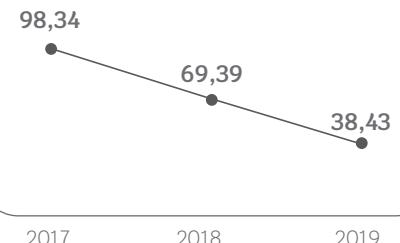
Além dessas iniciativas, entendemos que o aumento da segurança e a redução dos riscos estão relacionados à conscientização das pessoas. Por isso, investimos na realização de treinamentos e capacitações para os colaboradores e campanhas educacionais para motoristas, pedestres e outros tipos de usuários das concessões. Essa comunicação é contínua e realizada pelas unidades sob a orientação das diretrizes corporativas, de acordo com as oportunidades de melhoria identificadas em cada modal administrado.



Taxa de lesões entre  
colaboradores do Grupo CCR\*



Taxa de dias perdidos entre  
colaboradores do Grupo CCR\*



\*Taxa de lesões: número de Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) registradas no período / total de horas trabalhadas \* 1.000.000. Considera todos os níveis de lesões (exceto doenças ocupacionais) e tipos de acidentes (trajeto ou típico), inclusive comunicações decorrentes de óbitos.

\*Taxa de dias perdidos: número de dias de atestados associados às CATs registradas no período / total de horas trabalhadas \* 100.000. Considera todos os níveis de lesões e tipos de acidentes (trajeto ou típico).

## Redução dos acidentes nas rodovias

Os investimentos nas rodovias que administramos permitiram, na última década, uma redução significativa do número de acidentes com vítimas fatais. Desde 2010, monitoramos os índices por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA), desenvolvido em consonância com as diretrizes do movimento “Década da Segurança Viária”, proposto pela ONU com o objetivo de reduzir em 50% o número de mortes por acidentes nas rodovias até 2020.

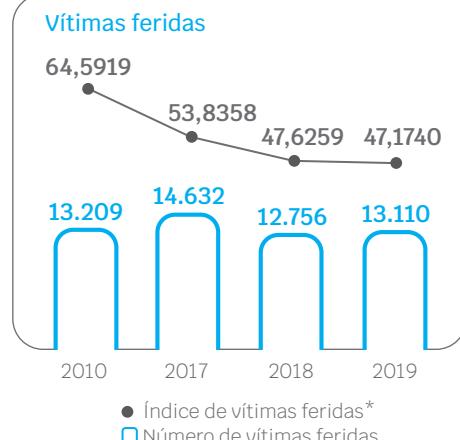
Em 2019, o índice de acidentes permaneceu estável em relação ao ano anterior, enquanto o de vítimas feridas apresentou redução leve, de 0,9%. O índice de vítimas fatais, porém, aumentou 11,8% na comparação anual. Na visão consolidada, o avanço em relação ao ano-base de 2010 fica evidente: diminuição de 33,8% no índice de acidentes, 27,0% no de vítimas feridas e 43,0% no de vítimas fatais.



\*Índice de acidentes = (nº de acidentes de qualquer natureza \* 1.000.000) / (extensão do trecho em quilômetros \* volume diário médio de veículos no segmento homogêneo \* número de dias do período).

No rol das iniciativas que realizamos, estão a instalação de defensas metálicas entre as pistas, a construção de passarelas, a instalação de câmeras de monitoramento, os sistemas de alerta e os painéis informativos. Além dessas ações, a própria duplicação das rodovias – um dos principais benefícios dos projetos de concessões – aumenta a segurança dos motoristas e contribui para a redução do número de acidentes.

As campanhas de educação para um trânsito mais seguro também são importantes para a evolução desses indicadores. As unidades investem em ações de comunicação e o Instituto CCR, por meio do investimento em projetos sociais, dissemina entre a sociedade a importância da segurança viária.



\*Índice de vítimas feridas = (nº de vítimas feridas \* 100.000.000) / (extensão do trecho em quilômetros \* volume diário médio de veículos no segmento homogêneo \* número de dias do período).



\*Índice de vítimas fatais = (nº de mortes no local \* 100.000.000) / (extensão do trecho em quilômetros \* volume diário médio de veículos no segmento homogêneo \* número de dias do período).



## Capital humano

Para oferecer soluções inovadoras aos clientes e aumentar a satisfação com os serviços prestados, nossa companhia se apoia nos conhecimentos técnicos e na experiência dos colaboradores que atuam nas diversas áreas administrativas e operacionais.

Por isso, consideramos como um valor positivo para a companhia a capacidade que possuímos de reter os talentos e de promover os colaboradores para novos desafios de acordo com o crescimento e a diversificação do portfólio. Em 2019, cerca de 800 dos nossos profissionais tiveram novas oportunidades na companhia, assumindo posições de liderança ou em transição para áreas diferentes das quais atuavam, reforçando o compromisso do Grupo CCR em desenvolver e priorizar o aproveitamento dos colaboradores em oportunidades internas.

Um de nossos maiores desafios no âmbito da gestão do capital humano é o mapeamento contínuo dos colaboradores que demonstram interesse e competências para ocuparem cargos como líderes em novos negócios. Essa será uma de nossas prioridades para o ano de 2020.

**12,2 mil**  
colaboradores

**166,3 mil**  
**horas**  
de treinamento  
e capacitação

**13,7%**  
**de aumento**  
na taxa de  
frequência de  
acidentes

**50,7 mil** treinamentos  
realizados por meio  
da nossa plataforma  
Nosso Mundo do Saber

**R\$ 1,05 bilhão**  
pagos em salários  
e benefícios

**22,6%**  
dos cargos  
de liderança  
ocupados por  
mulheres

**44,6%**  
**de redução**  
na taxa de gravidade  
de acidentes

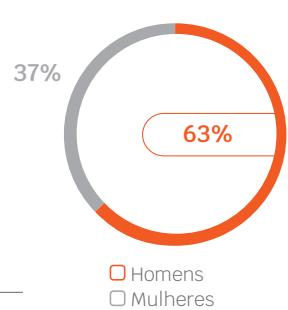
Para conduzir esse processo, estruturamos um novo modelo de avaliação das competências dos colaboradores. O formato adotado a partir de 2020 privilegia a transparência e a objetividade, a tomada de decisão de forma colegiada e busca minimizar a subjetividade para processos que envolvam promoções, oferta de remuneração variável e outros aspectos.

As áreas corporativas e as unidades passam a contar com o apoio de especialistas em temas de recursos humanos (remuneração, capacitação etc.). Com essa nova estrutura e forma de atuação, a área de Gestão de Pessoas atua mais próxima aos líderes para identificar as necessidades de cada equipe, indicar as melhores soluções e apoiar a resolução dos desafios com mais agilidade e de acordo com as nossas políticas e processos internos.

Outra iniciativa que conduziremos em 2020 é a realização de uma pesquisa de clima entre os colaboradores. Essa prática permitirá identificarmos os pontos positivos do relacionamento que a companhia estabelece com os profissionais e as oportunidades de melhoria em outras frentes.



Distribuição dos colaboradores por gênero



Distribuição dos colaboradores por região



Distribuição dos colaboradores por faixa etária



## Desenvolvimento das pessoas

Promovemos diversas ações para a qualificação contínua dos colaboradores. Os programas de formação incluem treinamentos obrigatórios, técnicos, funcionais e estratégicos. Em 2019, o portfólio on-line, que abrange 45 cursos (19 deles em habilidades comportamentais), alcançou a marca de 13 mil acessos. Entre os demais treinamentos, destacaram-se as seguintes iniciativas:

- Workshop Feedback e PDI, voltado para analistas, coordenadores e cargos acima, visa ao desenvolvimento da liderança de forma alinhada aos objetivos estratégicos da companhia;
- Desenvolvimento de curso customizado de pós-graduação em Gestão de Projetos em parceria com a Fundação Vanzolini, contemplando 100% de subsídio para 18 colaboradores;
- Envolvimento de 300 líderes em ações presenciais e on-line no programa de educação continuada voltado a atendimento, com foco em prestação de serviços, chamado Aprimorando.

Em 2019, a média de horas de treinamento por colaborador foi de 13,61, uma evolução de 2,5% em relação ao ano anterior. Destacaram-se em especial as categorias de liderança (coordenadores e acima), principalmente pela condução dos Workshops de Feedback e PDI.

No último ano, também conduzimos a segunda turma do Programa Nova Jornada, que auxilia os colaboradores a compreender a aposentadoria como mais uma fase da vida, percebendo-a de forma positiva. O programa apoia os participantes na reflexão de possibilidades e no planejamento gradual desse novo momento. A segunda turma abrangeu colaboradores a partir de 58 anos de idade.



10,4 mil colaboradores foram capacitados pelo programa Nossa Mundo do Saber, em ações presenciais e on-line

## Avaliação de desempenho

Para avaliar as entregas e promover o desenvolvimento de nossos colaboradores, aplicamos metodologias que atendem às demandas e especificidades das diferentes funções administrativas e operacionais. Nesse âmbito, dividimos nossa equipe em três grupos: Grupo Prestação de Serviços (GPS), Grupo de Análise e Gestão (GAG) e Assistentes.

Para o GPS, o processo ocorre a cada dois anos e o objetivo é mensurar o desempenho individual, servindo de referência para o planejamento de qualificações, o cálculo de participação nos resultados e alterações salariais por mérito. Para o GAG e Assistentes, o foco é avaliar o desempenho em relação à cultura e aos valores organizacionais, subsidiando planos de treinamento e o planejamento sucessório. Além desses dois modelos, a companhia

também realiza uma avaliação de competências por período de experiência, aplicável a todos os novos colaboradores no ano.

Em 2018, estabelecemos que os profissionais do GAG e os Assistentes receberão avaliações anuais de desempenho. O ciclo foi realizado no final daquele ano e, por isso, atuamos em 2019 nas ações de aprimoramento desses profissionais. A partir de 2020, o ciclo de avaliação e de desenvolvimento ocorrerá no mesmo ano. Essa periodicidade é prevista no escopo corporativo, mas cada unidade pode solicitar, dependendo do contexto e da estratégia locais, avaliações de seus colaboradores.

Assim, em 2019, apenas os novos colaboradores passaram pelo ciclo de avaliação de desempenho por experiência. Os processos para o GPS, GAG e Assistentes não foram aplicados no período de forma corporativa. Excepcionalmente, por demanda da CCR Barcas, os profissionais dessa unidade foram avaliados no ano passado.

Percentual de colaboradores que receberam avaliação de desempenho	2019	2018		2017
		2018	2017	
<b>Por gênero</b>				
Homens	38,19%	81,21%	33,58%	
Mulheres	34,22%	84,67%	32,46%	
<b>Por nível funcional</b>				
Diretoria	0,00%	88,68%	7,81%	
Gestores	0,00%	84,54%	10,08%	
Coordenadores	0,00%	88,59%	10,34%	
Supervisores	16,41%	89,93%	29,86%	
Administrativo	8,10%	86,53%	15,54%	
Operacional	42,08%	85,90%	38,58%	
<b>GERAL</b>	<b>36,71%</b>	<b>82,49%</b>	<b>33,14%</b>	

\*Aprendizes e estagiários não receberam avaliação de desempenho no último triênio.

O modelo de avaliação de desempenho dos colaboradores possui duas abordagens para grupos distintos de profissionais, além de avaliações específicas para os colaboradores admitidos no ano



## Capital intelectual

A inovação voltada para superar os desafios das concessões, modernizar o atendimento aos clientes e tornar nossos processos mais eficientes é uma alavancas que impulsiona nosso modelo de negócio. Nossos profissionais são estimulados a se desafiarem e buscarem novas maneiras de executar as tarefas, encontrando soluções que levem tanto à agregação de valor nos negócios atuais quanto à conquista de novos mercados.

As empresas do Centro de Serviços e Competências Compartilhados desempenham um papel central no direcionamento e disseminação da cultura de inovação em toda a companhia. Assim, temos conseguido incorporar novas soluções que beneficiam os clientes das concessões e, ao mesmo tempo, aprimorar e desburocratizar diversos procedimentos internos, dando mais agilidade e eficiência aos processos.

Em 2019, completamos o primeiro ano da Jornada Lean na CCR Actua, uma iniciativa destinada a identificar e aprimorar os diversos fluxos processuais que realizamos na empresa que presta serviços administrativos às concessões. Os colaboradores participaram ativamente de projetos de melhoria contínua, automatização de tarefas e mudanças de rotinas que diminuem reações e dão mais confiabilidade às informações em diversas áreas – jurídica, financeira, suprimentos, gestão de frotas, entre outras.

A CCR EngelogTec, dedicada a dar suporte aos serviços de tecnologia da informação e processamento de dados, também tem inovado na busca por soluções que aumentam a competitividade do nosso negócio. A visão da unidade é permitir a incorporação de tecnologias que promovam a redução de custos, viabilizem investimentos e gerem novas receitas, mas, prioritariamente, promovam um melhor serviço para nossos clientes.

Essa estratégia impulsionou o desenvolvimento de uma plataforma marketplace para a Aeris, concessionária que administra o aeroporto da

**134 profissionais**  
envolvidos no  
primeiro ano da  
Jornada Lean

O aplicativo Quicko  
já foi instalado em  
**95,5 mil** aparelhos  
celulares

Costa Rica. A ferramenta permite que os clientes tenham mais comodidade nas compras e recebimento de produtos nas salas de embarque, usufruindo melhor do tempo enquanto estão à espera de um voo.

Na CCR Engelog, nossa unidade especializada no desenvolvimento de soluções de engenharia civil, a cultura de inovação e eficiência direciona o desenvolvimento de novos métodos construtivos e projetos que trazem mais conforto e segurança para os usuários, menos impactos ambientais e ganhos de competitividade. Esse modelo de trabalho é realizado em parceria com os fornecedores, impulsionados pelo know-how e pela experiência de nossos colaboradores.

Nesse sentido, nossa companhia estuda e investe em ações para melhorar o fluxo de veículos nas rodovias – o que gera redução das emissões de poluentes – e dar mais fluidez às movimentações de passageiros nas estações de embarque – o que traz conforto e bem-estar. As pesquisas para uso de novos materiais asfálticos e reaproveitamento de resíduos são outros exemplos de melhorias que nossa expertise em engenharia tem proporcionado a todas as concessões.

Nos aeroportos, foram implementados projetos de eficiência energética para redução do consumo de energia elétrica e combustíveis fósseis, o que possibilitou a redução de emissões de gases de efeito estufa. Além disso, houve uma otimização do uso de energia elétrica na iluminação do subsolo e pátio de aeronaves, com a readaptação da via de serviço, o que reduziu o deslocamento dos veículos que operam no pátio. Também substituímos o sistema de iluminação no Terminal de Passageiros por lâmpadas LED.



## Capital natural

O desenvolvimento de infraestruturas de mobilidade melhora a qualidade de vida nos grandes centros urbanos, permitindo que os clientes possam escolher os meios de locomoção mais eficientes, rápidos e com menores impactos ambientais. A substituição de veículos por sistemas metroviários, por exemplo, possibilita a redução das emissões de CO<sub>2</sub> nas cidades, com reflexos positivos na qualidade do ar e redução do tráfego. Os aeroportos e as rodovias também trazem ganhos ambientais para a locomoção em grandes distâncias com mais rapidez, segurança e conforto.

Para ampliar o impacto ambiental positivo dessas concessões, atuamos para que as operações tenham um desempenho mais eficiente na utilização dos recursos naturais – como energia e água. A companhia adota mecanismos para que as atividades dos negócios emitam menos gases de efeito estufa (GEE) e para reaproveitar os resíduos gerados nas obras de melhoria dos ativos.

O Centro de Serviços e Competências Compartilhados é uma estrutura-chave para a materialização dessa visão estratégica sobre a ecoeficiência operacional. A CCR Engelog e a CCR EngelogTec colocam seu corpo de especialistas em engenharia e tecnologia a serviço da busca por inovações e novas metodologias que possam reduzir a pegada ambiental nos diferentes tipos de concessões administradas. Assim, é possível estruturar e viabilizar soluções por meio da instalação de painéis solares para geração de energia, processos de reutilização da água para lavagens de trens, reaproveitamento de resíduos da construção civil, entre outras iniciativas.

**8,5% de aumento**  
no consumo de energia

**447,7 MWh**  
de economia de energia elétrica

**2,4% de crescimento**  
no consumo de água

**25,7% de redução**  
na geração de resíduos

A CCR Actua, que presta serviços administrativos para as unidades, monitora continuamente os indicadores e ações desenvolvidos por cada unidade com foco na ecoeficiência operacional. Com essa visão centralizada, a CCR consegue identificar tanto as oportunidades de melhoria quanto as boas práticas adotadas por uma unidade que podem ser adaptadas e compartilhadas com as outras concessões ou em novos negócios.

Além das iniciativas, são realizados investimentos em campanhas de comunicação, treinamentos e na formação dos líderes para que a busca pela ecoeficiência operacional permeie o trabalho dos colaboradores no dia a dia. A conscientização individual colabora para que os negócios possam ter uma pegada ambiental cada vez menor.

A estrutura de governança, revisada em 2019, permite que o tema seja tratado de forma colegiada pela liderança. No âmbito da Diretoria Executiva, a ecoeficiência das operações e as oportunidades de melhoria são analisadas pelas Diretorias de Negócios, que administram a gestão das concessões em seus diferentes modais, em conjunto com a Diretoria de Comunicação e Sustentabilidade, responsável pela gestão integrada dos impactos econômicos, sociais e ambientais do modelo de negócio da companhia.

Para o Conselho de Administração, os aspectos mais relevantes são endereçados por meio de relatórios periódicos e da avaliação do Comitê de Riscos e Reputação. Nessa esfera da governança, são observadas as tendências globais – como o combate às mudanças climáticas – e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelas políticas internas, em especial a Política de Meio Ambiente e a Política sobre Mudanças Climáticas.

## Abordagem sobre o princípio da precaução

Em nossas unidades e operações, observamos o princípio da precaução para avaliar riscos ambientais, para a saúde e a segurança das pessoas em todas as fases do ciclo de vida de uma concessão – planejamento, implantação, operação e desmobilização. Nessas etapas, nenhuma atividade é iniciada se houver a identificação de algum fator de risco com impactos graves ou irreversíveis.

Esse processo é fortalecido pela atuação da área de Gestão dos Riscos Corporativos e do Comitê de Riscos e Reputação, que assessorá o Conselho de Administração, orientada pela Política de Gerenciamento de Riscos em vigor desde 2019. Por meio de discussões multidisciplinares envolvendo os gestores da companhia, os principais riscos corporativos – incluindo os ambientais e de saúde e segurança – foram mapeados e são monitorados em conjunto com as áreas gestoras dos planos de ação elaborados para promover a mitigação ou a minimização desses aspectos (saiba mais na página 34).



## Energia e emissões

A energia é um dos principais insumos que utilizamos em nossas rodovias, ativos de mobilidade urbana e aeroportos. Para reduzir o impacto na utilização desse recurso, a ViaRio e a CCR RodoAnel foram equipadas com placas fotovoltaicas que geram parte da energia utilizada nas praças de pedágio. A mesma solução foi considerada no projeto de operação da CCR ViaSul, que administra a Rodovia da Integração do Sul (RIS), concessão que começamos a administrar em 2019.

Além da redução dos custos, a opção pela autogeração de energia solar contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Para monitorar nosso impacto em relação a esse aspecto, adotamos a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e, anualmente, publicamos nosso inventário de emissões na plataforma de **registro público** mantida pela entidade, com dados verificados por empresa externa.

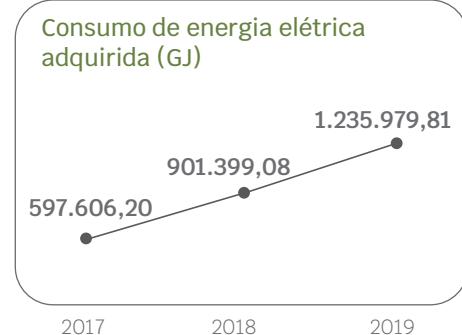
Em 2019, quatro projetos implementados nas rodovias geraram, em conjunto, uma economia de 447,7 MWh (evitando a emissão de 33,13 tCO<sub>2</sub>e), o equivalente a 1,6 mil GJ e o suficiente para abastecer por um ano cerca de 2,7 mil residências no Brasil. A partir de 2020, as unidades CCR AutoBAn, CCR NovaDutra, CCR RodoAnel, CCR ViaOeste, ViaRio, CCR ViaLagos e CCR Barcas irão migrar do mercado cativo de energia para o mercado livre, permitindo a compra de energia com garantia de origem renovável. Na CCR ViaSul, implementaremos usinas fotovoltaicas de microgeração em uma área de 30 mil metros quadrados, permitindo o abastecimento com energia solar de equipamentos ao longo da rodovia.

No ano passado, o consumo de energia a partir da queima de combustíveis cresceu 8,5%, totalizando 642,9 mil GJ. Essa variação ocorreu principalmente por causa da adoção do desembarque híbrido (com circulação mais intensa de ônibus a diesel) e do fornecimento de energia elétrica para as aeronaves em solo, o que demanda geradores a diesel, pela BH Airport.

Nos ativos de mobilidade, a operação plena da ViaMobilidade e da ViaQuatro levou ao aumento no consumo de combustíveis e energia elétrica

Nos ativos de mobilidade urbana, o consumo de energia gerada a partir de combustíveis cresceu 14,2%, devido à operação plena da ViaMobilidade e da ViaQuatro, em São Paulo, ao aumento das manutenções com frota operacional (caminhão rodoviário, terberg e carros) na CCR Metrô Bahia e à entrada de uma nova embarcação na frota da CCR Barcas. O consumo de combustíveis nas rodovias não apresentou mudanças significativas em 2019.

A operação plena dos metrôs administrados em São Paulo impactou também no consumo de energia elétrica, que aumentou 37,1% em relação ao ano anterior e alcançou 1,2 milhão de GJ na visão consolidada. A ViaMobilidade, que opera a Linha 5-Lilás de metrô em São Paulo, operou pelo primeiro ano completo. A ViaQuatro, por sua vez, ampliou a extensão percorrida ao longo do período com a inauguração, em 2018, da estação São Paulo – Morumbi. Considerando apenas o modal de mobilidade urbana, o aumento foi de 53,5% na comparação anual.

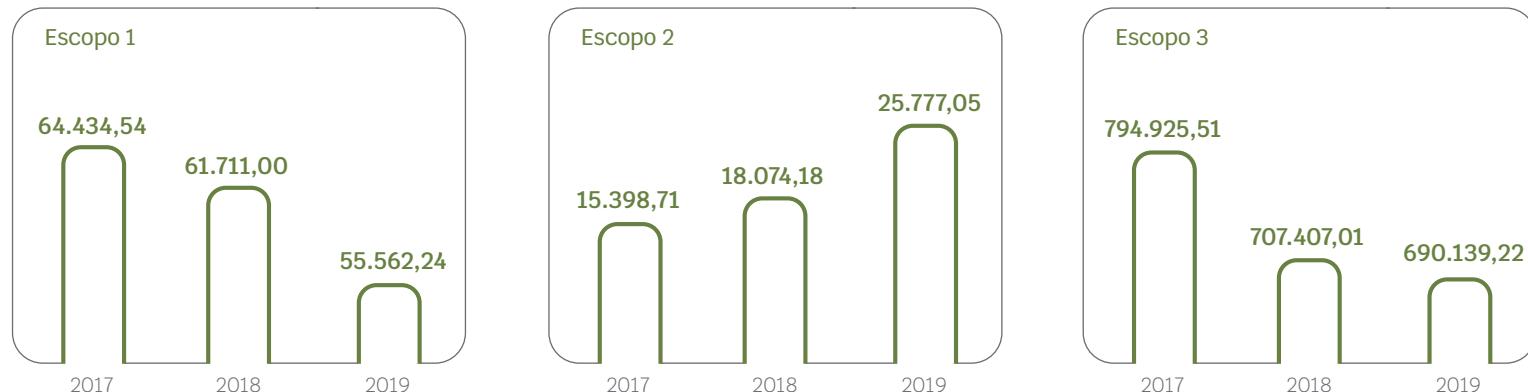


Na BH Airport, o consumo aumentou 8,7% por causa da gestão mais precisa do ressarcimento de energia (uma vez que parte da energia na fatura do aeroporto é repassada aos estabelecimentos comerciais localizados na unidade). Nas rodovias, a redução do consumo de eletricidade foi de 16,6%, reflexo de iniciativas em diversas unidades para a conscientização dos colaboradores e otimização do uso de salas e aparelhos de ar condicionado.

As emissões diretas de GEE (escopo 1) em 2019, em contrapartida, foram menores na comparação anual. Esse resultado é reflexo da diminuição no volume de obras nas rodovias, o que reduziu a necessidade de supressão vegetal e, com isso, o impacto referente a mudança do uso do solo.

As emissões indiretas de GEE de energia (escopo 2) aumentaram em decorrência da ampliação das operações dos ativos de mobilidade urbana. No escopo 3, que evidencia a pegada de carbono em atividades na cadeia de valor, 90% das emissões ocorrem na BH Airport, principalmente pelo consumo de combustíveis nas aeronaves que decolam e pousam no aeroporto. O resultado obtido em 2019 foi levemente menor do que no ano anterior na visão consolidada.

#### Emissões de GEE do Grupo CCR (tCO<sub>2</sub>e)\*



\* Inclui os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC, PFC, SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>, reportados em CO<sub>2</sub> equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essas informações são preliminares. A versão final e auditada do inventário de emissões de GEE do Grupo CCR será disponibilizada no site [www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956](http://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956).



## Água e efluentes

Nosso consumo de água é direcionado, majoritariamente, para atividades de manutenção e lavagem de equipamentos, trens e veículos e das instalações e para o abastecimento das instalações prediais. Os recursos hídricos são fornecidos, em sua maior parte, pelos sistemas de abastecimento municipais, e o descarte do volume utilizado ocorre de maneira correta, nas redes coletoras de esgoto.

Na visão consolidada, o consumo de água das nossas unidades aumentou 2,4% em 2019. A demanda pelo recurso aumentou, principalmente, nas operações de rodovias e na BH Airport. Mais de 70% da água consumida é abastecida pelas redes locais de saneamento e somente nas rodovias e na ViaQuatro há captação direta em volumes relevantes. Nossas operações, dessa forma, não geram impactos significativos sobre fontes hídricas. Ainda assim, buscando continuamente a eficiência, as unidades promovem campanhas de conscientização e adotam medidas para evitar desperdícios.

Para aprimorar nosso desempenho, incentivamos nossas unidades a adotarem medidas de racionalização e eficiência no consumo de água. Três unidades possuem mecanismos para reutilização de água. Na CCR Metrô Bahia, uma lavadora automática trata e reutiliza a água utilizada na limpeza dos trens. Adquirida em 2018, ela foi utilizada ao longo de todo o ano de 2019, o que aumentou em 79,8% o volume reutilizado, alcançando 10,1 mil metros cúbicos. Nas rodovias, a CCR AutoBAn e a CCR ViaOeste contam com mecanismos de reutilização, que permitiram o reúso de 545,1 metros cúbicos no ano. Na visão consolidada, o volume reutilizado por essas unidades somou 10.665,64 metros cúbicos e foi equivalente a 1,74% de toda a água consumida no período.

Equipamento para lavagem dos trens instalado na CCR Metrô Bahia elevou o volume de água reaproveitada para 79,8%

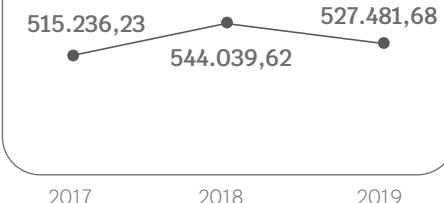


O descarte de água totalizou, em 2019, 527,5 mil metros cúbicos de efluentes, volume 3,1% menor do que no ano anterior. Essa redução foi proporcionada por ações diversas nas concessões dos diferentes modais. Nas rodovias, houve uma diminuição de 2%, enquanto os ativos de mobilidade urbana reduziram o descarte em 2,2%. A maior queda (4,8%) ocorreu na BH Airport.

Consumo de água do Grupo CCR (m<sup>3</sup>)



Descarte de efluentes do Grupo CCR (m<sup>3</sup>)

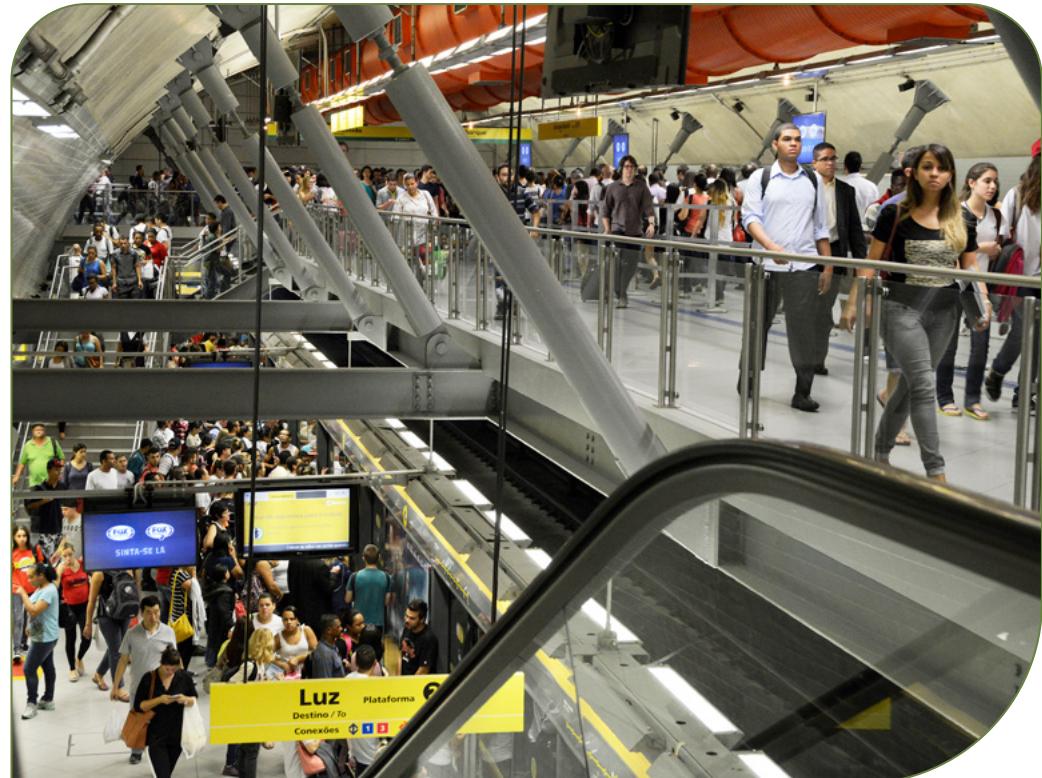


## Resíduos

Outro impacto ambiental das nossas atividades que avaliamos é a geração e o descarte de resíduos. Em 2019, descartamos 91 mil toneladas de resíduos não perigosos, uma redução de 25,7% na comparação anual. Esse desempenho foi impulsionado pela menor quantidade de obras nas rodovias, que levaram à diminuição em 83% do volume gerado nesse modal.

Em contrapartida, a operação plena da Via Mobilidade ao longo do ano elevou a geração em mobilidade urbana em mais de 10 vezes, ampliando a representatividade dessas operações sobre o total gerado de 5% para 77%. Em relação aos resíduos perigosos, o volume total descartado no ano foi de 883 toneladas, ante 924 toneladas em 2018 (redução de 4,4%). Todos os resíduos são transportados por fornecedores devidamente licenciados, com verificação documental por parte das unidades.

Descarte de resíduos do Grupo CCR (t)



A premissa do Grupo CCR na gestão de resíduos é aprimorar a reutilização dos materiais em outras cadeias produtivas

## Capital social e de relacionamento

A interação e o diálogo com as comunidades dos municípios atendidos por nossas concessões são fatores importantes para a construção de uma reputação positiva da nossa companhia. A aprovação da sociedade em relação aos nossos serviços e ao modo como conduzimos as operações contribui para a interlocução com o poder público e a melhor compreensão dos investimentos que realizamos mediante o recebimento de tarifas de pedágio e de transporte público.

Para potencializar os aspectos positivos desse relacionamento, criamos, há cinco anos, o Instituto CCR, uma instituição sem fins lucrativos e com funcionamento independente das nossas unidades de negócio. Seu principal objetivo é, por meio da organização de leis de incentivo e aplicação de recursos próprios da companhia, promover a realização de projetos sociais focando as áreas de saúde, educação e inclusão social, trabalhando a sustentabilidade transversalmente com projetos de inovação e proteção do meio ambiente.

Esse modelo de atuação, realizado de acordo com normas e políticas estatutárias aprovadas pelo Conselho de Administração e em cumprimento à legislação, permite a gestão centralizada de recursos disponibilizados pelas concessionárias para o investimento social privado. O montante viabilizado a cada ano atende aos requisitos da Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte e Fundos de apoio à criança, ao adolescente e ao idoso.

**152 municípios**  
beneficiados  
pelas iniciativas

**R\$ 16 milhões**  
gerenciados pelo  
Instituto CCR

**1,2 milhão de  
participantes**  
das ações  
patrocinadas

**50 projetos**  
executados

**12 prêmios**  
recebidos

Entre os projetos realizados, destacam-se o Caminhos para a Cidadania e o Estrada para a Saúde. O primeiro é voltado para a capacitação de professores e formação de alunos da rede pública de ensino, com foco na segurança viária e promoção da cidadania. O segundo atende, por meio de estruturas montadas nas rodovias administradas pela companhia, caminhoneiros em viagem com a prestação de diversos serviços para a melhoria da saúde e da qualidade de vida, reforçando a importância da segurança no trânsito, do respeito à legislação e do combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nos eixos rodoviários.

O Instituto CCR também promove o engajamento de nossos colaboradores em ações de cunho social, por meio de iniciativas voluntárias e apoio a instituições de amparo social. As campanhas realizadas ao longo do ano estão conectadas a temas como prevenção e combate ao câncer, doação de roupas no inverno e de brinquedos para crianças carentes no Natal, entre outros exemplos.

Em 2019, o Instituto CCR iniciou uma reestruturação em sua governança e revisão das premissas de doações e patrocínios, visando à melhoria contínua dos processos e à rastreabilidade e transparência na utilização do investimento social da companhia. Nosso plano é estruturar uma estratégia de investimentos que, apoiada na valorização da cultura e da educação, esteja ainda mais conectada ao nosso propósito de satisfazer os clientes e melhorar a qualidade do atendimento que prestamos.

Em 2019, as ações patrocinadas viabilizaram a realização de 50 projetos que beneficiaram a população de 152 municípios. As iniciativas impactaram cerca de 1,2 milhão de pessoas, sendo 216,2 mil por meio dos programas proprietários (Caminhos para a Cidadania e Estrada para a Saúde), 771,9 mil pelos projetos apoiados via lei de incentivo e 245,3 mil por meio das campanhas realizadas pelo Instituto CCR. Entre os destaques do ano estão o lançamento da plataforma de Ensino a Distância (EaD) do Caminhos para a Cidadania e o recorde de inscritos no 4º Edital Instituto CCR de Projetos Culturais: foram mais de 700 iniciativas participantes, com 17 selecionadas.

Investimento social do Grupo CCR (R\$ mil)*	2019
Direto	2.764**
Incentivado	13.855
<b>TOTAL</b>	<b>16.619</b>

\*Dados não consideram investimentos via lei de incentivo da ViaQuatro e da ViaMobilidade.

\*\*Em processo de asseguração.



Em 2019,  
o Instituto CCR  
completou cinco  
anos de atuação



Para  
saber  
mais

Clique aqui para acessar o site do Instituto CCR e saiba mais sobre os projetos desenvolvidos.

## Capital financeiro

A conquista de novos negócios, a diversificação do portfólio e o crescimento das receitas nas concessões são determinantes para que possamos dar continuidade aos investimentos que melhoram a infraestrutura de mobilidade direcionada para os clientes. A geração de valor financeiro e a capacidade de captar recursos no mercado fundamentam o modelo de atuação da companhia, possibilitando a continuidade das operações no longo prazo.

A conquista e entrada em operação de novas concessões é uma alavanca para o crescimento das receitas operacionais. Em 2019, ampliamos nossa atuação em rodovias e ativos de mobilidade urbana (saiba mais no item de divulgação 102-10, na página 69).

A gestão eficiente dos investimentos e o controle dos custos operacionais levaram a um EBITDA ajustado de R\$ 5,8 bilhões no último ano, com uma margem de 61%. O faturamento total foi de R\$ 9,5 bilhões (excluindo a receita de construção), o que representa um aumento de 16,7% em relação ao ano anterior. Esse resultado demonstra a retomada da capacidade de geração de caixa e de manutenção da solidez financeira da companhia diante de um cenário de baixo crescimento econômico do país.

O lucro líquido apurado em 2019 foi de R\$ 1,4 bilhão, um aumento de 83,7% na comparação com o período anterior. Essa evolução também evidencia o acerto da estratégia de gerenciar os ativos com mais agilidade e competitividade, modelo proporcionado pela formação das divisões de negócio suportadas pelo Centro de Serviços e Competências Compartilhados (CSCC).

**16,7% de aumento** na receita líquida consolidada\*

**83,7% de crescimento** no lucro líquido

**42,2% de crescimento** do EBITDA ajustado\*\*

**R\$ 1,5 bilhão** de dividendos pagos aos nossos acionistas

Em nosso modelo de negócio, os resultados econômicos e financeiros são diretamente impactados pela atividade econômica do país. Com o baixo crescimento do PIB nos últimos anos, o Brasil ainda não conseguiu retomar um ritmo de crescimento da atividade industrial nem reduzir significativamente a parcela da população desempregada ou empregada informalmente. Esse cenário impacta na redução do fluxo de veículos nas rodovias e de passageiros nos aeroportos e sistemas de mobilidade urbana.

O governo nacional tem buscado alternativas para reestruturar as contas públicas e dinamizar a atividade econômica. A parceria com a iniciativa privada é vista como uma das prioridades para a retomada dos investimentos em infraestrutura, um propulsor para os demais setores produtivos. Por isso, o fortalecimento do nosso modelo de gestão foi essencial para que possamos aproveitar as oportunidades e ampliar o impacto positivo que geramos com as concessões que administramos.

\*Exclui a receita de construção.

\*\*Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga

**Para saber mais**

[Clique aqui](#) para acessar a divulgação de resultados financeiros do Grupo CCR e saiba mais sobre o nosso desempenho no ano.

# Estratégia

O investimento em infraestrutura é essencial para a retomada do crescimento econômico brasileiro e o aumento da competitividade de todos os setores produtivos do país. Com modais logísticos mais integrados e eficientes, o Brasil geraria valor para estados e municípios em todas as regiões, aproveitando o potencial de cada localidade para o escoamento da produção industrial e agropecuária e para o transporte de passageiros.

O Plano de Transporte e Logística, elaborado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), identificou 2.663 projetos prioritários para destravar a mobilidade em território nacional. Segundo o estudo, é necessário investir em torno de R\$ 1,7 trilhão em infraestrutura aeroportuária, rodoviária, ferroviária, hidroviária, portuária e terminais de embarque.

Apenas a formação de parcerias entre a iniciativa privada e os governos federal, estaduais e municipais é capaz de satisfazer essa lacuna nacional. Por meio da gestão eficiente de custos e do relacionamento com o mercado de capitais, as empresas têm capacidade de impulsionar a melhoria de rodovias, aeroportos e sistemas de transporte de passageiros. O Estado, por sua vez, tem a capacidade de mobilizar os entes da federação em torno de políticas públicas que agilizem os processos de concessão e direcionem os investimentos para os projetos mais estratégicos e urgentes para o país.

É nesse contexto que estão as maiores oportunidades para que nossa companhia amplie seus negócios e a capacidade de gerar valor financeiro e em outros tipos de capitais para todos os públicos de relacionamento. Com um sistema de governança corporativa estruturado e práticas de compliance que asseguram uma relação ética e transparente, estamos habilitados a conquistar novos negócios e diversificar nosso portfólio, agregando inovação, tecnologia e novos serviços aos ativos que administramos.

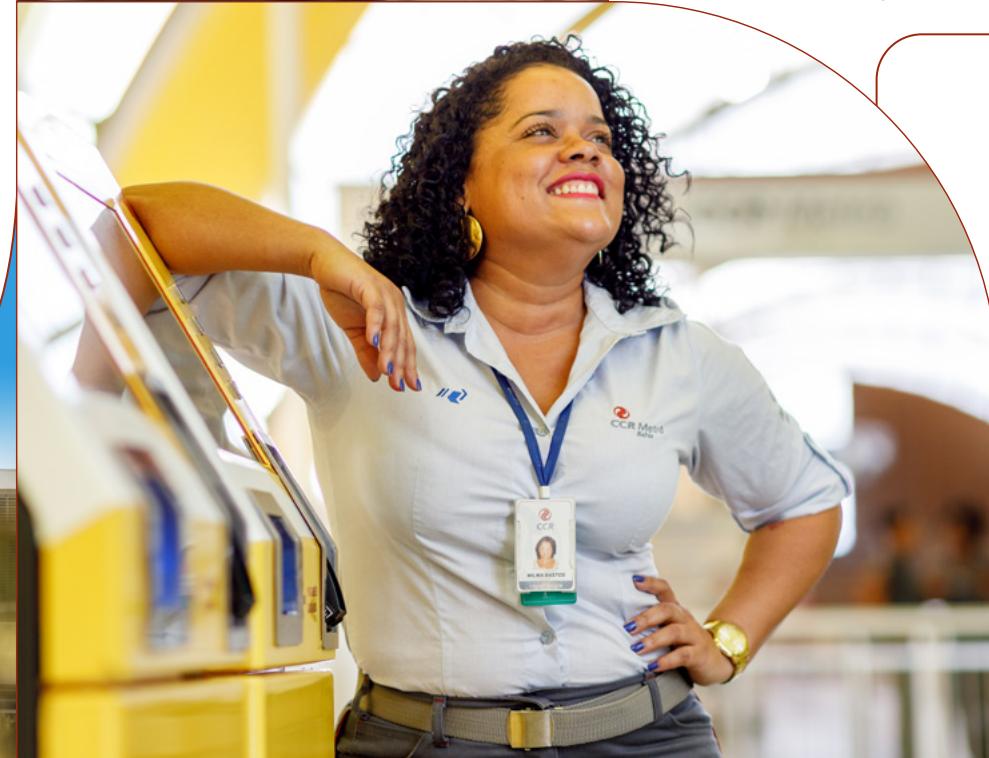
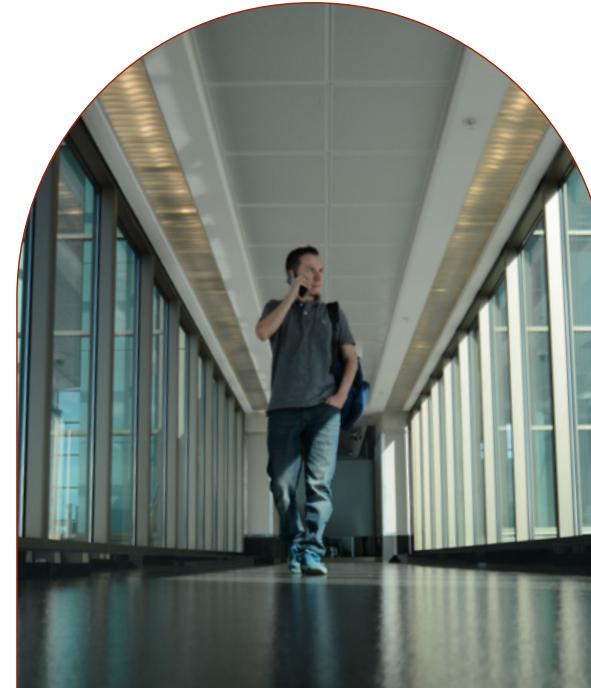


Nossa estratégia está baseada no mapeamento de oportunidades e desenvolvimento de projetos que agregam valor para a companhia e trazem mais segurança, conforto e bem-estar para os clientes. Em 2019, por exemplo, assinamos o contrato da concessão da Rodovia de Integração do Sul (Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.) e conquistamos a concessão da Linha 15-Prata de monotrilho no estado de São Paulo.

Para 2020, o governo federal e outros estados planejam realizar novos certames para a concessão de importantes trechos rodoviários, o que abre oportunidades para fortalecermos nosso portfólio nesse modal. Além disso, começamos a nos preparar para sermos competitivos na busca pela renovação das concessões atuais, cujos prazos terminarão em 2021 – a CCR NovaDutra e a CCR RodoNorte.

Além do Brasil, estamos atentos aos mercados do exterior. No segmento de aeroportos, o conhecimento que temos da operação desses ativos em outros países nos credencia a buscar oportunidades em outros países na América Latina e nos Estados Unidos, onde atuamos com a TAS, prestadora de serviços aeroportuários. No Brasil, seguimos atentos aos próximos certames e em avaliação para a construção de um novo aeroporto para atender a população e os visitantes da cidade de São Paulo, ampliando a sinergia desse modal com as rodovias concedidas.

Nossa estratégia também busca otimizar os negócios atuais, com inovação e novas tecnologias. Com a oferta de novos serviços e a incorporação de sistemas que aumentam nossa eficiência operacional, agregamos novas receitas aos ativos e alcançamos reduções de custos operacionais, maximizando o retorno dos investimentos.



Estamos atentos a oportunidades no Brasil e no exterior e à inovação em nossos negócios atuais, buscando sempre a geração de valor aos nossos públicos e o crescimento da companhia

## Anexo GRI



## Anexo GRI

### • 102-40 e 102-42

#### **Lista dos grupos de stakeholders e Identificação e seleção de stakeholders**

Em 2016, o Grupo CCR realizou uma oficina para identificação e seleção de stakeholders, a partir de uma análise do impacto das operações nos diferentes segmentos de atuação sobre os diversos públicos da companhia. O processo foi conduzido com apoio de uma consultoria externa, envolveu representantes de todas as áreas e culminou na validação de seus resultados pela alta direção em 2017.

Os stakeholders mapeados foram priorizados em uma oficina com gestores dos modais, com base nos níveis e nas abordagens de engajamento de cada público. Os três critérios utilizados nessa priorização foram:

- Meios de comunicação adotados para cada público: inexistentes, limitados ou diversos
- Qualidade do engajamento com cada público: baixa, média ou alta
- Natureza do relacionamento com cada público: curto, médio ou longo prazos

Em 2019, o Grupo CCR iniciou um processo de atualização da sua matriz de materialidade, a ser concluído em 2020, que incluirá uma nova revisão da priorização de públicos da companhia.

#### **Grupo CCR**

Colaboradores e alta direção, fornecedores, prefeituras, usuários, órgão regulador, poder concedente, parceiros institucionais e comunidade.

#### **Aeroportos**

Cessionários de serviços, empresas de transporte de passageiros, comunidade aeroportuária, colaboradores, usuários, órgãos fiscalizadores, fornecedores, prestação de serviços, acionistas e poder concedente.

#### **Stakeholders prioritários**

#### **Mobilidade urbana**

Colaboradores, imprensa, usuários, órgão regulador e poder concedente, sindicatos e representantes de colaboradores, governo municipal (secretarias e câmara de vereadores), acionistas e investidores, fornecedores, órgãos financiadores e governo estadual.

#### **Rodovias**

Imprensa, usuários, órgão regulador e poder concedente, fornecedores (incluindo prestadores de serviços – empresas terceirizadas e obras), governo municipal, colaboradores, acionistas, comunidades e policiamento rodoviário.

## • 102-43

### **Abordagem para o engajamento dos stakeholders**

O engajamento especificamente voltado para a atualização da matriz de materialidade é conduzido todos os anos, a fim de aprimorar continuamente o relato de sustentabilidade do Grupo CCR. A abordagem para esse engajamento é definida em cada ano, de acordo com a análise do contexto daquele momento e dos insumos mais relevantes para o aprimoramento da matriz de materialidade.

Em 2016, esse processo envolveu duas abordagens distintas. De um lado, os diversos públicos priorizados na oficina com gestores foram convidados a responder um questionário de consulta on-line. Nessa frente, foram consolidadas 170 respostas de colaboradores, comunidades locais, investidores, fornecedores, imprensa, poder público, ONGs e usuários, entre outros. Paralelamente, foram conduzidas entrevistas individuais com 9 executivos do Grupo CCR e 12 especialistas externos.

Em 2017, não houve engajamento direto dos stakeholders especificamente voltado para a matriz de materialidade, por isso sua revisão e sua atualização se basearam no feedback formal do International Integrated Reporting Council (IIRC) sobre o relatório ano-base 2016 e em questionamentos de investidores e agências de rating recebidos cotidianamente pela companhia.

Em 2018, melhorias no relato foram incorporadas a partir do feedback do IIRC e do Stakeholder Engagement and Materiality Disclosure Review da GRI conduzido sobre o relatório ano-base 2017 após sua publicação. Esse engajamento com a GRI ofereceu feedbacks da perspectiva dos stakeholders, contribuindo para tornar mais claras as informações apresentadas nos itens de divulgação submetidos a essa avaliação.

Em 2019, um processo mais amplo de atualização da matriz de materialidade foi iniciado com entrevistas individuais com os executivos da companhia. A consulta aos públicos externos está prevista para 2020.

Nos mecanismos contínuos de engajamento com os públicos, as abordagens de engajamento são distintas e definidas a partir da natureza da relação com cada stakeholder. Para os colaboradores, as unidades disponibilizam canais via e-mail e, em alguns casos, uma rádio interna. Já os usuários têm à disposição contatos das Ouvidorias, inclusive por telefone 0800, e canais Fale Conosco via os sites institucionais e perfis oficiais nas mídias sociais, além de ser ouvidos periodicamente em pesquisas de satisfação. Em 2019, os fornecedores do Grupo CCR foram engajados sobre questões relativas ao desenvolvimento sustentável por meio de newsletter e um quiz. Já os investidores participaram de um encontro anual denominado CCR Day. Além disso, a companhia promove mecanismos de diálogo com entidades e instituições envolvidas na atuação do Instituto CCR via caixa de e-mail institucional e eventuais reuniões.

## • 102-44

### **Principais tópicos e preocupações levantados**

Os principais tópicos e preocupações levantados pelos stakeholders no engajamento conduzido especificamente para a definição da matriz de materialidade foram consolidados nos sete temas materiais do Grupo CCR apresentados no item de divulgação 102-47 (página 9).

Nos mecanismos contínuos de engajamento, as questões mais recorrentes ou significativas de cada público são avaliadas pelas diversas áreas da companhia para a tomada de medidas que contribuam para a qualidade do relacionamento com os stakeholders, a transparência institucional e a melhoria contínua das operações. Todas as manifestações recebem devolutiva, conforme práticas comuns das áreas responsáveis pelos respectivos canais ou previsto em procedimentos e normativas internas.

Entre os colaboradores, a maioria dos contatos está relacionada a sugestões de assuntos para divulgação interna e de oportunidades de melhoria nas práticas de gestão e à participação em pesquisas internas sobre temas diversos. Entre os usuários, as solicitações mais frequentes se referem a dúvidas ou demandas de apoio na utilização dos serviços e à avaliação do atendimento prestado nas unidades dos diversos modais.

Fornecedores e investidores demonstram maior interesse no alinhamento estratégico e clareza das premissas e expectativas do Grupo CCR. Para o primeiro grupo, as questões críticas estão relacionadas aos requisitos para fornecimento e valorização da parceria com as empresas contratadas. Já no mercado de capitais, o olhar está mais direcionado aos resultados operacionais e financeiros, inclusive perspectivas de médio e longo prazos. Na interação com entidades do terceiro setor, o Instituto CCR recebe principalmente demandas sobre as regras de participação nos editais e oportunidades de parceria.

• 102-45

**Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas**

As informações relacionadas aos itens de divulgação GRI abrangem as operações no Brasil com controle operacional da companhia: CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR RodoNorte, CCR AutoBan, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, CCR MSVia, CCR ViaSul, BH Airport, ViaQuatro, ViaMobilidade, CCR Barcas, CCR Metrô Bahia, CCR S.A., CCR Actua, CPC (CCR Engelog e CCR EngelogTec), escritórios no Rio de Janeiro e em Brasília e Samm. Os itens de divulgação relacionados ao quadro de colaboradores (102-8, 102-38, 102-41, 205-2, 403-2, 403-3, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1 e 405-2) contemplam ainda os terceiros da CCR NovaDutra e as entidades SPCP, ATP, FiveTrilhos e Toronto.

Apenas os itens de divulgação financeiros (102-7, 201-1 e 203-1) possuem o mesmo escopo das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo CCR, contemplando, além das entidades listadas acima, as entidades jurídicas CCR España, MTH, CIIS, CCR Infra SP, CCR Lam Vias, CCR Mobilidade, CCR Ponte, Inovap 5, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, Alba Participations, Aeris Holding, Aeropuertos, Desarrollos, Terminal, CCR Costa Rica, IBSA Finance, IBSA, Green Airports, CCR Costa Rica, SJO Holding, CAP, CARE, CAI, CPA, SPAC, CIP, CCR USA e TAS.

• 102-46 e 102-49

**Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos e Alterações no relato**

O processo de definição dos temas materiais do Grupo CCR teve como insumos o engajamento direto de públicos em 2016, análises dos setores de atuação e da estratégia de negócios, a identificação de tendências e desafios para o desenvolvimento sustentável nas principais agendas globais, o feedback do International Integrated Reporting Council (IIRC) em 2017 e os questionamentos cotidianos de investidores e agências de rating.

A priorização dos temas considerou a influência dos diversos aspectos sobre a tomada de decisão dos stakeholders e o impacto desses mesmos tópicos sobre as estratégias corporativas. Essa análise partiu dos insumos de engajamento direto e análises documentais e teve como principais critérios de priorização os riscos e oportunidades associados a cada tema, os impactos significativos das atividades do Grupo e a relação desses aspectos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse processo, o Grupo CCR identificou 21 temas materiais, que foram apresentados à Diretoria para deliberação e aprovação. Ao final, dez temas foram priorizados e nortearam o conteúdo do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016.

Em 2017, os temas passaram por um processo de amadurecimento e incorporação à gestão, com base nas oportunidades de melhoria do relato identificadas com o IIRC e representantes do mercado de capitais. A partir disso, os temas materiais foram reagrupados em cinco temas corporativos e dois relacionados aos modais (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos), refletindo sinergias de estrutura e gestão. O tema Excelência e Inovação foi incorporado em Qualidade do Serviço, e Relacionamento com Poder Concedente e Regulatório foi absorvido por Governança e Conduta Ética. Esse processo de atualização foi aprovado pelo então Comitê Executivo de Sustentabilidade, no âmbito da Diretoria.

Em 2019 não houve alteração no escopo e no limite dos temas materiais. Um novo processo de atualização da matriz de materialidade está em curso, com conclusão prevista para 2020.

Os princípios para definição do conteúdo do relatório definidos pela GRI nortearam todas as etapas de trabalho descritas. A escuta direta aos públicos, para fins específicos da materialidade ou no engajamento permanente, garantiu a inclusão de stakeholders no processo. O alinhamento aos ODS e a perspectiva do cenário de atuação do Grupo CCR do ciclo de consultas de 2016, por sua vez, respeitaram o princípio de contexto da sustentabilidade. Por fim, as

diretrizes de materialidade e completude foram asseguradas na etapa de priorização, considerando riscos e oportunidades ao modelo de negócios, e no reagrupamento em 2017, consolidando a oportunidade de sinergias entre os temas materiais.

• 102-48

**Reformulação de informações**

Em cada item de divulgação, quando aplicável, foram destacadas as informações reapresentadas e que divergem dos dados informados em anos anteriores.

• 102-50, 102-51 e 102-52

**Período coberto pelo relatório, Data do último relatório e Ciclo de emissão de relatórios**

O relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. Esta é a 14ª edição do Relatório Anual e de Sustentabilidade, publicado anualmente pelo Grupo CCR. O relatório anterior mais recente foi publicado em março de 2019.

• 102-53

**Ponto de contato para perguntas sobre o relatório**

Dúvidas e comentários sobre o relatório podem ser encaminhados para [sustentabilidade@grupoccr.com.br](mailto:sustentabilidade@grupoccr.com.br).

• 102-54 e 102-56

**Declaração de relato em conformidade com Standards GRI e Verificação externa**

Este relatório foi elaborado de acordo com o GRI Standards: opção Essencial. A publicação foi submetida a verificação externa (para mais informações, consulte o Relatório de Asseguração na página 108).

## • 102-1, 102-3 e 102-5

### Nome da organização, Localização da sede e Propriedade e forma jurídica

O Grupo CCR tem como *holding* a CCR S.A., uma sociedade anônima de capital aberto pioneira no Novo Mercado, ambiente da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) que reúne as corporações com as melhores práticas de gestão. A sede do Grupo localiza-se na Av. Chedid Jafet, 222 – Bloco B – 5º andar, CEP: 04551-065 – Vila Olímpia – São Paulo (SP). Para informações, acesse: [www.grupoccr.com.br/grupo-ccr/sobre-o-grupo-ccr](http://www.grupoccr.com.br/grupo-ccr/sobre-o-grupo-ccr).

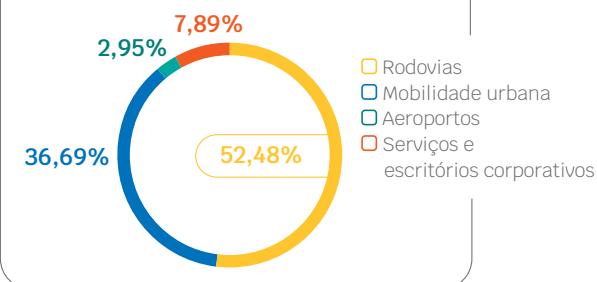
## • 102-7

### Porte da organização

Indicadores de porte do Grupo CCR (R\$ milhões)	2019	2018	2017
Receita líquida*	9.494	8.137	7.538
Endividamento bruto	19.031	17.026	16.905
Patrimônio líquido	8.440	8.433	8.492
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>33.262</b>	<b>30.816</b>	<b>30.612</b>

\*Exclui a receita de construção.

Número de colaboradores por modal em 2019



14,86%



14,86%



15,05%



55,23%



## • 102-10

### Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores

Em 11 de janeiro de 2019, a CCR ViaSul assinou o Contrato de Concessão nº 01/2019 junto à União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do sistema rodoviário composto de trechos da BR-101/290/386/448/RS, no Estado do Rio Grande do Sul.

Em 11 de março de 2019, o Consórcio ViaMobilidade Linha15, liderado pelo Grupo CCR (80% de participação), teve sua proposta declarada como melhor classificada para a execução, em regime de concessão onerosa, da prestação de serviço público de transporte de passageiros da Linha 15-Prata de metrô de São Paulo, com tecnologia de monotrilho. Em 28 de novembro de 2019, o Grupo CCR tomou conhecimento por notícias divulgadas na imprensa de que o Juízo da 11ª Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de São Paulo julgou procedente pedido formulado em ação popular, movida em face da Fazenda Pública do Estado de São Paulo e da Companhia do Metropolitano de São Paulo e outros, para declarar nula a licitação da concessão da Linha 15-Prata. O Grupo CCR não é parte da referida ação judicial, cabendo recurso dessa decisão.

Em 31 de maio de 2019, foi divulgada ao mercado a celebração do Instrumento Particular de Nona Alteração do Acordo de Acionistas da CCR S.A. para atualizar o percentual de ações vinculadas ao referido Acordo de Acionistas (44,5767% das ações emitidas pela CCR) e ajustar as partes desse Acordo, considerando a incorporação de ações da AGC Participações Ltda. pela Andrade Gutierrez Concessões S.A. e desta por sua controladora Andrade Gutierrez Participações S.A., sem alteração no bloco de controle da CCR.

Em 23 de julho de 2019, o Grupo CCR anunciou o aumento de sua participação acionária na Concessionária do VLT Carioca S.A. Atualmente, a companhia detém o controle do consórcio, com 66,95%.

• 102-13

**Participação em associações**

Por meio da participação em discussões públicas e associações de classe, o Grupo CCR contribui para a articulação de esforços em prol das agendas de seus setores de atuação e do desenvolvimento sustentável.

**Âmbito de envolvimento**

Corporativo

**Principais entidades com as quais as empresas do Grupo CCR se envolvem**

Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)  
Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR)  
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)  
Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC)  
Conselhos regionais de administração, engenharia, agronomia, medicina, enfermagem e farmácia, de acordo com a qualificação técnica dos colaboradores

GRI American European LLC\*

GRI Latam Club\*

Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE)

International Integrated Reporting Council (IIRC)

Pacto Global (ONU)

Rodovias

Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Telecomunicações Competitivas (Telcomp) – por meio da Samm

Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)

Associação Brasileira de Ouvidores (ABO)

Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) – por meio da CCR ViaLagos

Associação Mata Ciliar – por meio da CCR AutoBAn

Conselho Consultivo do Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB) – por meio da ViaRio

Federação das Indústrias do RJ (Firjan) – por meio da CCR NovaDutra

Mobilidade urbana

Associação Latino-Americana de Metrô e Subterrâneos (Alamys) – por meio da ViaQuatro

Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos)

Aeroportos (BH Airport)

Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMINAS)

Airport Council International (ACI)

Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA)

AV Norte – Associação dos Desenvolvedores do Votor Norte

Belo Horizonte Convention & Visitors Bureau

Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura de Minas Gerais

Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG)

\*Trata-se de associação ao GRI Club, que promove encontros, conferências e discussões sobre infraestrutura e real estate no mundo.  
Não se refere à Global Reporting Initiative (GRI).

## • AO G4-4 e AO G4-7

### Limites operacionais dos serviços oferecidos, controlados ou influenciados pela organização e Propriedade e forma jurídica

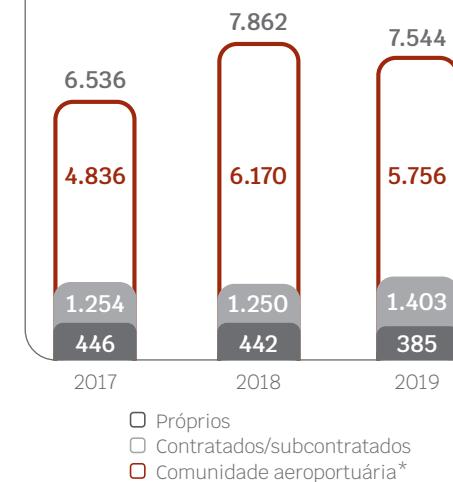
No Brasil, a BH Airport gerencia o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, no município de Confins (MG), desde 2015. Constituída como uma parceria público-privada, a BH Airport é responsável por garantir o funcionamento do aeroporto, realizar a manutenção e ampliação dos terminais e coordenar a infraestrutura necessária à operação de outras empresas no local. Os serviços prestados por essas empresas, como as companhias aéreas e empreendimentos comerciais dentro do aeroporto, não estão sob sua gestão.

## • AO G4-8 e AO G4-9

### Área de captação de passageiros e cargas e Porte e escopo de atuação dos aeroportos

O sítio aeroportuário da BH Airport ocupa uma área de 15,12 quilômetros quadrados e dispõe de uma pista para poucos e decolagens, com 3 mil metros de extensão e 45 metros de largura. A estrutura do aeroporto abrange o terminal de passageiros, com 54 mil metros quadrados, o terminal de cargas, com 18,4 mil metros quadrados e capacidade anual de 40 mil toneladas de cargas, área de estacionamento de veículos, com 34,2 mil metros quadrados, e pátio de aeronaves, com 86 mil metros quadrados. Em 2019, seis companhias aéreas operaram na BH Airport, totalizando 102.265 poucos e decolagens para 47 destinos regulares e 7 destinos sazonais.

Número de profissionais que atuam no Aeroporto Internacional de Confins (MG)



- Próprios
- Contratados/subcontratados
- Comunidade aeroportuária\*

\*Empresas, instituições e autarquias que operam dentro do aeroporto, mas não são contratadas da BH Airport, como companhias aéreas e comerciantes.

### Destinos dos voos partindo do Aeroporto Internacional de Confins (MG)\*

	2019	2018	2017
Brasil	49.500	48.850	48.194
Argentina	431	705	538
América Central	331	347	357
América do Norte	164	386	345
Europa	320	325	282
Outros	341	nd	nd
<b>TOTAL</b>	<b>51.087</b>	<b>50.613</b>	<b>49.716</b>

\*Em 2019, operavam na BH Airport as companhias Latam, Gol, Azul, Avianca, TAP Portugal e Copa Airlines. Além dessas, operou em 2018 e 2017 a American Airlines.

# Estratégia e desempenho econômico do negócio

## CONEXÕES DESTE TEMA MATERIAL

### RELATO INTEGRADO

#### Capital Financeiro

Focado na competitividade dos negócios, o Grupo CCR atua com o objetivo de maximizar a geração de valor financeiro a seus investidores. A solidez dos negócios e os constantes investimentos nas operações, amparados na gestão sistemática de riscos, asseguram a capacidade de trazer resultados no curto, médio e longo prazos.

### ODS



A eficácia da estratégia e o crescimento sólido do Grupo CCR fomentam o desenvolvimento de infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente.

### PACTO GLOBAL



Apoio à liberdade de associação



Eradicação do trabalho forçado



Abolição do trabalho infantil



Eliminação da discriminação



Abordagem para os desafios ambientais



Responsabilidade ambiental



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

• 201-1

**Valor econômico direto gerado e distribuído**

O valor adicionado do Grupo CCR totalizou R\$ 6,8 bilhões no último ano, montante 12% maior do que em 2018, em razão do aumento no valor adicionado recebido em transferência. Os investimentos comunitários, contabilizados entre os insumos adquiridos de terceiros, incluem doações e incentivos fiscais e somaram R\$ 16 milhões em 2019.

Distribuição do valor adicionado (R\$ milhões)	2019	2018	2017
Pessoal	1.301	1.212	1.009
Impostos, taxas e contribuições	1.749	1.557	1.706
Remuneração de capitais de terceiros	2.371	2.711	3.264
Remuneração de capitais próprios	1.426	636	1.783
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL</b>	<b>6.847</b>	<b>6.116</b>	<b>7.762</b>



O valor adicionado do Grupo CCR em 2019 foi 12% maior do que o apurado no ano anterior

# Governança e conduta ética

## CONEXÕES DESTE TEMA MATERIAL

### RELATO INTEGRADO

#### Capital Social e de Relacionamento

A reputação institucional do Grupo CCR está amparada, entre outros aspectos, na excelência da governança corporativa e da gestão de aspectos de compliance. A condução dos negócios em absoluta observância aos requisitos legais aplicáveis e em linha com os principais referenciais de mercado é reconhecida pelos públicos de interesse.

### ODS



A adoção das melhores práticas de governança corporativa e dos mais elevados padrões de compliance contribuem para uma tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa.

### PACTO GLOBAL



Respeito aos direitos humanos



Não participação na violação dos direitos humanos



Apoio à liberdade de associação



Eradicação do trabalho forçado



Abolição do trabalho infantil



Eliminação da discriminação



Combate à corrupção

• 102-38

Relação da remuneração anual

Proporção do salário-base anual total	2019	2018	2017
A. Salário-base anual total do colaborador mais bem pago (R\$)	1.714.705,20	1.265.273,00	1.985.430,00
B. Salário-base anual total médio dos demais colaboradores	35.535,16	36.742,14	38.123,88
Proporção – vezes (A/B)	48	34	52

• 205-1

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

Com a consolidação da área de Gestão de Riscos Corporativos, definimos uma matriz consolidada de riscos corporativos (saiba mais na página 34) e matrizes para cada uma das Divisões (CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Mobilidade e CCR Aeroportos), além de uma abordagem para a Gestão Central, que engloba a CCR Holding e o Centro de Serviços e Competências Compartilhados (CCR Actua, CCR Engelog e CCR EngelogTec).

Esse trabalho possibilitou identificar e avaliar os principais riscos corporativos do Grupo CCR, incluindo aqueles relacionados a questões de compliance, como conflitos de interesse, descumprimento de políticas

e normas, não aderência às leis anticorrupção nacionais e internacionais, fraudes e atos de corrupção. Todos foram avaliados corporativamente envolvendo as áreas de Gestão de Riscos e Compliance, de forma a estabelecer medidas de mitigação e respectivos prazos de implementação.

A visão é corporativa e aplicável a 100% da companhia; porém, para permitir maior detalhamento dos riscos e ações de mitigação, foram selecionadas 12 unidades para as avaliações, que representam 57% das operações: Centro Corporativo, CCR AutoBAN, CCR Rodonorte, ViaQuatro, BH Airport, CCR NovaDutra, CCR Barcas, CCR ViaLagos, ViaRio, CCR Engelog, CCR Actua e CCR EngelogTec.

12 unidades foram selecionadas em 2019 para ser avaliadas quanto aos mecanismos de controle e prevenção de riscos. Essa visão é aplicável a 100% do Grupo CCR

**• 205-2**

**Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção**

Em 2019, as capacitações foram pontuais nos temas de Compliance em Comunicações, Certificação em Compliance e Doações e Patrocínios. O Código de Conduta Ética encontra-se em revisão. Em 2020, com o lançamento da nova versão, treinamentos e comunicados mais amplos serão promovidos para todo o público interno.

**Divulgação das diretrizes anticorrupção para os membros do Conselho de Administração\***

Conselheiros comunicados  
Conselheiros treinados

		<b>2019</b>		<b>2018</b>		<b>2017</b>	
		Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Conselheiros comunicados		0	0,00%	8	44,44%	11	78,57%
Conselheiros treinados		0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

\*Todos os membros da governança do Grupo CCR estão na região Sudeste.

**Colaboradores da região Sudeste comunicados sobre as diretrizes anticorrupção em 2019\***

	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
Diretoria	30	90,91%
Gestores	68	81,93%
Coordenadores	137	88,39%
Supervisores	220	97,78%
Administrativo	499	85,45%
Operacional	7.515	96,84%
Aprendizes	275	95,82%
Estagiários	57	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>8.801</b>	<b>95,83%</b>

\*O percentual é inferior a 100% porque não foram realizadas divulgações na BH Airport, ViaRio e Quicco. Nas demais regiões, todos os colaboradores de todas as regiões e níveis funcionais foram comunicados.

**Colaboradores treinados sobre as diretrizes anticorrupção em 2019\***

	<b>Nordeste</b>		<b>Sudeste</b>		<b>Sul</b>	
	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
Diretoria	0	0,00%	5	15,15%	0	0,00%
Gestores	0	0,00%	22	26,51%	0	0,00%
Coordenadores	1	6,25%	5	3,23%	1	5,56%
Supervisores	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Administrativo	2	4,76%	39	6,68%	0	0,00%
Operacional	1	0,09%	5	0,06%	1	0,12%
Aprendizes	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Estagiários	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>0,30%</b>	<b>76</b>	<b>0,83%</b>	<b>2</b>	<b>0,20%</b>

\*Na região Centro-Oeste não foram realizados treinamentos nas diretrizes anticorrupção.

• 307-1

**Não conformidade com leis e regulamentos ambientais**

Em 2019, o Grupo CCR pagou R\$ 8,6 mil em multas aplicadas por não conformidade ambiental em suas concessionárias. O montante total e em cada unidade não é considerado significativo diante do faturamento da companhia no período. As concessões envolvidas foram a CCR ViaLagos, a CCR SPVias, a CCR NovaDutra, a CCR AutoBAn e a ViaQuatro. O controle e acompanhamento das multas é realizado pelos sistemas SisJuri e FlexChain.

• 406-1

**Casos de discriminação e ações corretivas tomadas**

Em 2019, não foi registrado pelo Linha Ética nenhum caso de discriminação.

• 412-3

**Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliações de direitos humanos**

São considerados contratos significativos de investimentos aqueles firmados com partes relacionadas ou com terceiros cujo valor supere R\$ 20 milhões e cuja aprovação dependa de deliberação no âmbito do Conselho de Administração. Todos os contratos desse tipo possuem cláusulas específicas que asseguram a observância de aspectos de direitos humanos. Em 2019, foram firmados 21 contratos significativos, ante 71 em 2018 e 52 em 2017.

• 415-1

**Contribuições políticas**

Em conformidade com a Lei nº 13.165/2015, as empresas do Grupo CCR não realizaram doações políticas em 2019.

• 419-1

**Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica**

As multas pagas no ano pelo Grupo CCR em razão de penalidades impostas pelo poder concedente totalizaram R\$ 2,6 milhões.

Unidade	Valor pago em 2019 (R\$)
CCR RodoAnel	933.839,59
CCR ViaOeste	863.229,96
CCR MSVia	460.422,61
CCR AutoBAn	306.199,60
BH Airport	17.301,25
<b>TOTAL</b>	<b>2.580.993,01</b>

O Código de Conduta Ética do Grupo CCR está em revisão, e uma versão atualizada será divulgada a todos os colaboradores em 2020

# Relacionamento com stakeholders e desenvolvimento das regiões em que atua

## CONEXÕES DESTE TEMA MATERIAL

### RELATO INTEGRADO

#### Capital Social e de Relacionamento

O engajamento com comunidades do entorno e os projetos de investimento social privado desenvolvidos pelo Instituto CCR contribuem para a reputação do Grupo perante seus públicos e para o relacionamento construtivo com as populações locais. Essa licença social é fundamental para o desenvolvimento adequado dos negócios.

### ODS

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Iniciativas do Instituto CCR, como o Estrada para a Saúde, ampliam o acesso a serviços de saúde, atuando na prevenção de doenças.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



O apoio a iniciativas de educação, com destaque para o Caminhos para a Cidadania, amplia o acesso ao desenvolvimento educacional de qualidade.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



O diálogo com as comunidades e os projetos de investimento social privado amplificam esforços pelo desenvolvimento sustentável por meio da conscientização e sensibilização da rede de públicos de interesse do Grupo CCR.

### PACTO GLOBAL



Respeito aos direitos humanos



Não participação na violação dos direitos humanos



Apoio à liberdade de associação



Eradicação do trabalho forçado



Abolição do trabalho infantil



Eliminação da discriminação



Abordagem para os desafios ambientais



Responsabilidade ambiental



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Combate à corrupção

• 413-1

**Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento**

**Engajamento local, avaliação de impactos e/ou programas de desenvolvimento\***

- A. Operações com programas para avaliação de impactos locais e/ou engajamento e desenvolvimento da comunidade
- B. Número total de operações
- Percentual sobre o total (A/B)

	2019	2018	2017
19	20	19	
21	21	23	
90,5%	95,2%	82,6%	

\*Dados não consideram investimentos via lei de incentivo da ViaQuatro e da ViaMobilidade.

• A08

**Número de pessoas deslocadas física ou economicamente, de forma voluntária ou involuntariamente, pelo operador do aeroporto ou em seu nome por uma entidade governamental ou outra entidade, e a compensação oferecida**

Em 2019, não ocorreram reassentamentos de comunidades próximas à BH Airport. Os procedimentos para esse tipo de situação estão previstos no Programa de Desapropriação, elaborado pela unidade no contexto do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). Para as obras de ampliação do aeroporto, especificamente a nova pista de pouso e decolagem e demais estruturas complementares, foi publicado em 2013 o Decreto nº 646, que prevê as áreas afetadas. O EIA-RIMA desse projeto permaneceu ao longo de 2019 em análise técnica pelos órgãos ambientais e aguarda liberação. Uma vez aprovadas para execução, as obras da ampliação ocorrerão nos municípios de Lagoa Santa e Confins e demandarão, no futuro, a desapropriação de uma pequena área atualmente fora do sítio aeroportuário.

# Qualificação do capital humano

## CONEXÕES DESTE TEMA MATERIAL

### RELATO INTEGRADO



#### Capital Humano

O CSCC realiza a gestão e dá suporte para o desenvolvimento profissional dos mais de 12 mil colaboradores do Grupo CCR. A gestão de pessoas prioriza a retenção de talentos, a capacitação do quadro funcional e a garantia de um ambiente de trabalho motivador, fortalecendo a identificação de cada profissional com os objetivos estratégicos dos negócios.

### ODS



A gestão de pessoas do Grupo CCR contribui para a promoção do emprego pleno e produtivo, do trabalho decente e da erradicação de práticas trabalhistas degradantes.

### PACTO GLOBAL



Respeito aos direitos humanos



Não participação na violação dos direitos humanos



Apoio à liberdade de associação



Erradicação do trabalho forçado



Abolição do trabalho infantil



Eliminação da discriminação

• 102-8

**Informações sobre empregados e outros trabalhadores**

O Grupo CCR encerrou o ano de 2019 com 12.220 colaboradores, um aumento de 1,5% em relação ao ano anterior, reflexo do crescimento orgânico dos negócios. Não há sazonalidade na força de trabalho nem atividades significativas realizadas por trabalhadores que não sejam empregados. Os dados foram compilados a partir da folha de pagamento, considerando a região em que cada empresa está alocada.

Número de colaboradores por tipo de emprego	2019		2018		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Integral	7.397	4.358	7.221	4.184	6.490	4.195
Meio período	259	206	351	279	301	247
<b>TOTAL</b>	<b>7.656</b>	<b>4.564</b>	<b>7.572</b>	<b>4.463</b>	<b>6.791</b>	<b>4.442</b>

Número de colaboradores com contrato de tempo indeterminado	2019		2018		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Centro-Oeste	425	298	449	293	508	331
Nordeste	1.010	284	1.031	326	1.050	366
Sudeste	5.464	3.334	5.533	3.367	4.699	3.308
Sul	545	366	318	228	322	224
<b>TOTAL</b>	<b>7.444</b>	<b>4.282</b>	<b>7.331</b>	<b>4.214</b>	<b>6.579</b>	<b>4.229</b>

Número de colaboradores com contrato de tempo determinado	2019		2018		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Centro-Oeste	7	16	9	13	6	7
Nordeste	14	4	67	10	70	36
Sudeste	162	224	153	195	119	145
Sul	29	38	12	31	17	25
<b>TOTAL</b>	<b>212</b>	<b>282</b>	<b>241</b>	<b>249</b>	<b>212</b>	<b>213</b>

• 404-1

**Média anual de horas de treinamento por empregado**

Média de horas de treinamento*	2019	2018	2017
Por gênero			
Homens	14,67	16,85	14,45
Mulheres	11,83	7,20	11,55
Por nível funcional			
Diretoria	9,57	6,75	4,28
Gestores	14,79	6,38	13,22
Coordenadores	24,34	10,80	17,28
Supervisores	24,56	27,01	25,56
Administrativo	15,00	6,88	12,15
Operacional	13,09	14,13	13,04
Aprendizes	9,41	9,41	12,12
Estagiários	20,01	9,27	19,14
<b>GERAL</b>	<b>13,61</b>	<b>13,27</b>	<b>13,29</b>

\*Não considera os conselheiros.  
Os dados foram consolidados a partir da plataforma de gestão de treinamentos da CCR, o Nossa Mundo do Saber.

• 102-41

Acordos de negociação coletiva

Empregados cobertos por acordos coletivos de trabalho	2019		2018		2017	
	Número	Percentual sobre o total	Número	Percentual sobre o total	Número	Percentual sobre o total
CCR NovaDutra <sup>1</sup>	1.259	95,71%	1.289	96,48%	1.378	96,30%
CCR ViaLagos	180	95,56%	177	97,25%	181	95,76%
CCR RodoNorte	574	95,12%	564	95,76%	559	94,81%
CCR AutoBAn	1.173	95,82%	1.198	96,07%	1.253	98,88%
CCR ViaOeste	731	95,49%	748	96,14%	775	97,42%
CCR RodoAnel	474	97,68%	450	95,14%	456	95,61%
CCR SPVias	628	95,54%	669	95,98%	680	95,74%
CCR MSVia	722	96,68%	742	97,12%	839	98,45%
CCR ViaSul	361	95,84%	na	na	na	na
BH Airport	348	96,55%	390	97,01%	398	96,48%
ViaQuatro	1.123	96,97%	1.138	94,83%	1.027	93,18%
ViaMobilidade <sup>2</sup>	1.120	97,14%	991	96,49%	nd	nd
FiveTrilhos <sup>3</sup>	1	100,00%	1	100,00%	nd	nd
CCR Barcas	827	96,01%	837	95,55%	857	97,78%
ATP <sup>4</sup>	1	100,00%	1	100,00%	nd	nd
CCR Metrô Bahia	1.255	95,46%	1.346	93,86%	1.448	94,89%
CCR Holding (escritórios corporativos)	101	99,01%	123	98,40%	126	98,41%
CCR Actua	278	93,88%	304	94,12%	299	95,32%
CCR Engelog	133	95,49%	136	95,77%	163	96,32%
CCR EngelogTec	381	93,70%	358	96,50%	345	97,68%
Samm	59	96,61%	59	98,33%	58	98,28%
MOBUP (Toronto) <sup>2</sup>	23	100,00%	7	100,00%	nd	nd
SPCP	nd	nd	nd	nd	nd	nd
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>11.729</b>	<b>96,02%</b>	<b>11.528</b>	<b>95,79%</b>	<b>10.842</b>	<b>96,39%</b>

1. Os dados da CCR NovaDutra incluem terceiros.

2. A ViaMobilidade e MOBUP (Toronto) foram instituídas em 2018, portanto não são aplicáveis informações de anos anteriores.

3. Empresa subsidiária da ViaMobilidade, portanto não são aplicáveis informações de anos anteriores.

4. Empresa subsidiária da CCR Barcas; até 2017 era apresentada de forma consolidada nos números da unidade.

• 405-1

Diversidade nos órgãos de governança e no quadro de empregados

Composição da governança		2019	2018	2017
<b>Por gênero</b>				
Homens	92,59%	90,57%	84,21%	
Mulheres	7,41%	9,43%	15,79%	
<b>Por faixa etária</b>				
Até 30 anos de idade	0,00%	0,00%	0,00%	
Entre 31 e 50 anos	40,74%	45,28%	26,32%	
A partir de 51 anos de idade	59,26%	54,72%	73,68%	

Composição dos níveis funcionais por gênero	2019		2018		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	86,49%	13,51%	90,57%	9,43%	95,31%	4,69%
Gestores	81,63%	18,37%	80,41%	19,59%	84,03%	15,97%
Coordenadores	73,60%	26,40%	72,28%	27,72%	71,26%	28,74%
Supervisores	82,98%	17,02%	84,23%	15,77%	80,90%	19,10%
Administrativo	59,19%	40,81%	49,46%	50,54%	49,09%	50,91%
Operacional	62,65%	37,35%	64,36%	35,64%	61,28%	38,72%
Aprendizes	42,51%	57,49%	49,53%	50,47%	47,13%	52,87%
Estagiários	45,90%	54,10%	54,43%	45,57%	59,74%	40,26%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>62,65%</b>	<b>37,35%</b>	<b>62,92%</b>	<b>37,08%</b>	<b>60,20%</b>	<b>39,80%</b>

Composição dos níveis funcionais por faixa etária	2019		
	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos
Diretoria	0,00%	40,54%	59,46%
Gestores	1,02%	69,39%	29,59%
Coordenadores	8,12%	77,16%	14,72%
Supervisores	12,77%	71,73%	15,50%
Administrativo	21,85%	70,33%	7,81%
Operacional	35,65%	56,82%	7,53%
Aprendizes	100,00%	0,00%	0,00%
Estagiários	100,00%	0,00%	0,00%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>35,89%</b>	<b>56,19%</b>	<b>7,92%</b>

	2018			2017		
	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos
Diretoria	0,00%	45,28%	54,72%	0,00%	29,69%	70,31%
Gestores	1,03%	62,89%	36,08%	0,84%	65,55%	33,61%
Coordenadores	5,98%	76,63%	17,39%	5,17%	76,44%	18,39%
Supervisores	12,42%	72,82%	14,77%	13,54%	71,53%	14,93%
Administrativo	34,97%	59,09%	5,94%	35,46%	57,46%	7,08%
Operacional	36,97%	55,26%	7,77%	38,18%	53,89%	7,84%
Aprendizes	100,00%	0,00%	0,00%	99,68%	0,32%	0,00%
Estagiários	97,47%	2,53%	0,00%	93,51%	6,49%	0,00%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>37,85%</b>	<b>54,17%</b>	<b>7,99%</b>	<b>nd</b>	<b>nd</b>	<b>nd</b>

• 405-1

Diversidade nos órgãos de governança e no quadro de empregados

Número de mulheres em cargos de liderança	2019	2018	2017
Diretoria	5	5	3
Gestores	18	19	19
Coordenadores	52	51	50
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>72</b>

Número de portadores de deficiência por nível funcional*	2019	2018	2017
Gestores	3	3	4
Coordenadores	12	9	8
Supervisores	11	11	7
Administrativo	7	70	58
Operacional	348	289	260
Aprendizes	1	7	7
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>382</b>	<b>389</b>	<b>344</b>

\*Não há PCDs entre os diretores e estagiários.

• 405-2

Proporção do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens

Proporção do salário-base das mulheres em relação ao dos homens	2019	2018	2017
Diretoria	72,9%	69,0%	57,0%
Gestores	88,9%	85,0%	83,3%
Coordenadores	106,7%	98,0%	96,3%
Supervisores	104,5%	102,0%	97,3%
Administrativo	87,8%	72,0%	72,1%
Operacional	73,1%	67,0%	66,3%
Aprendizes	100,8%	95,0%	104,2%
Estagiários	99,6%	101,0%	104,5%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>68,1%</b>	<b>66,0%</b>	<b>60,2%</b>

As mulheres ocupavam 22,6% dos cargos de liderança do Grupo CCR no encerramento de 2019

# Qualidade do serviço

## CONEXÕES DESTE TEMA MATERIAL

### RELATO INTEGRADO



#### Capital Intelectual

Os investimentos na qualidade dos ativos são premissa fundamental para a prestação de serviços de qualidade aos usuários. O Grupo CCR adota tecnologia de ponta em suas operações, tendo o CSCC como estrutura diferenciada para a melhoria contínua.



#### Capital Social e de Relacionamento

A satisfação dos usuários é objetivo primordial de todas as unidades. Por meio do monitoramento constante dos índices de satisfação e da implementação de melhorias, o Grupo CCR fortalece sua imagem e reputação diante desse público, que reconhece a qualidade da prestação de serviços.

### ODS

#### 9 INDÚSTRIA, INovação E INFRAESTRUTURA



A excelência nas operações dos modais e a inovação corporativa melhoram as capacidades tecnológicas dos setores.

#### 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Por meio de suas operações, o Grupo CCR proporciona o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis.

### PACTO GLOBAL



Respeito aos direitos humanos



Não participação na violação dos direitos humanos



Apoio à liberdade de associação



Erradicação do trabalho forçado



Abolição do trabalho infantil



Eliminação da discriminação



Abordagem para os desafios ambientais



Responsabilidade ambiental



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

# Operação segura

## CONEXÕES DESTE TEMA MATERIAL

### RELATO INTEGRADO



#### Capital Manufaturado

Os investimentos na melhoria e expansão dos modais asseguram a adoção das mais modernas tecnologias e a contínua eficiência operacional dos ativos. A excelência na gestão também amplia a capacidade de geração de valor nas operações, fazendo o melhor uso possível dos recursos físicos.

### PACTO GLOBAL



Respeito aos direitos humanos



Não participação na violação dos direitos humanos

### ODS

#### 3 SAÚDE E BEM-ESTAR



A gestão da segurança nas rodovias busca continuamente reduzir a ocorrência de acidentes e fatalidades nas estradas sob concessão do Grupo CCR.

#### 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTAVEL



A segurança das operações, dos colaboradores e dos usuários dos modais é fundamental para o acesso a sistemas de transporte e a urbanização inclusiva.

• 403-2

**Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho**

Taxa de lesões entre colaboradores do Grupo CCR*	2019	2018	2017
<i>Por gênero</i>			
Homens	15,36	13,81	10,49
Mulheres	13,63	11,49	12,10
<i>Por região</i>			
Centro-Oeste	7,79	6,69	8,79
Nordeste	10,12	9,38	9,18
Sudeste	16,29	13,97	12,27
Sul	12,47	15,72	10,28
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>14,73</b>	<b>12,95</b>	<b>11,48</b>

\*Taxa de lesões: número de Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) registradas no período / total de horas trabalhadas \* 1.000.000. Considera todos os níveis de lesões (exceto doenças ocupacionais) e tipos de acidentes (trajeto ou típico), inclusive comunicações decorrentes de óbitos.

Taxa de absenteísmo entre colaboradores do Grupo CCR*	2019	2018	2017
<i>Por gênero</i>			
Homens	1,75	2,70	2,53
Mulheres	2,97	2,65	2,15
<i>Por região</i>			
Centro-Oeste	1,42	1,69	1,68
Nordeste	2,37	2,20	1,69
Sudeste	2,26	2,01	1,85
Sul	1,92	1,53	1,32
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>2,19</b>	<b>1,99</b>	<b>1,79</b>

\*Taxa de absenteísmo: número de dias perdidos por atestados médicos (exceto licença-maternidade) / total de horas trabalhadas \* 1.000.

Taxa de dias perdidos entre colaboradores do Grupo CCR*	2019	2018	2017
<i>Por gênero</i>			
Homens	55,82	57,74	5,06
Mulheres	7,88	89,15	155,84
<i>Por região</i>			
Centro-Oeste	7,95	0,00	5,90
Nordeste	4,40	246,26	2,38
Sudeste	8,67	53,86	132,13
Sul	420,22	8,18	2,99
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>38,43</b>	<b>69,39</b>	<b>98,34</b>

\*Taxa de dias perdidos: número de dias de atestados associados às CATs registradas no período / total de horas trabalhadas \* 100.000. Considera todos os níveis de lesões e tipos de acidentes (trajeto ou típico).

Taxa de doenças ocupacionais entre colaboradores do Grupo CCR*	2019	2018	2017
<i>Por gênero</i>			
Homens	0,00	0,00	0,00
Mulheres	0,14	0,00	0,00
<i>Por região</i>			
Centro-Oeste	0,00	0,00	0,00
Nordeste	0,00	0,00	0,00
Sudeste	0,07	0,00	0,00
Sul	0,00	0,00	0,00
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>0,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

\*Taxa de doenças ocupacionais: número de CATs registradas com o tipo de acidente "2- Doença" / total de horas trabalhadas \* 1.000.000. Houve registro apenas nas operações de mobilidade urbana, resultando em uma taxa de doenças ocupacionais para esse modal de 0,18 no Sudeste, 0,66 entre mulheres e 0,13 na visão consolidada.

• 403-2

**Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho**

**Taxa de lesões entre colaboradores de rodovias\***

Por gênero

	2019	2018	2017
Homens	15,30	13,82	12,30
Mulheres	14,29	11,36	14,26
<b>Por região</b>			
Centro-Oeste	7,79	6,69	8,79
Sudeste	16,43	13,33	14,69
Sul	12,47	15,72	10,28

**CONSOLIDADO**

**14,82**

**12,95**

**13,40**

\*Taxa de lesões: número de Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) registradas no período / total de horas trabalhadas \* 1.000.000. Considera todos os níveis de lesões (exceto doenças ocupacionais) e tipos de acidentes (trajeto ou típico), inclusive comunicações decorrentes de óbitos.

**Taxa de absenteísmo entre colaboradores de rodovias\***

Por gênero

	2019	2018	2017
Homens	1,37	1,27	2,63
Mulheres	2,81	2,62	1,17
<b>Por região</b>			
Centro-Oeste	1,42	1,69	1,68
Sudeste	2,17	1,97	1,89
Sul	1,92	1,53	1,32

**CONSOLIDADO**

**2,05**

**1,89**

**1,81**

\*Taxa de absenteísmo: número de dias perdidos por atestados médicos (exceto licença-maternidade) / total de horas trabalhadas \* 1.000.

**Taxa de dias perdidos entre colaboradores de rodovias\***

Por gênero

	2019	2018	2017
Homens	114,81	6,86	5,28
Mulheres	8,57	131,25	298,75
<b>Por região</b>			
Centro-Oeste	7,95	0,00	5,90
Sudeste	8,15	81,53	223,57
Sul	420,22	8,18	2,99

**CONSOLIDADO**

**65,03**

**64,13**

**170,43**

\*Taxa de dias perdidos: número de dias de atestados associados às CATs registradas no período / total de horas trabalhadas \* 100.000. Considera todos os níveis de lesões e tipos de acidentes (trajeto ou típico).

Nas rodovias, a taxa de gravidade de acidentes permaneceu relativamente estável, com crescimento de 1,4% na comparação anual

• 403-2

**Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho**

Taxa de lesões entre colaboradores de mobilidade urbana*	2019	2018	2017
Por gênero			
Homens	16,04	15,06	9,64
Mulheres	11,85	10,64	12,02
Por região			
Nordeste	10,12	9,38	9,18
Sudeste	17,33	16,65	13,15
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>15,22</b>	<b>14,11</b>	<b>11,45</b>

\*Taxa de lesões: número de Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) registradas no período / total de horas trabalhadas \* 1.000.000. Considera todos os níveis de lesões (exceto doenças ocupacionais) e tipos de acidentes (trajeto ou típico), inclusive comunicações decorrentes de óbitos.

Taxa de dias perdidos entre colaboradores de mobilidade urbana*	2019	2018	2017
Por gênero			
Homens	9,22	118,15	0,59
Mulheres	7,31	2,92	2,45
Por região			
Nordeste	4,40	246,26	2,38
Sudeste	10,69	11,31	1,72
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>8,85</b>	<b>93,45</b>	<b>2,00</b>

\*Taxa de dias perdidos: número de dias de atestados associados às CATs registradas no período / total de horas trabalhadas \* 100.000. Considera todos os níveis de lesões e tipos de acidentes (trajeto ou típico).

Taxa de absenteísmo entre colaboradores de mobilidade urbana*	2019	2018	2017
Por gênero			
Homens	2,07	1,93	3,03
Mulheres	3,77	3,06	1,73
Por região			
Nordeste	2,37	2,20	1,69
Sudeste	2,42	2,16	2,30
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>2,40</b>	<b>2,17</b>	<b>2,04</b>

\*Taxa de absenteísmo: número de dias perdidos por atestados médicos (exceto licença-maternidade) / total de horas trabalhadas \* 1.000.

Indicadores de saúde e segurança da BH Airport*	2019	2018	2017
Taxa de lesões			
Homens	18,79	10,05	14,85
Mulheres	33,09	50,82	3,83
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>21,95</b>	<b>19,38</b>	<b>6,90</b>
Taxa de dias perdidos			
Homens	1,88	0,00	6,93
Mulheres	2,21	0,00	0,19
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>1,95</b>	<b>0,00</b>	<b>2,07</b>
Taxa de absenteísmo			
Homens	2,58	2,05	2,95
Mulheres	5,71	5,48	1,90
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>3,27</b>	<b>2,83</b>	<b>2,19</b>

\*A BH Airport opera na região Sudeste. As fórmulas de consolidação das taxas são as mesmas adotadas nos demais modais e corporativamente.

• 403-2

**Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos  
e absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho**

Taxa de lesões entre terceiros*	2019				2018			
	Grupo CCR	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Grupo CCR	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos
<b>Por gênero</b>								
Homens	18,16	26,78	3,85	4,27	3,47	4,49	4,60	2,08
Mulheres	2,39	0,00	3,82	0,00	5,06	0,00	6,99	5,67
<b>Por região</b>								
Centro-Oeste	166,82	166,82	na	na	7,59	7,59	na	na
Nordeste	3,59	na	3,59	na	3,85	na	3,85	na
Sudeste	11,42	17,60	3,97	3,93	3,51	3,90	8,05	2,47
Sul	50,08	50,08	na	na	2,51	2,51	na	na
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>14,82</b>	<b>24,24</b>	<b>3,83</b>	<b>3,93</b>	<b>3,70</b>	<b>4,19</b>	<b>5,42</b>	<b>2,47</b>

\*Taxa de lesões: número de Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) registradas no período / total de horas trabalhadas \* 1.000.000. Considera todos os níveis de lesões (exceto doença ocupacional) e tipos de acidentes (trajeto ou típico), inclusive comunicações decorrentes de óbitos, ocorridos nos grupos mais significativos de terceiros em cada modal: atividades de conservação nas rodovias; segurança patrimonial na CCR Barcas; e manutenção civil, conservação e limpeza na ViaQuatro, ViaMobilidade, CCR Metrô Bahia e BH Airport. Foram consideradas duas empresas terceiras para cada unidade de negócios, exceto CCR Actua e CCR ViaLagos, nas quais foi considerada apenas uma empresa.

Taxa de doenças ocupacionais entre terceiros*	2019				2018			
	Grupo CCR	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Grupo CCR	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos
<b>Por gênero</b>								
Homens	0,00	0,00	0,00	0,00	8,82	17,63	2,76	2,43
Mulheres	0,00	0,00	0,00	0,00	13,48	0,00	12,22	25,50
<b>Por região</b>								
Centro-Oeste	0,00	0,00	0,00	0,00	12,66	12,66	na	na
Nordeste	0,00	0,00	0,00	0,00	4,82	na	4,82	na
Sudeste	0,00	0,00	0,00	0,00	9,41	16,45	8,05	4,94
Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	20,10	20,10	na	na
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9,51</b>	<b>16,43</b>	<b>6,03</b>	<b>4,94</b>

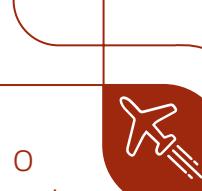
\*Taxa de doenças ocupacionais: número de CATs registradas com o tipo de acidente "2- Doença" / total de horas trabalhadas \* 1.000.000. Considera os grupos mais significativos de terceiros em cada modal: atividades de conservação nas rodovias; segurança patrimonial na CCR Barcas; e manutenção civil, conservação e limpeza na ViaQuatro, ViaMobilidade, CCR Metrô Bahia e BH Airport. Foram consideradas duas empresas terceiras para cada unidade de negócios, exceto CCR Actua e CCR ViaLagos, nas quais foi considerada apenas uma empresa.

• 403-3

**Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação**

Os colaboradores do Grupo CCR executam suas atividades em ambientes controlados e seguros, nos quais todos os riscos à saúde e segurança foram identificados, classificados e mitigados pelos procedimentos de segurança e pelo uso supervisionado de equipamentos de proteção individual e coletivo. Todos esses processos são regidos por um comitê de padronização, de acordo com instrução normativa interna para o tema, seguindo as exigências legais e as bases do conceito de saúde corporativa integrada. Dessa forma, não há alta incidência ou risco de doenças associadas às atividades.

Na BH Airport, o monitoramento de impactos na fauna local também é relevante para garantir a segurança operacional das aeronaves nos poucos e decolagens



• A09

**Número total anual de danos à vida selvagem por 10 mil poucos/decolagens de aeronaves**

A BH Airport promove continuamente ações para evitar colisões da fauna, especialmente aves, com as aeronaves e os veículos. Esses esforços incluem atividades de educação ambiental, reuniões internas e com a comunidade aeroportuária e seminários. Como resultado desse trabalho de conscientização, a unidade identificou nos últimos anos um aumento no número de colisões reportadas por mecânicos e pilotos. Além disso, a BH Airport realiza continuamente atividades de monitoramento e afugentamento de fauna.

Todas as colisões são registradas conforme requisitos do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), com avaliação da ocorrência e respectivo risco associado. Das 43 colisões registradas no ano, 38 ocorreram no sítio aeroportuário e 5 no entorno. Desse total, 17 foram registradas após revisão de pista, 10 reportadas em momentos de decolagem, 9 em pouso, 6 em aproximação e 1 em descida. Foi observado um aumento de foco atrativo de urubus em área externa, que já está sendo tratado com os municípios responsáveis pelas respectivas regiões das ocorrências.

**Acidentes envolvendo fauna local na BH Airport**

- A. Número de acidentes com fauna
- B. Total de poucos e decolagens
- Número de danos à vida selvagem a cada 10 mil poucos/decolagens (A/B \* 10.000)

	2019	2018	2017
A. Número de acidentes com fauna	43	40	35
B. Total de poucos e decolagens	102.265	101.225	99.658
Número de danos à vida selvagem a cada 10 mil poucos/decolagens (A/B * 10.000)	4,2048	3,9516	3,5120

# Ecoeficiência operacional

## CONEXÕES DESTE TEMA MATERIAL

### RELATO INTEGRADO

#### Capital Natural

O uso racional e eficiente de recursos naturais é continuamente aprimorado nos modais, minimizando impactos ambientais negativos e promovendo a preservação e disponibilidade de insumos naturais. Essa gestão é coordenada corporativamente pela CCR Actua, garantindo o alinhamento de esforços e a gestão parametrizada do desempenho.



### PACTO GLOBAL



Abordagem para os desafios ambientais



Responsabilidade ambiental



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



A busca incessante pela redução de impactos ambientais e a otimização no consumo de recursos naturais são premissas da gestão sustentável dos negócios.

### ODS



Nossas operações contribuem para a resiliência e a capacidade de adaptação das cidades às mudanças climáticas.



Nas atividades em regiões costeiras, buscamos prevenir a poluição marítima e conservar os ecossistemas locais.



Em nossos negócios, promovemos a recuperação de habitats e a preservação ambiental, minimizando riscos à biodiversidade.

• 302-1

**Consumo de energia dentro da organização**

**Energia gerada a partir do consumo de combustíveis do Grupo CCR (GJ)\***

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Acetileno	72,28	62,87	68,77
Diesel	574.256,09	525.971,53	552.174,89
Gasolina	30.714,01	30.049,58	45.021,92
GLP	1.907,71	1.966,99	2.418,38
Querosene	8,80	7,57	10,54
Propano	14,97	31,76	13,61
Óleo BPF	8,94	0,00	0,00
Graxas	0,00	2,41	43,63
GNV	1.684,85	964,48	491,26
Etanol	34.202,95	33.427,06	34.555,75
<b>TOTAL</b>	<b>642.870,60</b>	<b>592.484,25</b>	<b>634.798,75</b>

\*Apenas o etanol é proveniente de fontes renováveis. O consumo de combustíveis das unidades é registrado no sistema de gestão Cerensa para monitoramento e conversão em GJ.

**Energia gerada a partir do consumo de combustíveis de rodovias (GJ)\***

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Acetileno	0,54	0,05	1,47
Diesel	222.482,28	220.132,14	230.867,85
Gasolina	25.342,64	24.574,55	38.388,44
GLP	694,33	872,40	931,51
Querosene	1,82	3,59	6,44
Óleo BPF	8,94	0,00	0,00
Graxas	0,00	2,41	0,70
GNV	1.684,85	964,48	491,26
Etanol	32.440,30	32.139,35	33.094,52
<b>TOTAL</b>	<b>282.655,70</b>	<b>278.688,97</b>	<b>303.782,19</b>

\*Apenas o etanol é proveniente de fontes renováveis. O consumo de combustíveis das unidades é registrado no sistema de gestão Cerensa para monitoramento e conversão em GJ.

• 302-1

Consumo de energia dentro da organização

Energia gerada a partir do consumo de combustíveis de mobilidade urbana (GJ)*	2019	2018	2017
Acetileno	71,74	62,82	67,30
Diesel	346.795,99	302.814,12	317.816,64
Gasolina	2.972,13	3.874,54	4.190,49
GLP	829,41	542,12	874,12
Querosene	6,98	3,98	4,10
Propano	14,97	31,76	13,61
Graxas	0,00	0,00	42,65
Etanol	1.356,34	916,39	566,64
<b>TOTAL</b>	<b>352.047,56</b>	<b>308.245,73</b>	<b>323.575,55</b>

\*Apenas o etanol é proveniente de fontes renováveis. O consumo de combustíveis das unidades é registrado no sistema de gestão Cerensa para monitoramento e conversão em GJ.

Energia gerada a partir do consumo de combustíveis da BH Airport (GJ)*	2019	2018	2017
Diesel	4.745,44	3.016,55	3.189,45
Gasolina	915,67	883,81	1.059,52
GLP	382,99	448,56	511,95
Graxas	0,00	0,00	0,28
Etanol	86,60	25,44	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.130,70</b>	<b>4.374,36</b>	<b>4.761,20</b>

\*Apenas o etanol é proveniente de fontes renováveis. O consumo de combustíveis das unidades é registrado no sistema de gestão Cerensa para monitoramento e conversão em GJ.

Consumo de energia elétrica adquirida (GJ)*	2019	2018	2017
Rodovias	133.738,65	160.268,44	134.859,46
Mobilidade urbana	1.012.407,88	659.714,35	381.554,18
Aeroportos	85.615,16	78.768,77	77.743,63
<b>GRUPO CCR</b>	<b>1.235.979,81</b>	<b>901.399,08</b>	<b>597.606,20</b>

\*O Grupo CCR adquire apenas energia elétrica e não vende energia a terceiros.

Nos ativos de mobilidade, a operação plena da ViaMobilidade e da ViaQuatro levou ao aumento no consumo de combustíveis e energia elétrica

• 302-4 e 305-5

Redução do consumo de energia e Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Projetos para redução do consumo de energia em 2019 por unidade	Descrição da ação	Economia alcançada no ano (MWh)	Economia equivalente em emissões (tCO <sub>2</sub> e)	Tempo estimado de vida útil do projeto	Payback do investimento na implantação (em anos)
CCR AutoBAn	Em agosto, a iluminação nos garrafões de seis praças de pedágio foi substituída do sistema de vapor de sódio por LED	32,3	2,39	10	4,4
CCR RodoAnel	Em agosto, a iluminação nos garrafões de 13 praças de pedágio foi substituída do sistema de vapor de sódio por LED	144,7	10,70	10	6,0
ViaRio	Em agosto, foi implantado sistema de dimerização na iluminação da rodovia, permitindo o controle horário da intensidade das luzes	210,7	15,59	30	2,1
ViaRio	Em outubro, duas usinas fotovoltaicas (uma de 300 kWp e outra de 900 kWp) foram instaladas em uma praça de pedágio e alça pedagiada	60,0	4,44	25	5,8

Os projetos de eficiência energética abrangem trocas de sistemas de iluminação e instalação de placas fotovoltaicas para geração de energia solar nas rodovias

• 303-1

**Captação de água por fonte**

A maior demanda em rodovias e na BH Airport foi apenas parcialmente compensada por uma redução de 8% nas operações de mobilidade urbana. A CCR Metrô Bahia foi responsável pelo principal fator dessa diminuição: após a implementação de um sistema de telemetria para monitoramento e controle, em setembro de 2018, a unidade operou ao longo de todo o ano com mais eficiência e agilidade para a correção de vazamentos e desperdícios. Somado a isso, as rotinas de limpeza foram otimizadas e foram implantadas contenções em todas as torneiras da unidade. Na BH Airport, o aumento de 10,3% foi ocasionado por eventos extraordinários, entre eles obras internas e testes nos reservatórios. Nas rodovias, o consumo foi 17,8% maior, em razão da contabilização da CCR ViaSul e de situações pontuais em cada uma das concessionárias.

O desempenho do Grupo CCR, das rodovias e dos ativos de mobilidade urbana está apresentado nas tabelas. Na BH Airport, a captação ocorre somente via rede de abastecimento local e totalizou 165.674 metros cúbicos em 2019, ante 150.199 metros cúbicos em 2018 ( dado reapresentado) e 244.277 metros cúbicos em 2017.

**Consumo de água por fonte de rodovias (m<sup>3</sup>)\***

	2019	2018	2017
Águas subterrâneas	116.167,91	95.305,66	96.100,08
Águas pluviais	320,34	773,74	643,34
Abastecimento público ou privado	34.853,56	32.373,30	39.981,30
<b>TOTAL</b>	<b>151.341,81</b>	<b>128.452,70</b>	<b>136.724,72</b>

\*Dados consolidados a partir do sistema de gestão ambiental Cerensa. O Grupo CCR não capta água de fontes superficiais nem adquire esse insumo a partir de efluentes de outra organização.

**Consumo de água por fonte de mobilidade urbana (m<sup>3</sup>)\***

	2019	2018	2017
Águas subterrâneas	54.118,00	22.651,00	0,00
Águas pluviais	317,00	458,00	277,00
Abastecimento público ou privado	239.306,34	294.584,00	260.711,90
<b>TOTAL</b>	<b>293.741,34</b>	<b>317.693,00</b>	<b>260.988,90</b>

\*Dados consolidados a partir do sistema de gestão ambiental Cerensa. O Grupo CCR não capta água de fontes superficiais nem adquire esse insumo a partir de efluentes de outra organização.

**Consumo de água por fonte do Grupo CCR (m<sup>3</sup>)\***

	2019	2018	2017
Águas subterrâneas	170.285,91	117.956,66	96.100,08
Águas pluviais	637,34	1.231,74	920,34
Abastecimento público ou privado	442.797,90	479.966,30	547.804,20
<b>TOTAL</b>	<b>613.721,15</b>	<b>599.154,70</b>	<b>644.824,62</b>

\*Dados consolidados a partir do sistema de gestão ambiental Cerensa. O Grupo CCR não capta água de fontes superficiais nem adquire esse insumo a partir de efluentes de outra organização.

• 304-2

**Impactos significativos de atividades,  
produtos e serviços sobre biodiversidade**

Os impactos do Grupo CCR sobre a biodiversidade são diferentes em intensidade e tipo para cada modal. Quando se trata de obras, sobretudo para ampliação de rodovias e melhorias na malha viária, o principal impacto está relacionado à necessidade de supressão vegetal, compensada por plantios de reflorestamento monitorados periodicamente pelos órgãos reguladores e previstos nos respectivos licenciamentos ambientais. Em especial, esses impactos são significativos para o modal de rodovias, uma vez que em mobilidade urbana e aeroportos os ativos estão em áreas urbanas. Todos os plantios são feitos em áreas de interesse ecológico, contribuindo para a recuperação de áreas de preservação permanente, corredores ecológicos e áreas degradadas. Em 2019, o Grupo CCR mantinha 34 projetos de reflorestamento em fase de acompanhamento nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 430 mil mudas plantadas em períodos anteriores.

Em relação à operação das rodovias, o principal risco está ligado ao atropelamento de animais e aos acidentes com cargas perigosas. Essas condições são mitigadas por programas e medidas de controle específicos, como o Programa de Gerenciamento de Risco e o Plano de Atendimento de Emergência (PGR/PAE) e o Programa de Afugentamento, Resgate e Manejo da Fauna (PARMF). O PGR/PAE visa reduzir a frequência de ocorrências de acidentes, assim como minimizar as consequências decorrentes desses eventos. É realizada a identificação de elementos ambientais vulneráveis (recursos hídricos, vegetação, áreas alagadas, áreas protegidas etc.) como base para ações necessárias de controle em caso de emergência. Por exemplo, um acidente durante o transporte de produtos perigosos próximo a um rio que

garante o abastecimento de água de uma região. Vale ressaltar que a responsabilidade para mitigação desses acidentes é da transportadora, ficando a concessionária responsável pelo apoio logístico. No contexto do PARMF, o Grupo CCR possui mecanismos para o resgate e atendimento de animais silvestres e domésticos atropelados, treinamento constante de seus colaboradores e conscientização de clientes e moradores dos municípios nas áreas de operação das rodovias. Também são firmadas parcerias com ONGs e centros de reabilitação de animais silvestres, para os quais são destinadas as espécies que necessitam de cuidados.

Nos aeroportos, entre os riscos prioritários relativos à segurança operacional estão as colisões de aeronaves com a fauna local, especialmente aves, principalmente durante o pouso e decolagem. Nesse contexto, a BH Airport conta com o Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna (PGRF), que é voltado para a prevenção de colisões de aeronaves e veículos com animais e, além de mitigar esse impacto sobre a biodiversidade, contribuiu para a segurança do tráfego aéreo.

Nos ativos de mobilidade urbana, os impactos sobre a biodiversidade são praticamente nulos durante a operação. Vale ressaltar que o Grupo CCR atua dentro da conformidade legal, ou seja, obtém junto aos órgãos ambientais todas as licenças ambientais e outras autorizações necessárias para execução e operação de suas atividades.

**PRINCIPAIS PROJETOS  
DE COMPENSAÇÃO  
FLORESTAL EM 2019:**



CCR RodoNorte  
**15.000 mudas**  
em Apucarana  
(13.550 mudas no Parque  
da Raposa e 1.450  
no Parque das Araucárias)

CCR RodoAnel  
**2.567 mudas** do projeto  
paisagístico do Parque  
Jequitibá referentes  
à autorização nº 26.670/18,  
de 2018

### • 305-1, 305-2 e 305-3

#### Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE), Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) e Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

Disponível publicamente desde 2012 e auditado desde 2013, o inventário de gases de efeito estufa (GEE) do Grupo CCR é elaborado de acordo com a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Nesse documento, são apresentados dados preliminares, que contribuem para a tempestividade da divulgação de emissões da companhia. Essas informações estão sujeitas a mudanças até o fechamento do inventário. Para consultar a versão final, acesse o **Registro Público de Emissões** do GHG Protocol.

De maneira abrangente, as emissões diretas da CCR (escopo 1) foram menores na comparação anual. Esse resultado é reflexo da diminuição no volume de obras nas rodovias de 2018 para 2019, o que reduziu a necessidade de supressão vegetal e, com isso, as emissões referentes à mudança do uso do solo, categoria que abrange esse tipo de impacto. Já o escopo 2 aumentou em relação a 2018 pela expansão das operações nos metrôs de São Paulo. A ViaMobilidade, que passou a integrar o Grupo CCR em agosto de 2018, operou pelo primeiro ano completo. A ViaQuatro, por sua vez, ampliou a extensão percorrida ao longo do período com a inauguração, em 2018, da estação São Paulo – Morumbi. Essas mudanças elevaram o consumo de energia elétrica (saiba mais no item de divulgação 302-1, na página 56) e também as emissões decorrentes desse consumo. No escopo 3, que evidencia a pegada de carbono em atividades na cadeia de valor da CCR, 90% das emissões ocorrem na BH Airport, principalmente pelo consumo de combustíveis nas aeronaves que decolam e pousam no aeroporto. O resultado obtido em 2019 foi levemente menor do que no ano anterior na visão consolidada.

#### Inventário de emissões de GEE do Grupo CCR (tCO<sub>2</sub>e)\*

	2019	2018	2017
Escopo 1	55.562,24	61.711,00	64.434,54
Escopo 2	25.777,05	18.074,18	15.398,71
Escopo 3	690.139,22	707.407,01	794.925,51

\*Inclui os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC, PFC, SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>, reportados em CO<sub>2</sub> equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essas informações são preliminares. A versão final e auditada do inventário de emissões de GEE do Grupo CCR será disponibilizada no site [www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956](http://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956).

#### Inventário de emissões de GEE de rodovias (tCO<sub>2</sub>e)\*

	2019	2018	2017
Escopo 1	22.749,05	32.243,28	28.626,73
Escopo 2	2.770,90	3.027,57	3.393,47
Escopo 3	58.347,81	48.455,04	66.511,80

\*Inclui os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC, PFC, SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>, reportados em CO<sub>2</sub> equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essas informações são preliminares. A versão final e auditada do inventário de emissões de GEE do Grupo CCR será disponibilizada no site [www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956](http://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956).

#### Inventário de emissões de GEE de mobilidade urbana (tCO<sub>2</sub>e)\*

	2019	2018	2017
Escopo 1	31.627,23	28.239,49	33.319,94
Escopo 2	21.166,31	13.398,72	9.930,77
Escopo 3	9.310,54	7.286,95	8.712,90

\*Inclui os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC, PFC, SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>, reportados em CO<sub>2</sub> equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essas informações são preliminares. A versão final e auditada do inventário de emissões de GEE do Grupo CCR será disponibilizada no site [www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956](http://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956).

#### Inventário de emissões de GEE da BH Airport (tCO<sub>2</sub>e)\*

	2019	2018	2017
Escopo 1	1.086,09	1.150,19	1.181,11
Escopo 2	1.752,30	1.580,36	1.988,15
Escopo 3	622.068,45	650.729,30	719.172,33

\*Inclui os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC, PFC, SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>, reportados em CO<sub>2</sub> equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essas informações são preliminares. A versão final e auditada do inventário de emissões de GEE do Grupo CCR será disponibilizada no site [www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956](http://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956).

• 306-1

**Descarte de água por qualidade e destinação**

<b>Descarte de efluentes do Grupo CCR (m<sup>3</sup>)*</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Rede urbana de esgoto	276.833,09	302.390,85	285.296,95
Fossas sépticas/filtro	70.046,20	74.743,20	68.500,95
Lagoa facultativa	158.596,00	166.425,87	160.159,13
Reator anaeróbio	21.502,29	0,00	0,00
Sumidouros	504,10	434,70	1.117,20
Tratamento aeróbio	0,00	45,00	162,00
<b>TOTAL</b>	<b>527.481,68</b>	<b>544.039,62</b>	<b>515.236,23</b>

\*A geração de efluentes das unidades é registrada no sistema de gestão Cerensa para monitoramento. Os efluentes não são reutilizados por outra organização. Em Aeroportos, a destinação é integralmente para lagoa facultativa e os respectivos volumes são os apresentados acima, uma vez que apenas a BH Airport adota esse método de tratamento no Grupo CCR.

<b>Descarte de efluentes de rodovias (m<sup>3</sup>)*</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Rede urbana de esgoto	14.127,22	11.030,85	19.853,70
Fossas sépticas/filtro	70.046,20	74.535,30	68.500,95
Sumidouros	158,10	434,70	1.117,20
<b>TOTAL</b>	<b>84.331,52</b>	<b>86.000,85</b>	<b>89.471,85</b>

\*A geração de efluentes das unidades é registrada no sistema de gestão Cerensa para monitoramento. Os efluentes não são reutilizados por outra organização.

<b>Descarte de efluentes de mobilidade urbana (m<sup>3</sup>)*</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Rede urbana de esgoto	259.155,87	287.061,10	260.711,90
Fossas sépticas/filtros	0,00	208,00	0,00
Reator anaeróbio	21.502,29	0,00	0,00
Sumidouros	346,00	0,00	0,00
Tratamento aeróbio	0,00	45,00	162,00
<b>TOTAL</b>	<b>281.004,16</b>	<b>287.314,00</b>	<b>260.873,90</b>

\*A geração de efluentes das unidades é registrada no sistema de gestão Cerensa para monitoramento. Os efluentes não são reutilizados por outra organização.

**• 306-2**

**Resíduos por tipo e método de disposição**

Descarte de resíduos do Grupo CCR (t)	2019	2018		2017
		2018	2017	
<b>Não perigosos</b>				
Compostagem	55,04	77,34	300,52	
Reutilização	0,00	0,00	0,27	
Reciclagem	3.512,73	99.415,81	436.982,31	
Recuperação (inclusive de energia)	3,50	0,00	21,78	
Incineração (queima de massa)	48,12	39,02	27,76	
Aterro sanitário	86.851,55	22.775,06	22.675,77	
Outros	522,24	208,47	90,66	
<b>TOTAL</b>	<b>90.993,18</b>	<b>122.515,70</b>	<b>460.099,07</b>	
<b>Perigosos</b>				
Reciclagem	411,22	390,10	259,16	
Recuperação (inclusive de energia)	0,00	2,83	23,91	
Incineração (queima de massa)	4,80	6,43	4,37	
Aterro sanitário	5,54	2,02	172,37	
Outros	461,45	522,49	321,42	
<b>TOTAL</b>	<b>883,01</b>	<b>923,87</b>	<b>781,22</b>	

Descarte de resíduos de rodovias (t)	2019	2018		2017
		2018	2017	
<b>Não perigosos</b>				
Compostagem	55,04	76,54	300,12	
Reutilização	0,00	0,00	0,27	
Reciclagem	2.982,58	98.906,48	436.328,37	
Aterro sanitário	15.909,99	15.421,99	16.285,53	
Outros	129,26	77,83	26,67	
<b>TOTAL</b>	<b>19.080,37</b>	<b>114.482,84</b>	<b>452.940,96</b>	
<b>Perigosos</b>				
Reciclagem	396,12	359,82	233,86	
Recuperação (inclusive de energia)	0,00	2,83	0,00	
Incineração (queima de massa)	2,55	3,21	2,43	
Aterro sanitário	5,16	0,85	4,62	
Outros	87,37	105,38	153,33	
<b>TOTAL</b>	<b>491,20</b>	<b>472,09</b>	<b>394,24</b>	

Descarte de resíduos de mobilidade urbana (t)	2019	2018		2017
		2018	2017	
<b>Não perigosos</b>				
Reciclagem	170,43	180,47	341,76	
Incineração (queima de massa)	48,12	39,02	27,76	
Aterro sanitário	69.306,57	5.594,05	4.592,10	
Outros	361,42	109,43	63,99	
<b>TOTAL</b>	<b>69.886,54</b>	<b>5.922,97</b>	<b>5.025,61</b>	
<b>Perigosos</b>				
Reciclagem	13,58	23,54	22,81	
Incineração (queima de massa)	0,00	0,00	0,05	
Aterro sanitário	0,38	1,09	0,16	
Outros	296,67	266,93	168,09	
<b>TOTAL</b>	<b>310,63</b>	<b>291,56</b>	<b>191,11</b>	

• 306-2

Resíduos por tipo e método de disposição

Descarte de resíduos da BH Airport (t)	2019	2018	2017
Não perigosos			
Reciclagem	354,97	323,15	310,87
Recuperação (inclusive de energia)	0,00	0,00	21,78
Aterro sanitário	1.627,34	1.753,84	1.796,13
Outros	31,56	21,21	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.013,87</b>	<b>2.098,20</b>	<b>2.128,78</b>
Perigosos			
Reciclagem	1,52	6,74	2,29
Recuperação (inclusive de energia)	0,00	0,00	23,91
Incineração (queima de massa)	2,25	3,22	1,89
Aterro sanitário	0,00	0,00	167,59
Outros	77,41	150,18	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>81,18</b>	<b>160,14</b>	<b>195,67</b>

• 306-3

Vazamentos significativos

Em 2019, foi registrado um vazamento em operações da companhia, na CCR Barcas. Cerca de 20 litros de água oleosa foram derramados na Baía de Guanabara após um acidente no içamento de uma das embarcações, no estaleiro de Niterói. Uma barreira de contenção havia sido lançada previamente, conforme procedimentos de segurança, e a empresa especializada de resposta a emergências foi prontamente acionada, adotando as medidas adicionais necessárias para evitar contaminação. O órgão ambiental acompanhou o encerramento do

combate à mancha, tendo como satisfatória a atuação da companhia.

Nas rodovias administradas, ocorreram 69 acidentes de derramamento envolvendo terceiros, sendo: seis na CCR ViaSul, quatro na CCR AutoBAn, quatro na CCR MSVia, dois na CCR ViaOeste, um na CCR RodoAnel, quatro na CCR RodoNorte, 34 na CCR NovaDutra e 14 na CCR SPVias. Todas as ocorrências nas rodovias são registradas em sistema informatizado, chamado KCOR. Nas demais unidades, não foram registrados vazamentos no período.

• A04

Qualidade das águas pluviais de acordo com o permitido pela legislação

Em 2019, a BH Airport passou a realizar mensalmente a análise de qualidade das águas pluviais, que são recolhidas por sistemas de drenagem na pista de pouso e decolagens, compostos de 15 descidas d'água. No ano anterior, essas medições foram iniciadas com periodicidade trimestral. A análise considera os seguintes parâmetros: sulfactantes aniônicos, DQO, sólidos sedimentáveis, óleos e graxas minerais, sólidos suspensos totais, benzeno, etilbenzeno, óleos e graxas totais, pH, sulfato, sulfeto, tolueno e xileno. Os procedimentos seguem as normas regulamentadoras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nº 9898 e nº 9897, ambas de 1987. Os parâmetros de conformidade consideram a Resolução do Conselho Estadual e Política Ambiental de Minas Gerais nº 01, de 2008. Das duas caixas separadoras de óleo e água que recebem a drenagem da pista, apenas uma registrou não conformidade de parâmetros nos meses de junho e julho. As demais análises tiveram resultados aderentes aos padrões legais aplicáveis.

• A06

Fluido antigelo utilizado em aeronaves e pistas e tratado em toneladas ou m<sup>3</sup>

A BH Airport não utiliza fluido antigelo em suas operações. Cabe às companhias aéreas o uso, tratamento e descarte desse tipo de substância nas aeronaves.

# Sumário de conteúdo da GRI



Materiality  
Disclosures  
CCR S.A.

Mar 2020  
Service

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Correlação com os princípios do Pacto Global
GRI 101   Fundamentos 2016				
Conteúdo geral				
102  GRI 102   Conteúdo geral 2016	<b>Perfil organizacional</b> 102-1   Nome da organização 102-2   Atividades, marcas, produtos e serviços 102-3   Localização da sede 102-4   Localização das operações 102-5   Propriedade e forma jurídica 102-6   Mercados atendidos 102-7   Porte da organização 102-8   Informações sobre empregados e outros trabalhadores 102-9   Cadeia de fornecedores 102-10   Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores 102-11   Princípio ou abordagem da precaução 102-12   Iniciativas externas 102-13   Participação em associações	69 33 e 45 69 45 69 33 e 45 69 50 e 81 39 69 55 41 70	- - - - - - - - - - - - - - - - -	- - - - - - - - - - - - - - - - -
	<b>Estratégia</b> 102-14   Declaração do decisão mais graduado da organização 102-15   Principais impactos, riscos e oportunidades	5 e 6 34 e 35	- -	- -
	<b>Ética e integridade</b> 102-16   Valores, princípios, padrões e normas de comportamento 102-17   Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	36 37	- -	10 10

Para o Materiality Disclosures Service, a GRI Services revisou que o sumário de conteúdo da GRI é apresentado de forma clara e que as referências aos itens de divulgação 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as respectivas seções ao longo do relatório.

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Correlação com os princípios do Pacto Global
GRI 102   Conteúdo geral 2016	<b>Governança</b>			
	102-18   Estrutura de governança	30	-	-
	102-28   Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	32	-	-
	102-35   Políticas de remuneração	29 e 32	-	-
	102-38   Relação da remuneração anual	75	-	-
	<b>Engajamento de stakeholders</b>			
	102-40   Lista dos grupos de stakeholders	66	-	-
	102-41   Acordos de negociação coletiva	82	-	3
	102-42   Identificação e seleção de stakeholders	66	-	-
	102-43   Abordagem para o engajamento dos stakeholders	67	-	-
	102-44   Principais tópicos e preocupações levantados	67	-	-
	<b>Práticas de relato</b>			
	102-45   Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	68	-	-
	102-46   Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	68	-	-
Diretrizes setoriais GRI para aeroportos 2013	102-47   Lista de tópicos materiais	9	-	-
	102-48   Reapresentação de informações	68	-	-
	102-49   Alterações no relato	68	-	-
	102-50   Período coberto pelo relatório	68	-	-
	102-51   Data do último relatório	68	-	-
	102-52   Ciclo de emissão de relatórios	68	-	-
	102-53   Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	68	-	-
	102-54   Declaração de relato em conformidade com Standards GRI	68	-	-
	102-55   Sumário de conteúdo da GRI	102, 103, 104, 105, 106 e 107	-	-
	102-56   Verificação externa	68, 108 e 109	-	-
AO G4-4   Limites operacionais dos serviços oferecidos, controlados ou influenciados pela organização	AO G4-4   Limites operacionais dos serviços oferecidos, controlados ou influenciados pela organização	71	-	-
	AO G4-7   Propriedade e forma jurídica	71	-	-
	AO G4-8   Área de captação de passageiros e cargas	71	-	-
	AO G4-9   Porte e escopo de atuação dos aeroportos	71	-	-

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Correlação com os princípios do Pacto Global
<b>Tópico material   Estratégia e desempenho econômico do negócio</b>				
GRI 103   Abordagem de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu limite	9, 33, 34, 35, 62, 63, 64 e 72	-	-
	103-2   Abordagem de gestão e seus componentes	33, 34, 35, 62, 63 e 64	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	33, 34, 35, 62, 63 e 64	-	-
GRI 201   Desempenho econômico 2016	201-1   Valor econômico direto gerado e distribuído	73	-	-
<b>Tópico material   Governança e conduta ética</b>				
GRI 103   Abordagem de gestão 2016 <sup>1</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu limite	9, 25, 26, 27, 28, 31 e 74	-	-
	103-2   Abordagem de gestão e seus componentes	25, 26, 27, 28 e 31	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	25, 26, 27, 28 e 31	-	-
GRI 205   Combate à corrupção 2016	205-1   Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	75	-	10
	205-2   Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	76	-	10
	205-3   Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	38	-	10
GRI 307   Conformidade ambiental 2016	307-1   Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	77	-	8
GRI 406   Não discriminação 2016	406-1   Casos de discriminação e ações corretivas tomadas	77	-	6
GRI 412   Avaliação em direitos humanos 2016	412-3   Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliações de direitos humanos	77	-	-
GRI 415   Políticas públicas 2016	415-1   Contribuições políticas	77	-	10
GRI 419   Conformidade socioeconômica 2016	419-1   Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	77	-	-

<sup>1</sup> A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados no tema material "Governança e conduta ética".

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Correlação com os princípios do Pacto Global
<b>Tópico material   Relacionamento com stakeholders e desenvolvimento das regiões em que atua</b>				
GRI 103   Abordagem de gestão 2016 <sup>2</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu limite	9, 15, 16, 60, 61 e 78	-	-
	103-2   Abordagem de gestão e seus componentes	15, 16, 60 e 61	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	15, 16, 60 e 61	-	-
GRI 203   Impactos econômicos indiretos 2016	203-1   Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	44	-	-
GRI 413   Comunidades locais 2016	413-1   Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	61 e 79	-	1
Diretrizes setoriais GRI para aeroportos 2013	A08   Número de pessoas deslocadas física ou economicamente, de forma voluntária ou involuntariamente, pelo operador do aeroporto ou em seu nome por uma entidade governamental ou outra entidade, e a compensação oferecida	79	-	-
<b>Tópico material   Qualificação do capital humano</b>				
GRI 103   Abordagem de gestão 2016 <sup>3</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu limite	9, 29, 49, 50 e 80	-	-
	103-2   Abordagem de gestão e seus componentes	29, 49 e 50	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	29, 49 e 50	-	-
GRI 404   Treinamento e educação 2016	404-1   Média anual de horas de treinamento por empregado	51 e 81	-	6
	404-2   Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	51	-	-
	404-3   Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	52	-	6
GRI 405   Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1   Diversidade nos órgãos de governança e no quadro de empregados	50, 83 e 84	-	6
	405-2   Proporção do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	84	-	6

<sup>2</sup> A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI e indicadores setoriais listados no tema material "Relacionamento com stakeholders e desenvolvimento das regiões em que atua".

<sup>3</sup> A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados no tema material "Qualificação do capital humano".

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Correlação com os princípios do Pacto Global
<b>Tópico material   Qualidade do serviço</b>				
GRI 103   Abordagem de gestão 2016	103-1   Explicação do tópico material e seu limite	9, 17, 18, 19 e 85	-	-
	103-2   Abordagem de gestão e seus componentes	17, 18 e 19	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	17, 18 e 19	-	-
<b>Tópico material   Operação segura</b>				
GRI 103   Abordagem de gestão 2016 <sup>4</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu limite	9, 46, 47, 48 e 86	-	-
	103-2   Abordagem de gestão e seus componentes	46, 47 e 48	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	46, 47 e 48	-	-
GRI 403   Saúde e segurança no trabalho 2016	403-2   Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absentismo e número de óbitos relacionados ao trabalho	47, 87, 88, 89 e 90	-	-
	403-3   Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	91	-	-
Diretrizes setoriais GRI para aeroportos 2013	A09   Número total anual de danos à vida selvagem por 10 mil pouso/decolagens de aeronaves	91	-	-
Indicadores de gestão do Grupo CCR	Segurança viária	48	-	-

<sup>4</sup> A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI e indicadores setoriais e de gestão corporativa do Grupo CCR listados no tema material "Operação segura".

GRI Standard	Item de divulgação	Página	Omissões	Correlação com os princípios do Pacto Global
<b>Tema material   Ecoeficiência operacional</b>				
GRI 103   Abordagem de gestão 2016 <sup>5</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu limite 103-2   Abordagem de gestão e seus componentes 103-3   Avaliação da forma de gestão	9, 54, 55 e 92 54 e 55 54 e 55	- - -	- - -
GRI 302   Energia 2016	302-1   Consumo de energia dentro da organização 302-4   Redução do consumo de energia	56, 93 e 94 56 e 95	- -	7 e 8 8 e 9
GRI 303   Água 2016	303-1   Captação de água por fonte 303-2   Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água 303-3   Água reciclada e reutilizada	58 e 96 58 58	- - -	7 e 8 8 8
GRI 304   Biodiversidade 2016	304-2   Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	97	-	8
GRI 305   Emissões 2016	305-1   Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) 305-2   Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) 305-3   Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) 305-5   Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	57 e 98 57 e 98 57 e 98 56 e 95	- - - -	7 e 8 7 e 8 7 e 8 8 e 9
GRI 306   Efluentes e resíduos 2016	306-1   Descarte de água por qualidade e destinação 306-2   Resíduos por tipo e método de destinação 306-3   Vazamentos significativos	58 e 99 59, 100 e 101 101	- - -	8 8 8
Diretrizes setoriais GRI para aeroportos 2013	A04   Qualidade das águas pluviais de acordo com o permitido pela legislação A06   Fluido antigelo utilizado em aeronaves e pistas e tratado em toneladas ou m <sup>3</sup>	101 101	- -	- -

<sup>5</sup> A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI e indicadores setoriais do Grupo CCR listados no tema material “Ecoeficiência operacional”.



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas  
CCR S.A.  
Jundiaí - SP

### Introdução

Fomos contratados pela CCR S.A. ("CCR" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre os indicadores de sustentabilidade divulgados no Anexo GRI constante no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019 da CCR, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2019.

### Responsabilidades da administração da CCR

A administração da CCR é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada dos indicadores de sustentabilidade divulgados no Anexo GRI constante no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019 da CCR, elaborado de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI Standards e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores de sustentabilidade divulgados no Anexo GRI constante no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019 da CCR, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Anexo GRI constante no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019 da CCR, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da CCR e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração dos indicadores de sustentabilidade divulgados no Anexo GRI constante no Relatório Anual e de

Sustentabilidade 2019 da CCR, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que os indicadores de sustentabilidade divulgados no Anexo GRI constante no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019 da CCR, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação dos indicadores de sustentabilidade divulgados no Anexo GRI e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Anexo GRI, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da CCR, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Anexo GRI. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c) análise dos processos para a elaboração do Anexo GRI e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI Standards*;
- d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Anexo GRI;
- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- visitas às unidades e escritórios da CCR para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



#### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos indicadores de sustentabilidade divulgados no Anexo GRI constante no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019 da CCR.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

#### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores de sustentabilidade divulgados no Anexo GRI constante no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019 da CCR, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI Standards* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 05 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas  
Sócio-Diretor

## CRÉDITOS

### Coordenação Geral

Equipe de Sustentabilidade  
e Comunicação do Grupo CCR

### Conteúdo, consultoria GRI, design e infografia

usina82

### Fotos

Acervo CCR e Shutterstock

